Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Dfs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020 8

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019 9

Demonstração de Valor Adicionado 10

Dfs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 14

Demonstração do Fluxo de Caixa 15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020 17

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019 18

Demonstração de Valor Adicionado 19

Relatório da Administração/comentário do Desempenho 20

Notas Explicativas 58

Proposta de Orçamento de Capital 137

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 138

Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não) 141

Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras 142

Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente 143

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	256.720
Preferenciais	0
Total	256.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.376
Preferenciais	0
Total	2.376

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	1.819.064	1.600.637
1.01	Ativo Circulante	751.697	499.489
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.709	78.318
1.01.02	Aplicações Financeiras	291.972	29.165
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	291.972	29.165
1.01.02.03.01	Bancos Conta Vinculada	0	29.165
1.01.02.03.02	Aplicações Financeiras	291.972	0
1.01.03	Contas a Receber	201.399	160.804
1.01.03.01	Clientes	201.399	160.804
1.01.04	Estoques	92.838	76.761
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.165	79.420
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	56.614	75.021
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	41.200	41.580
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	41.200	41.580
1.01.08.03	Outros	15.414	33.441
1.01.08.03.01	Outros Ativos	15.414	33.441
1.02	Ativo Não Circulante	1.067.367	1.101.148
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	106.146	147.370
1.02.01.04	Contas a Receber	4.173	3.500
1.02.01.04.01	Clientes	4.173	1.576
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	0	1.924
1.02.01.06	Ativos Biológicos	73.985	66.298
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	27.988	77.572
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	27.438	76.911
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	550	661
1.02.02	Investimentos	168.165	154.327
1.02.02.01	Participações Societárias	146.624	132.593
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.541	21.734
1.02.03	Imobilizado	652.318	658.218
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	631.138	635.793
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	21.180	22.425
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	21.180	22.425
1.02.04	Intangível	140.738	141.233
1.02.04.01	Intangíveis	140.738	141.233

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	1.819.064	1.600.637
2.01	Passivo Circulante	286.946	456.596
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.838	28.903
2.01.01.01	Obrigações Sociais	44.838	28.903
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	44.838	28.903
2.01.02	Fornecedores	119.861	117.560
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.550	21.647
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.723	13.474
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	8.830	6.877
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	13.893	6.597
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.750	8.098
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	10.750	8.098
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	77	75
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	77	75
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	55.451	265.482
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	43.483	247.290
2.01.04.02	Debêntures	11.968	18.192
2.01.05	Outras Obrigações	33.246	23.004
2.01.05.02	Outros	33.246	23.004
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.467	1.818
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	12.428	13.502
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	6.377	4.796
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	3.974	2.888
2.02	Passivo Não Circulante	745.964	807.556
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	532.781	572.774
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.912	78.439
2.02.01.02	Debêntures	496.869	494.335
2.02.02	Outras Obrigações	36.669	44.814
2.02.02.02	Outros	36.669	44.814
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	16.039	17.159
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	3.442	8.087
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	17.129	19.509
2.02.03	Tributos Diferidos	158.844	166.191
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	158.844	166.191
2.02.04	Provisões	17.670	23.777
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.670	23.777
2.03	Patrimônio Líquido	786.154	336.485
2.03.01	Capital Social Realizado	543.934	161.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	86.501	11.918
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-1.992
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	154.759	163.704

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.025.551	888.804
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-706.529	-628.640
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	11.009	12.226
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-717.538	-640.866
3.03	Resultado Bruto	319.022	260.164
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-153.073	-55.135
3.04.01	Despesas com Vendas	-89.676	-80.136
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-68.784	-59.343
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-989	-595
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.778	86.466
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.598	-1.527
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	165.949	205.029
3.06	Resultado Financeiro	-56.773	-234.669
3.06.01	Receitas Financeiras	28.111	77.247
3.06.02	Despesas Financeiras	-84.884	-311.916
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	109.176	-29.640
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.415	56.096
3.08.01	Corrente	-23.762	0
3.08.02	Diferido	7.347	56.096
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	92.761	26.456
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-106.048
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	92.761	-79.592
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,36470	0,16100
3.99.01.02	PN	0,00000	0,16100

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	92.761	-79.592
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	108.691
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	164.683
4.02.02	IR e CSLL Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	-55.992
4.03	Resultado Abrangente do Período	92.761	29.099

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	184.692	110.754
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	217.639	139.716
6.01.01.01	Prejuízo/(Lucros) Antes do IRPJ e CSLL (LAIR) das Op. Continuadas e Descontinuadas	109.176	-135.688
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Bológicos	-11.009	-12.226
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	71.685	107.910
6.01.01.04	Impairment sobre Ativo Imobilizado	0	54.856
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-4.115	-16.382
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-2.598	1.527
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-4.845	4.939
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	1.121	5.398
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Outros Ativos	-2.029	2.131
6.01.01.10	Participação dos administradores não paga	8.085	0
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financimentos e Debêntures	70.748	268.949
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	1.992	2.101
6.01.01.14	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	-97	-642
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	-20.475	-143.157
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.947	-28.962
6.01.02.01	Contas a Receber	-44.313	-707
6.01.02.02	Estoques	-14.048	-7.370
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	75.452	-5.398
6.01.02.04	Outros Ativos	20.062	1.415
6.01.02.05	Dividendos Recebidos	6.611	16.494
6.01.02.06	Fornecedores	2.301	-1.423
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	7.850	-1.204
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	1.581	3.401
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	2.568	-8.616
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-2.221	-1.883
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-66.528	-21.582
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamento	-2.070	-2.089
6.01.02.13	Impostos Pagos (IR e CSLL)	-20.192	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-334.560	-86.293
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-51.718	-48.709
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-13.330	-11.765
6.02.03	Aquisição de Intangível	-4.175	-17.011
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	5.373	28.715
6.02.07	Adiantamento Futuro Aumento de Capital	-8.000	-9.000
6.02.11	Aplicações Financeiras	-291.972	0
6.02.12	Banco Conta Vinculada	29.262	-28.523
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	107.259	-76.921
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-16.544	-3.725
6.03.02	Passivos de Arrendamento Pagos	-3.992	-3.893
6.03.03	Emissão de Debêntures (Líquido dos Custos de Captação)	0	493.609
6.03.04	Empréstimos Captados	57.908	200.512
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-312.152	-763.424

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.03.06	Integralização de Capital	405.000	0
6.03.07	Custos com Emissão de Ações	-22.961	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-42.609	-52.460
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	78.318	130.778
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.709	78.318

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	382.039	0	0	-25.131	0	356.908
5.04.01	Aumentos de Capital	405.000	0	0	0	0	405.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-20.357	0	-20.357
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.774	0	-4.774
5.04.08	Custos com Emissão de Ações	-22.961	0	0	0	0	-22.961
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	101.706	-8.945	92.761
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	92.761	0	92.761
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.945	-8.945	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	8.945	-8.945	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	74.583	-74.583	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-3.126	3.126	0	0
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	24.576	-24.576	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	4.538	-4.538	0	0
5.06.07	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	48.595	-48.595	0	0
5.07	Saldos Finais	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55.699	84.798	29.099
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-79.592	0	-79.592
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	23.893	84.798	108.691
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	23.893	-23.893	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	108.691	108.691
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-53.707	53.707	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-2.502	2.502	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-8.047	8.047	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	-176	176	0	0
5.06.07	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	-42.982	42.982	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	1.335.091	1.428.078
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.305.890	1.228.952
7.01.02	Outras Receitas	30.322	204.524
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.121	-5.398
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-730.766	-769.124
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-498.124	-449.511
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-232.642	-319.613
7.03	Valor Adicionado Bruto	604.325	658.954
7.04	Retenções	-60.676	-95.684
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-71.685	-107.910
7.04.02	Outras	11.009	12.226
7.04.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	11.009	12.226
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	543.649	563.270
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.709	82.399
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.598	-1.527
7.06.02	Receitas Financeiras	28.111	83.926
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	574.358	645.669
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	574.358	645.669
7.08.01	Pessoal	170.212	177.885
7.08.01.01	Remuneração Direta	133.596	138.389
7.08.01.02	Benefícios	29.436	32.226
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.180	7.270
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	197.581	162.448
7.08.02.01	Federais	132.507	104.648
7.08.02.02	Estaduais	62.927	55.191
7.08.02.03	Municipais	2.147	2.609
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	91.648	350.486
7.08.03.01	Juros	84.884	343.898
7.08.03.02	Aluguéis	6.764	6.588
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	104.832	-45.150
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.774	0
7.08.04.02	Dividendos	20.357	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	79.701	-45.150
7.08.05	Outros	10.085	0
7.08.05.01	Participação dos Administradores	10.085	0

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	1.814.117	1.579.546
1.01	Ativo Circulante	771.598	503.864
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.260	80.822
1.01.02	Aplicações Financeiras	291.972	29.165
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	291.972	29.165
1.01.02.03.01	Bancos Conta Vinculada	0	29.165
1.01.02.03.02	Aplicações Financeiras	291.972	0
1.01.03	Contas a Receber	202.470	162.252
1.01.03.01	Clientes	202.470	162.252
1.01.04	Estoques	92.977	76.845
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.167	79.421
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	56.752	75.359
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	41.200	41.580
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	41.200	41.580
1.01.08.03	Outros	15.552	33.779
1.01.08.03.01	Outros Ativos	15.552	33.779
1.02	Ativo Não Circulante	1.042.519	1.075.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	210.218	235.908
1.02.01.04	Contas a Receber	4.200	3.527
1.02.01.04.01	Clientes	4.173	1.576
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	27	1.951
1.02.01.06	Ativos Biológicos	177.684	154.518
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	28.334	77.863
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	27.448	76.911
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	886	952
1.02.02	Investimentos	21.541	5.575
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.541	5.575
1.02.03	Imobilizado	670.022	692.210
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	648.842	669.785
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	21.180	22.425
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	21.180	22.425
1.02.04	Intangível	140.738	141.989
1.02.04.01	Intangíveis	140.738	141.989

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	1.814.117	1.579.546
2.01	Passivo Circulante	277.356	430.506
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.448	29.649
2.01.01.01	Obrigações Sociais	45.448	29.649
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	45.448	29.649
2.01.02	Fornecedores	109.095	89.820
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.800	22.155
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.971	13.950
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	8.830	6.877
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	14.141	7.073
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.741	8.125
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	10.741	8.125
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	88	80
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	88	80
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	55.466	265.508
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	43.498	247.316
2.01.04.02	Debêntures	11.968	18.192
2.01.05	Outras Obrigações	33.547	23.374
2.01.05.02	Outros	33.547	23.374
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.467	1.818
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	12.699	13.808
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	6.407	4.860
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	3.974	2.888
2.02	Passivo Não Circulante	750.601	812.549
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	532.781	572.802
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.912	78.467
2.02.01.02	Debêntures	496.869	494.335
2.02.02	Outras Obrigações	36.669	44.814
2.02.02.02	Outros	36.669	44.814
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	16.039	17.159
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	3.442	8.087
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	17.129	19.509
2.02.03	Tributos Diferidos	163.111	170.253
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	163.111	170.253
2.02.04	Provisões	18.040	24.680
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.040	24.680
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	786.160	336.491
2.03.01	Capital Social Realizado	543.934	161.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	86.501	11.918
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-1.992
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	154.759	163.704
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6	6

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.029.605	898.779
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-704.289	-630.379
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	18.374	7.970
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-722.663	-638.349
3.03	Resultado Bruto	325.316	268.400
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-159.801	-63.278
3.04.01	Despesas com Vendas	-90.657	-83.270
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-70.660	-61.905
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.268	-595
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.784	82.492
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	165.515	205.122
3.06	Resultado Financeiro	-55.601	-234.647
3.06.01	Receitas Financeiras	28.253	77.285
3.06.02	Despesas Financeiras	-83.854	-311.932
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	109.914	-29.525
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.153	55.981
3.08.01	Corrente	-24.295	-299
3.08.02	Diferido	7.142	56.280
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	92.761	26.456
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-106.048
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	92.761	-79.592
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	92.761	-79.592
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,36470	0,16100
3.99.01.02	PN	0,00000	0,16100

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	92.761	-79.592
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	108.691
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	164.683
4.02.02	IR e CSLL Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	-55.992
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	92.761	29.099
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	92.761	29.099

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	196.291	107.829
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	220.186	161.239
6.01.01.01	Prejuízo/(Lucros) Antes do IRPJ e CSLL (LAIR) das Op. Continuadas e Descontinuadas	109.914	-135.573
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Bológicos	-18.374	-7.970
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	77.236	122.184
6.01.01.04	Impairment sobre Ativo Imobilizado	771	54.856
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-4.115	-16.211
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-4.875	9.165
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	1.400	5.398
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Outros Ativos	-2.029	2.131
6.01.01.10	Participação dos Administradores não paga	8.085	0
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	70.753	268.957
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	1.992	2.101
6.01.01.14	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	-97	-642
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	-20.475	-143.157
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23.895	-53.410
6.01.02.01	Contas a Receber	-44.215	-508
6.01.02.02	Estoques	-14.103	-7.394
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	75.441	-5.398
6.01.02.04	Outros Ativos	20.218	-224
6.01.02.06	Fornecedores	19.275	-5.265
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	7.714	-934
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	1.547	3.461
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	2.683	-7.824
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-2.759	-4.231
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-66.528	-21.582
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamento	-2.070	-2.089
6.01.02.13	Impostos Pagos (IR e CSLL)	-21.098	-1.422
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-330.068	-82.260
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-51.992	-48.652
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-16.564	-16.587
6.02.03	Aquisição de Intangível	-4.175	-17.232
6.02.04	Redução de Capital de Não Controladores	0	-2
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	5.373	28.736
6.02.11	Aplicações Financeiras	-291.972	0
6.02.12	Banco Conta Vinculada	29.262	-28.523
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	107.215	-76.966
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-16.544	-3.725
6.03.02	Passivos de Arrendamento Pagos	-3.992	-3.893
6.03.03	Emissão de Debêntures (Líquido dos Custos de Captação)	0	493.609
6.03.04	Empréstimos Captados	57.908	200.512
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-312.196	-763.469
6.03.06	Integralização de Capital	405.000	0
6.03.07	Custos com Emissão de Ações	-22.961	0

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.562	-51.397
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	80.822	132.219
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.260	80.822

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485	6	336.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485	6	336.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	382.039	0	0	-25.131	0	356.908	0	356.908
5.04.01	Aumentos de Capital	405.000	0	0	0	0	405.000	0	405.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-20.357	0	-20.357	0	-20.357
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.774	0	-4.774	0	-4.774
5.04.08	Custos com Emissão de Ações	-22.961	0	0	0	0	-22.961	0	-22.961
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	101.706	-8.945	92.761	0	92.761
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	92.761	0	92.761	0	92.761
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.945	-8.945	0	0	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	8.945	-8.945	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	74.583	-74.583	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-3.126	3.126	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	24.576	-24.576	0	0	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	4.538	-4.538	0	0	0	0
5.06.07	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	48.595	-48.595	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154	6	786.160

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386	8	307.394
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	65.625	0	78.906	307.386	8	307.394
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55.699	84.798	29.099	0	29.099
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-79.592	0	-79.592	0	-79.592
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	23.893	84.798	108.691	0	108.691
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	23.893	-23.893	0	0	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	108.691	108.691	0	108.691
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-53.707	53.707	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-2.502	2.502	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-8.047	8.047	0	0	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	-176	176	0	0	0	0
5.06.07	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	-42.982	42.982	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485	6	336.491

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	1.339.135	1.438.658
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.310.197	1.239.482
7.01.02	Outras Receitas	30.338	204.574
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.400	-5.398
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-723.291	-745.246
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-485.168	-417.209
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-238.123	-328.037
7.03	Valor Adicionado Bruto	615.844	693.412
7.04	Retenções	-58.862	-114.214
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-77.236	-122.184
7.04.02	Outras	18.374	7.970
7.04.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	18.374	7.970
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	556.982	579.198
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.253	83.964
7.06.02	Receitas Financeiras	28.253	83.964
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	585.235	663.162
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	585.235	663.162
7.08.01	Pessoal	179.891	191.085
7.08.01.01	Remuneração Direta	139.466	145.598
7.08.01.02	Benefícios	32.921	37.819
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.504	7.668
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	199.752	166.716
7.08.02.01	Federais	134.567	108.529
7.08.02.02	Estaduais	62.929	55.298
7.08.02.03	Municipais	2.256	2.889
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90.675	350.511
7.08.03.01	Juros	83.854	343.912
7.08.03.02	Aluguéis	6.821	6.599
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	104.832	-45.150
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.774	0
7.08.04.02	Dividendos	20.357	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	79.701	-45.150
7.08.05	Outros	10.085	0
7.08.05.01	Participação dos Administradores	10.085	0

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A administração da **Irani Papel e Embalagem S.A.** submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Mensagem aos Acionistas

A Irani Papel e Embalagem S.A. é uma empresa de Embalagem de Papel integrada, com robusta base florestal própria destinada à produção de celulose, utilizada na produção de papel. A essência dos seus negócios é a produção e a comercialização de embalagens de papelão ondulado e papel para embalagens. As principais matérias-primas são as florestas plantadas de Pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e aparas de papel.

Destaques de 2020

O ano de 2020 foi marcado pelo inesperado evento da pandemia global, que afetou significativamente a vida das pessoas e os negócios em todo o mundo. A economia mundial entrou em recessão após anos de crescimento, produzindo efeitos diferentes entre os segmentos de negócios. Os países, de forma generalizada, implementaram uma série de incentivos monetários e fiscais para apoiar as famílias e empresas, com reflexo nos seus endividamentos. A estimativa do Banco Mundial é que a economia mundial encolha 4,3% em 2020.

O Brasil, que vinha lutando para melhorar a sua relação Dívida Bruta/PIB com várias reformas que levavam a maior austeridade dos gastos públicos, se viu obrigado a seguir na direção contrária e se alinhar aos demais países, implementando incentivos fiscais e monetários para atender às demandas emergentes do País. Os juros foram reduzidos a níveis ainda mais baixos, encerrando o ano em 2% a.a. e vários estímulos de apoio a população foram implementados, como o auxílio emergencial e linhas de crédito, especialmente para os pequenos negócios. Enquanto as respostas à pandemia eram dadas, as reformas foram colocadas em compasso de espera, devendo ser retomadas em 2021. A estimativa do Banco Central é que a economia brasileira tenha encolhido ao redor de 4% em 2020.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Enquanto o PIB do Brasil reduziu-se de forma relevante, de acordo com a Empapel, nova denominação da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), a expedição em toneladas de papelão ondulado em 2020 registrou crescimento de 5,5% na comparação com 2019, com 3.815 milhões de toneladas. O maior uso de embalagens de papel para o setor alimentício, e-commerce e para exportações criou um ambiente para o setor de papelão ondulado e embalagens de papel completamente diferente daquele vivenciado pela economia de forma geral.

A receita líquida da Irani em 2020 teve crescimento de 14,6% no comparativo com 2019, reflexo, principalmente, da melhor performance dos segmentos de Embalagem de Papelão Ondulado e de Papel para Embalagem no mercado interno. O mercado doméstico representou 82% das vendas da Companhia e o mercado externo chegou a 18%.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou em 2020 53% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 39% e o segmento Florestal RS e Resinas, 8%.

No 3T20 a Irani realizou de forma bem-sucedida a oferta pública de ações (*follow on)*, com a emissão de 90.000.000 de novas ações, a R$ 4,50 cada, captando R$ 405 milhões. Em dezembro, concluiu a migração para o Novo Mercado da B3, sendo a única empresa de embalagens, listada no Brasil, no mais elevado nível de governança corporativa. A ação da Companhia (RANI3) encerrou 2020 cotada a R$ 5,39, um aumento de 19,8% em relação ao preço do *follow on*.

A Irani encerrou o ano com R$ 1.029.605 mil de Receita Líquida, R$ 225.881 mil de EBITDA Ajustado e Lucro Líquido de R$ 92.761 mil. A alavancagem operacional (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado) ficou em 1,07 vezes, e o saldo de caixa ao final de 2020 foi de R$ 346.232 mil. A Dívida Bruta fechou o ano em R$ 588.247 mil, 96% em moeda local e 4% em moeda estrangeira, 91% no longo prazo.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Principais indicadores econômico-financeiros

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO[1]	4T20	3T20	4T19	Var. 4T20/3T20	Var. 4T20/4T19	2020	2019	Var. 2020/2019
Econômico e Financeiro (R$ mil)								
Receita Operacional Líquida	290.935	261.363	232.972	11,3%	24,9%	1.029.605	898.779	14,6%
Mercado Interno	253.672	220.764	203.866	14,9%	24,4%	844.560	730.046	15,7%
Mercado Externo	37.263	40.599	29.106	-8,2%	28,0%	185.045	168.733	9,7%
Lucro Bruto (incluso *)	91.258	77.813	65.546	17,3%	39,2%	325.316	268.400	21,2%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	*9.555*	*733*	*676*	1203,5%	1313,5%	*18.374*	*7.970*	130,5%
Margem Bruta	***31,4%***	***29,8%***	**28,1%**	**1,6p.p.**	***3,3p.p.***	***31,6%***	***29,9%***	***1,7p.p.***
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	35.010	32.333	(48.028)	8,3%	-	109.914	(29.525)	-
Margem Operacional	***12,0%***	***12,4%***	**-20,6%**	**-0,4p.p.**	***32,6p.p.***	***10,7%***	***-3,3%***	***14,0p.p.***
Lucro Líquido	33.917	25.558	14.154	32,7%	139,6%	92.761	26.456	250,6%
Margem Líquida	***11,7%***	***9,8%***	**6,1%**	**1,9p.p.**	**5,6p.p.**	***9,0%***	***2,9%***	***6,1p.p.***
EBITDA ajustado operação continuada [2]	62.426	55.637	80.647	12,2%	-22,6%	225.881	228.244	-1,0%
Margem EBITDA ajustada	***21,5%***	***21,3%***	***34,6%***	**0,2p.p.**	***-13,1p.p.***	***21,9%***	***25,4%***	***-3,5p.p.***
Dívida Líquida (R$ milhões)	242,0	263,0	728,3	-8,0%	-66,8%	242,0	728,3	-66,8%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	1,07	1,10	3,40	-2,7%	-68,5%	1,07	3,40	-68,5%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado proforma(x) [3]	0,49	0,42	2,28	16,7%	-78,5%	0,49	2,28	-78,5%
Dados Operacionais (t)								
Embalagem Papelão Ondulado (PO)								
Produção/Vendas	42.210	43.167	39.031	-2,2%	8,1%	155.438	143.262	8,5%
Papel para Embalagens								
Produção	75.434	75.211	73.902	0,3%	2,1%	293.271	292.628	0,2%
Vendas	32.603	31.923	32.979	2,1%	-1,1%	135.610	121.351	11,8%
Florestal RS e Resinas								
Produção	3.207	3.644	2.779	-12,0%	15,4%	14.608	13.680	6,8%
Vendas	2.858	3.146	3.063	-9,2%	-6,7%	13.942	13.503	3,3%

[1] Excluindo operação descontinuada no ano de 2019 utilizados para fins comparativos.

[2] EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capitulo neste release.

[3] Excluindo da dívida líquida operações realizadas no período cujo valores serão recebidos nos próximos meses: i)Crédito de PIS e COFINS (ICMS na Base) no valor de R$ 87.565 mil; ii) Venda de Imóveis Rurais no valor de R$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Vila Maria - SP no valor de R$ 40.200 mil.

- Novo Mercado: Em continuidade à oferta pública de ações realizada em julho de 2020, a Companhia concluiu com sucesso, em 14 de dezembro de 2020, a migração para o segmento especial de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") denominado Novo Mercado, o mais elevado nível de governança corporativa da B3. Desde essa data, as ações preferenciais da companhia foram convertidas em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial, de acordo com o aprovado pelos acionistas em assembleias realizadas em 08 de outubro de 2020. A Irani é a única empresa do setor de papel e embalagem listada no Novo Mercado.

- A receita líquida no 4T20 registrou aumento de 24,9% quando comparada ao 4T19 e de 11,3% em relação ao 3T20. No comparativo dos anos, a receita líquida aumentou 14,6% em 2020 em relação a 2019 e atingiu R$ 1.029.05 mil, principalmente em função da melhor performance do segmento Embalagem de Papelão Ondulado no mercado interno.

- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado aumentou 8,5% na comparação com 2019, e totalizou 155,4 mil toneladas em 2020, devido à forte demanda do segmento no período e também à boa performance das operações industriais. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 135,6 mil toneladas, registrando aumento de 11,8% quando comparado a 2019 devido à maior demanda e à maior produtividade operacional. O segmento Florestal RS e Resinas teve

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

aumento de 3,3%, alcançando 13,9 mil toneladas, crescimento devido à maior produtividade operacional.

- O lucro bruto do 4T20 apresentou aumento de 39,2% em comparação ao 4T19 e de 17,3% quando comparado ao 3T20. Em comparação a 2019, apresentou aumento de 21,2% e alcançou R$ 325.316 mil. O crescimento em 2020 está relacionado ao crescimento da receita e à variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.

- As despesas com vendas em 2020 totalizaram R$ 90.657 mil, um aumento de 8,9% quando comparadas a 2019, e representaram 8,8% da receita líquida consolidada, menor que os 9,3% em 2019. As despesas administrativas em 2020 totalizaram R$ 70.660 mil, um aumento de 14,1% quando comparadas a 2019 no montante de R$ 61.905 mil, e representaram 6,9% da receita líquida consolidada assim como em 2019.

- O lucro líquido foi de R$ 33.917 mil de lucro no 4T20 em comparação ao lucro de R$ 14.154 mil no 4T19 e R$ 25.558 mil no 3T20. No comparativo dos anos, o resultado foi de R$ 92.761 mil de lucro em 2020 quando comparado aos R$ 26.456 mil de lucro em 2019. Os principais impactos no lucro líquido deste ano foram relacionados ao crescimento da receita líquida de vendas e ao crescimento percentual da margem bruta. O resultado de 2020 também foi impactado positivamente pelo reconhecimento de créditos de PIS e COFINS em função de trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia no montante de R$ 17.614 mil.

- O EBITDA Ajustado no 4T20 foi de R$ 62.426 mil com margem de 21,5%, 22,6% inferior ao apurado no 4T19 que foi de R$ 80.647 mil com margem de 34,6%, e 12,2% superior quando comparado ao 3T20 que foi de R$ 55.637 mil com margem de 21,3%. O EBITDA Ajustado do 4T19 contém a venda pontual de madeira de R$ 39.000 mil. Em 2020, o EBITDA Ajustado totalizou R$ 225.881 mil, redução de 1,0% em relação a 2019 e com margem de 21,9%, 3,5 pontos percentuais inferior a 2019. Como mencionado, a redução do EBITDA de 2020 se explica pela venda em 2019 de floresta da Companhia localizada no Estado do Rio Grande do Sul no montante de R$ 39.000 mil, o que não ocorreu em 2020.

- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,07 vezes em dezembro de 2020, contra 3,40 vezes do final de 2019. A melhora do indicador se deve à redução de 66,8% da dívida líquida. Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, no montante de R$ 131.768 mil, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R$ 87.565 mil; ii) Venda de imóveis rurais no montante a receber de R$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R$ 40.200 mil, resultariam na Dívida Líquida *pro forma* de R$ 110.247 mil e uma a alavancagem *pro forma* de 0,49 vezes (2,28 vezes ao final de 2019).

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

- A posição de caixa ao fim do ano de 2020 foi de R$ 346.232 mil (composta por aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa). E 91% da dívida bruta está a longo prazo, sendo 96% denominada em reais e 4% denominada em moeda estrangeira.

PANORAMA DOS NEGÓCIOS

Os negócios da Irani Papel e Embalagem S.A. são compostos por três segmentos, independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, por meio do seu multiúso, a reciclagem de papel e a verticalização dos negócios.

Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas e possui duas unidades industriais: Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados destinados ao mercado externo e interno e a maior parte transferida para conversão nas unidades do Segmento Embalagem PO. Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita - SC (Papel SC Campina da Alegria) e uma fábrica com uma máquina de papel em Santa Luzia - MG (Papel MG Santa Luzia).

Segmento Florestal RS e Resinas comercializa madeira, breu e terebintina. Industrializa produtos de base florestal no Estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizado na região e da compra de terceiros. Utilizando resina natural da floresta de pinus, a unidade de negócio denominada Resina RS Balneário Pinhal, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal - RS, produz breu e terebintina, que são utilizados na manufatura de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros. O breu e a terebintina são destinados principalmente ao mercado externo.

Controladas

A Irani Papel e Embalagem S.A. conta com as seguintes controladas integrais:

- Habitasul Florestal S.A., com base fundiária de 5,9 mil hectares, dos quais 3,7 mil hectares plantados com pinus no Rio Grande do Sul, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Irani Papel e Embalagem S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região.

- HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. e Irani Geração de Energia Sustentável Ltda., não operacionais;

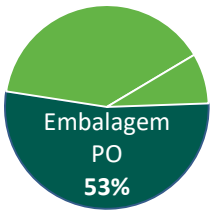
Relatório da Administração/comentário do Desempenho

- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Irani Papel e Embalagem S.A. e também para o mercado.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

1.1. Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Contribuição na Receita 2020



O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado Empapel em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, registrou aumento no 4T20 de 7,6% quando comparado com o 4T19, assim como o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani que aumentou 8,1% totalizando 42.210 toneladas. Na comparação com o 3T20, o Mercado Empapel reduziu 1,4%, quando o Mercado Irani reduziu 2,2%. No ano de 2020, o Mercado Empapel aumentou 5,5% em relação a 2019 e o Mercado Irani aumentou 8,5%. Este crescimento se deve à forte demanda do segmento no período e também à boa performance das operações industriais.

Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado no 4T20 foi de 4,1%, assim como no 4T19, e 4,2% no 3T20. Em 2020, a participação de mercado da Irani foi de 4,1%, quando em 2019 foi de 4,0%.

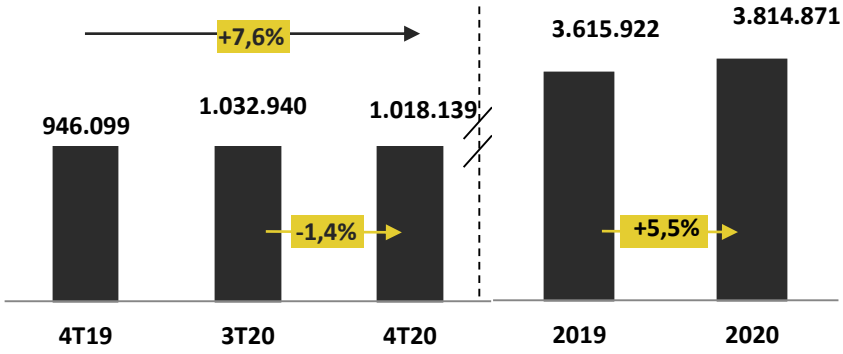
O volume de vendas de caixas em 2020 do Mercado Irani registrou aumento de 11,9% em comparação a 2019, e aumento de 1,9% do Mercado Empapel. As vendas de chapas do Mercado Irani aumentaram 2,8% em comparação à estabilidade do Mercado Empapel quando comparado com 2019.

As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria responderam respectivamente por 57% e 43% do total vendido em 2020 de papelão ondulado, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

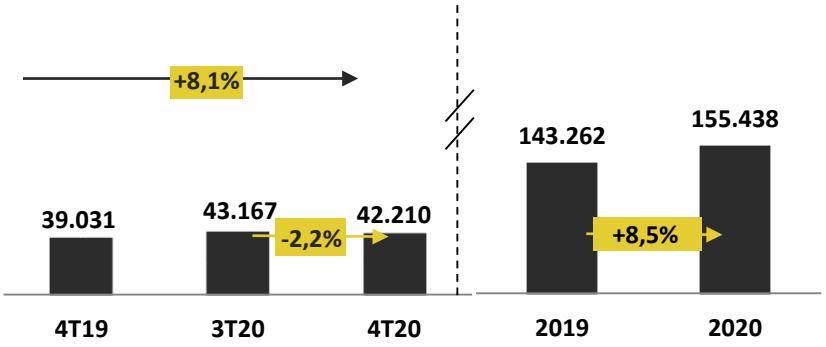
Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Mercado Empapel (t)



Fonte: Empapel

Mercado Irani (t)



Fonte: Irani

Em metros quadrados (m²), o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado Empapel apresentou aumento de 7,5% no 4T20 em comparação ao 4T19, enquanto o Mercado Irani aumentou 6,4%. Comparativamente ao 3T20, o Mercado Empapel apresentou estabilidade, enquanto o Mercado Irani registrou redução de 2,4%. No comparativo do ano de 2020 com 2019, o Mercado Empapel registrou aumento de 5,3% quando o Mercado Irani registrou aumento de 7,7% na comparação com 2019.

Em metros quadrados, a participação do Mercado Irani foi de 4,4% no 4T20, assim como no 4T19, e 4,5% no 3T20. O volume de vendas pela Irani em 2020 acumulou 325.862 mil m² atingindo uma participação de mercado de 4,4% no ano.

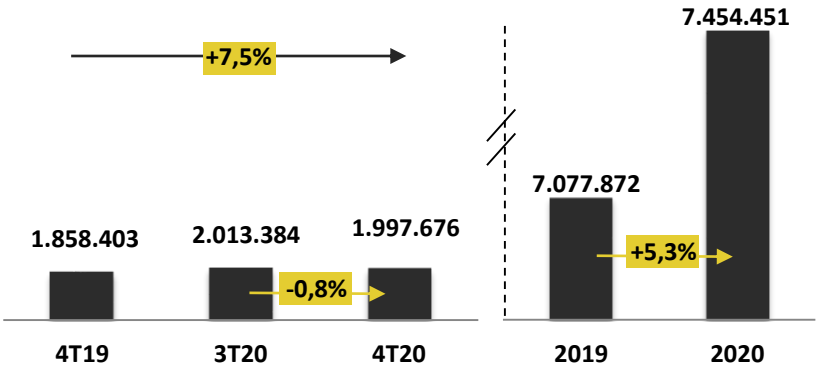
Ainda em metros quadrados, o desempenho das vendas de caixas em 2020 no Mercado Irani registrou aumento de 8,5% em comparação a um aumento de 6,4% do Mercado Empapel. Já as

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

vendas de chapas do Mercado Irani registraram aumento de 4,7% em comparação à estabilidade do Mercado Empapel.

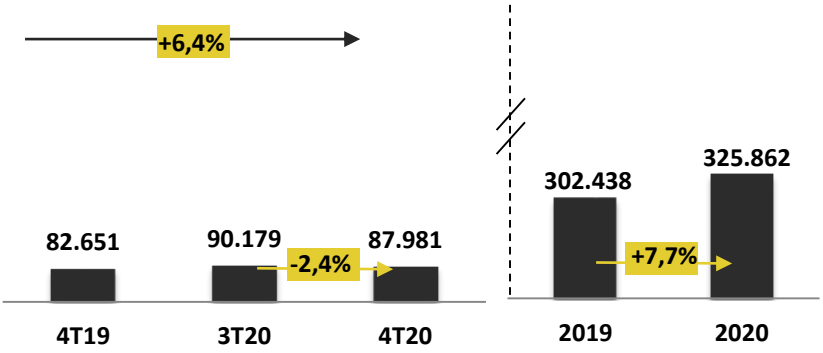
Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Mercado Empapel (mil m²)



Fonte: Empapel

Mercado Irani (mil m²)



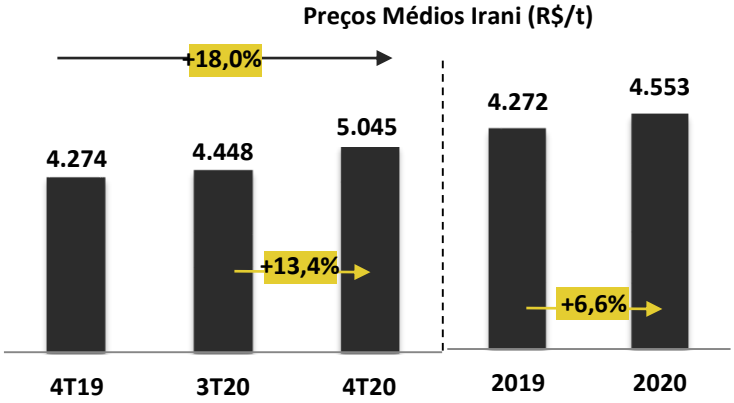
Fonte: Irani

O volume da fábrica de Embalagem SP Indaiatuba atingiu 67.273 toneladas de caixas e 21.784 toneladas de chapas em 2020 em comparação com 61.731 toneladas de caixas e 20.592 toneladas de chapas em 2019.

O volume da fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 56.034 toneladas de caixas e 10.348 toneladas de chapas em 2020 em comparação com 50.369 toneladas de caixas e 10.570 toneladas de chapas em 2019.

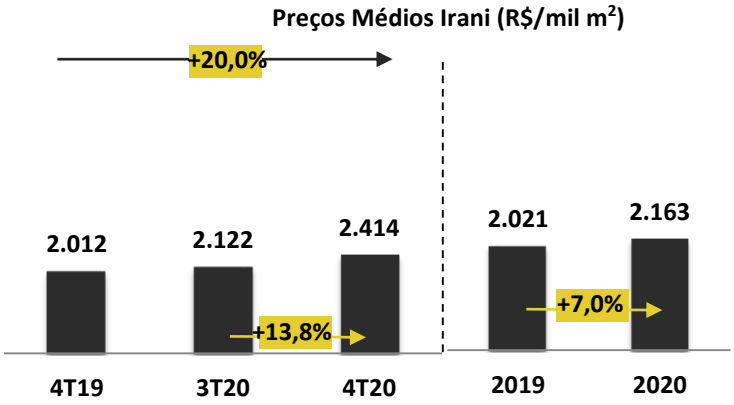
O preço médio Irani (CIF) registrou aumento de 18,0% no 4T20 em comparação ao 4T19. No comparativo do terceiro trimestre de 2020, o Mercado Irani aumentou 13,4%. No ano de 2020, a variação nos preços do Mercado Irani registrou aumento de 6,6% em comparação a 2019.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

O preço médio Irani (CIF) registrou aumento de 20,0% no 4T20 em comparação ao 4T19. No comparativo do terceiro trimestre de 2020, o Mercado Irani aumentou 13,8%. No ano de 2020, a variação nos preços do Mercado Irani registrou crescimento de 7,0% em comparação a 2019.

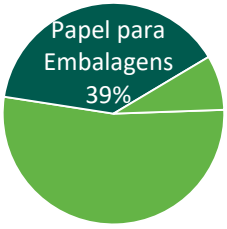


Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Os preços por m^2 refletem melhor a dinâmica de mercado por não considerarem eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

1.2 Segmento Papel para Embalagens

Contribuição na Receita 2020



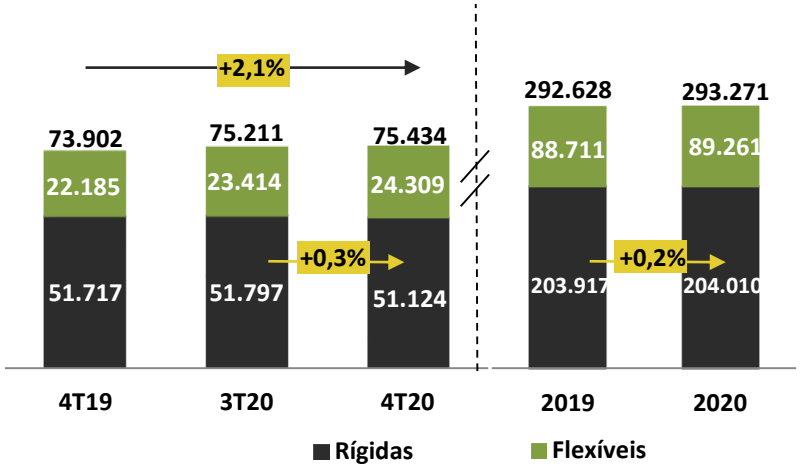
A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) e flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi superior em 2,1%, quando

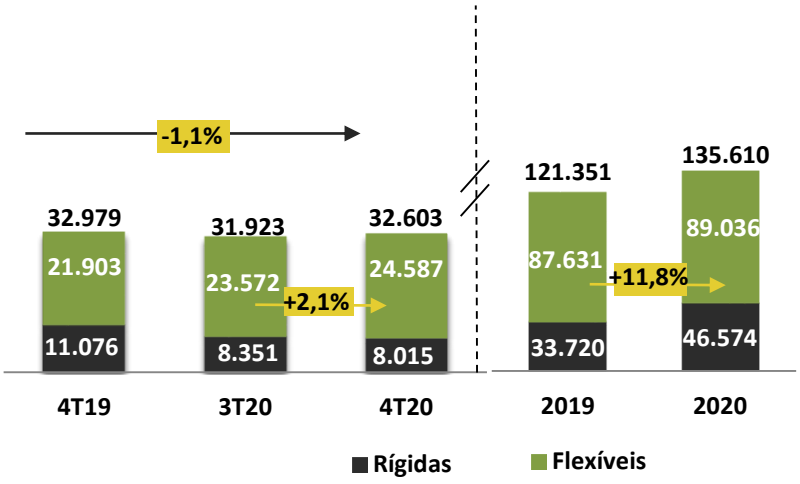
Relatório da Administração/comentário do Desempenho

comparado com o 4T19, e estável em relação ao 3T20. Em relação às vendas, houve redução de 1,1% quando comparadas com o 4T19 e aumento de 2,1% na comparação ao 3T20. No acumulado do ano, a produção totalizou 293.271 toneladas, estável em relação a 2019 e as vendas totalizaram 135.610 toneladas, crescimento de 11,8% em relação ao ano anterior.

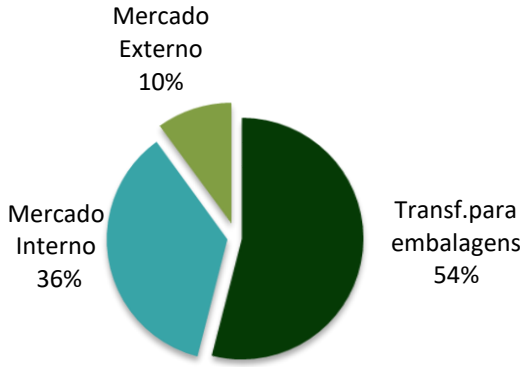
Produção Total de Papel para Embalagens (t)



Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)



Expedição/Faturamento de Papel em 2020 (%)

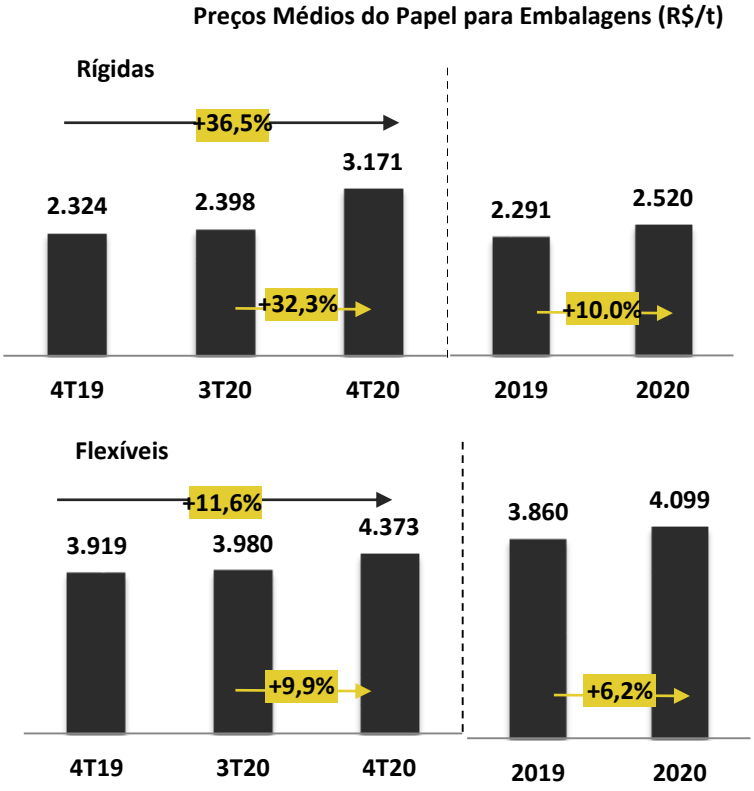


Relatório da Administração/comentário do Desempenho

No 4T20, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 43.365 toneladas (40.106t no 4T19 e 43.546t no 3T20). Para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, alcançaram 24.550 toneladas (20.778t no 4T19 e 24.375t no 3T20) e, para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria, foram transferidas 18.815 toneladas no 4T20 (19.328t no 4T19 e 19.171t no 3T20). No ano de 2020, as transferências totalizaram 157.710 toneladas (148.148t em 2019), sendo 87.751t para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba em 2019 (80.343t em 2019) e 69.959t para fábrica Embalagem SC Campina da Alegria (67.805t em 2019).

Do total das transferências internas em 2020, 56% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 44% para a Embalagem SC Campina da Alegria.

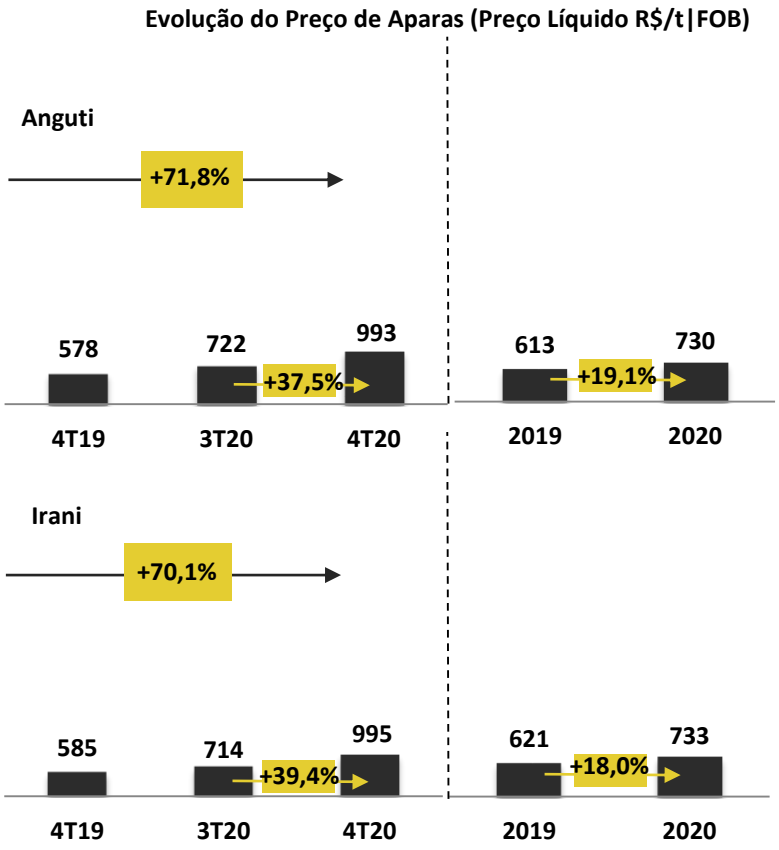
Os papéis para embalagens rígidas apresentaram aumento de 36,5% no preço do 4T20 quando comparados aos praticados no 4T19 e 32,3% quando comparados aos do 3T20. Em 2020, apresentaram aumento de 10,0% em relação a 2019 e seguiram tendência de aumento verificada no mercado para o período. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram aumento de 11,6% quando comparados aos do 4T19, e 9,9% quando comparados aos do 3T20. No comparativo dos anos, o aumento registrado foi de 6,2% entre 2020 e 2019. Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega, e têm tido uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel.



Relatório da Administração/comentário do Desempenho

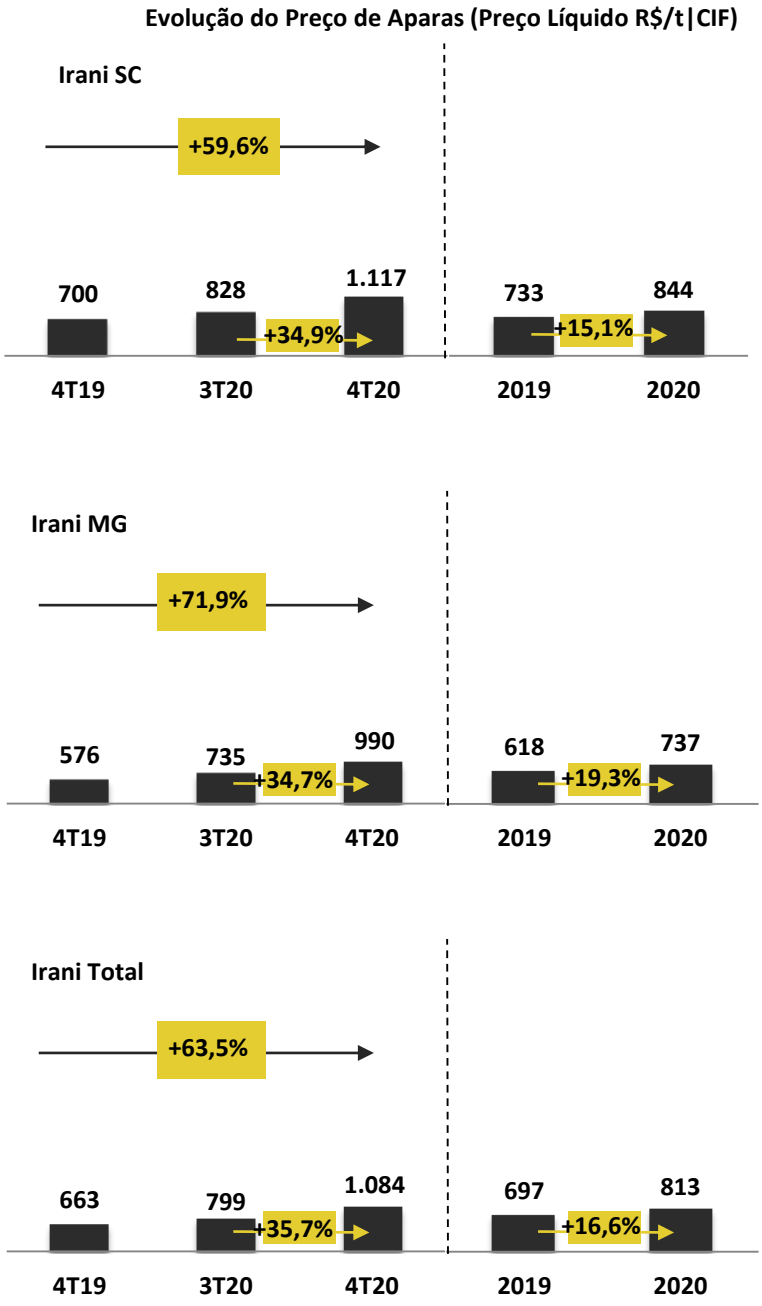
Aparas

O Segmento Papel para Embalagens utiliza aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado do Segmento Embalagem de Papelão Ondulado da Companhia. As aparas representaram 36% do custo total de produção de papel em 2020. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércios e consumidores e relacionadas à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores. Durante o ano de 2020, os preços de aparas tiveram aumento significativo, devido à maior demanda, e se apresentaram conforme gráfico abaixo:

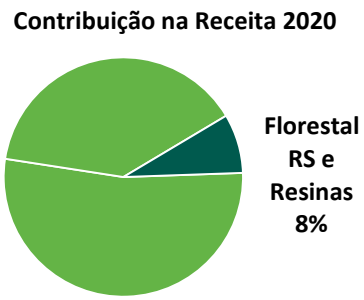


Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho



1.3 Segmento Florestal RS e Resinas



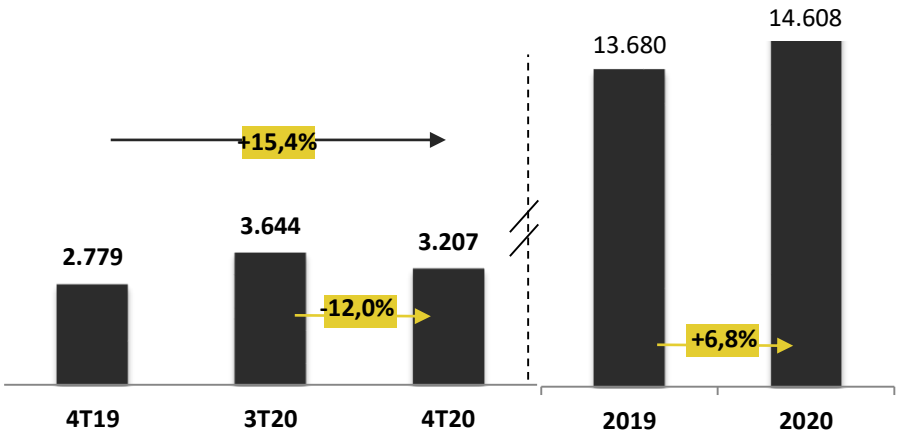
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou em 2020 40 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (76 mil metros cúbicos em 2019) e forneceu 827 toneladas de resinas *in natura* (4.223 toneladas em 2019) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

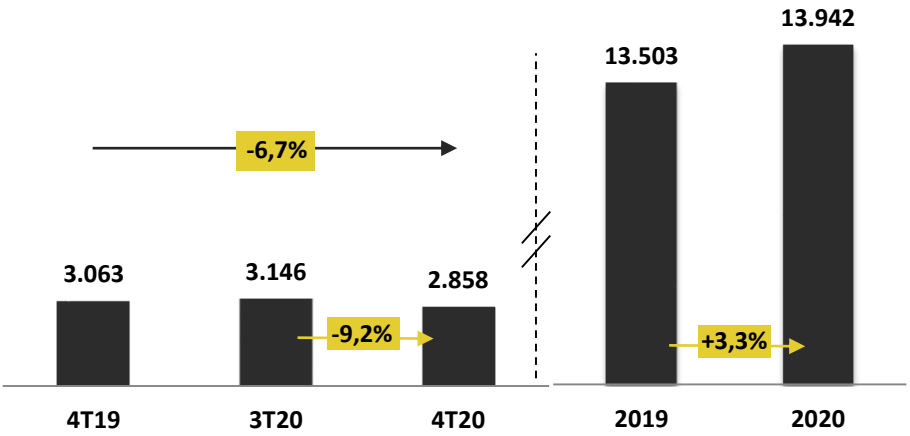
O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 4T20 apresentou aumento de 15,4% quando comparado ao 4T19 e reduziu 12,0% quando comparado ao 3T20. O volume de vendas apresentou redução de 6,7% quando comparado ao 4T19 e redução de 9,2% em relação ao 3T20.

No acumulado do ano, o volume de produção foi de 14.608 toneladas, aumento de 6,8% quando comparado a 2019. No acumulado do ano, o volume de vendas foi de 13.942 toneladas, aumento de 3,3% quando comparado a 2019.

Produção de Breu e Terebintina (t)

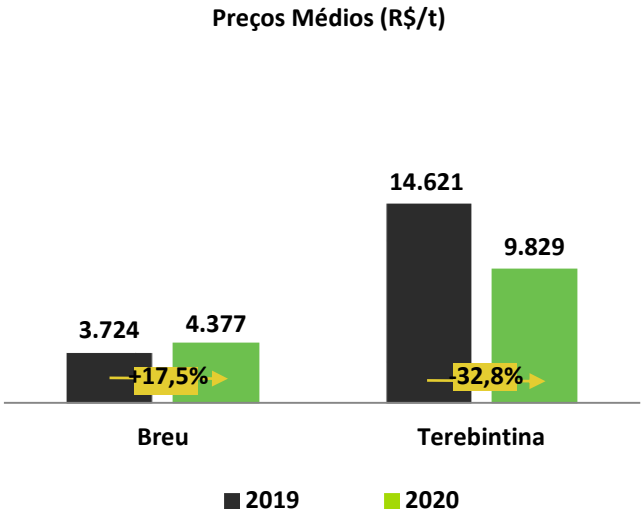


Venda de Breu e Terebintina (t)



Em 2020, o preço médio bruto do Breu foi 17,5% superior a 2019. Já a Terebintina reduziu 32,8% quando comparado a 2019. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e do câmbio.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

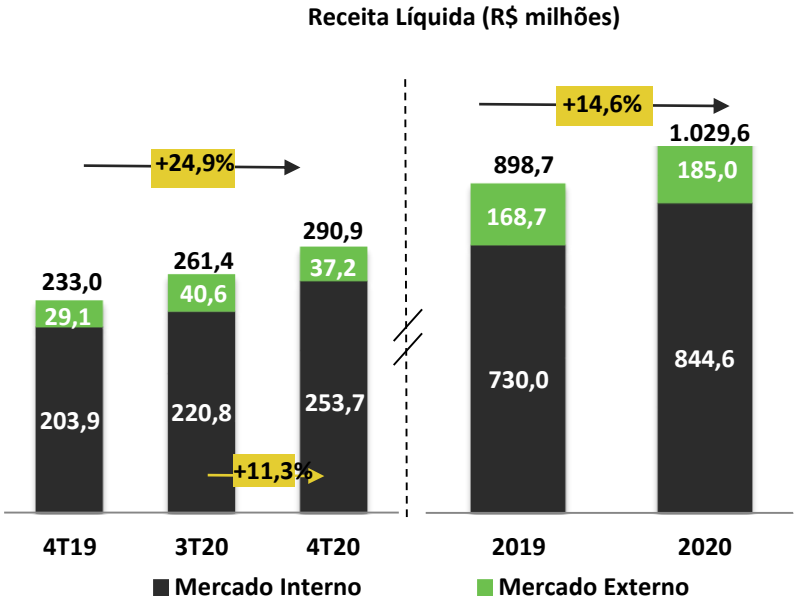
2.1 Receita Operacional Líquida

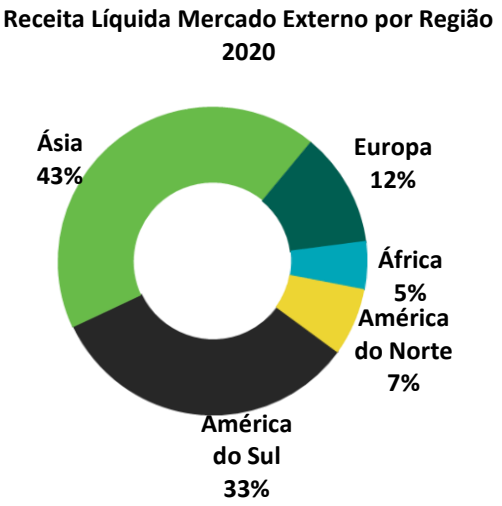
A receita operacional líquida do 4T20 foi de R$ 290.935 mil, crescimento de 24,9% quando comparada ao 4T19 e de 11,3% quando comparada ao 3T20. No acumulado do ano, a receita totalizou R$ 1.029.605 mil, crescimento de 14,6% quando comparada à do mesmo período do ano anterior, principalmente em função da melhor performance do Segmento Embalagem de Papelão Ondulado no mercado interno.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R$ 253.672 mil no trimestre e mostrou aumento de 24,4% quando comparada à do 4T19 e 14,9% em relação à do 3T20. No ano de 2020, a receita operacional líquida deste mercado somou R$ 844.560 mil, elevação de 15,7% se comparado a 2019. A receita no mercado doméstico respondeu por 82% do total da receita da Irani em 2020.

As exportações no 4T20 atingiram R$ 37.263 mil, 28,0% superiores ao 4T19 e 8,2% inferiores ao 3T20. No ano de 2020, totalizaram R$ 185.045 mil, 9,7% superior quando comparado a 2019, representando 18% da receita operacional líquida total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 43% da receita do mercado externo, seguida pela América do Sul com 33%. Os demais mercados compreendem: Europa (12%), América do Norte (7%) e África (5%).

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

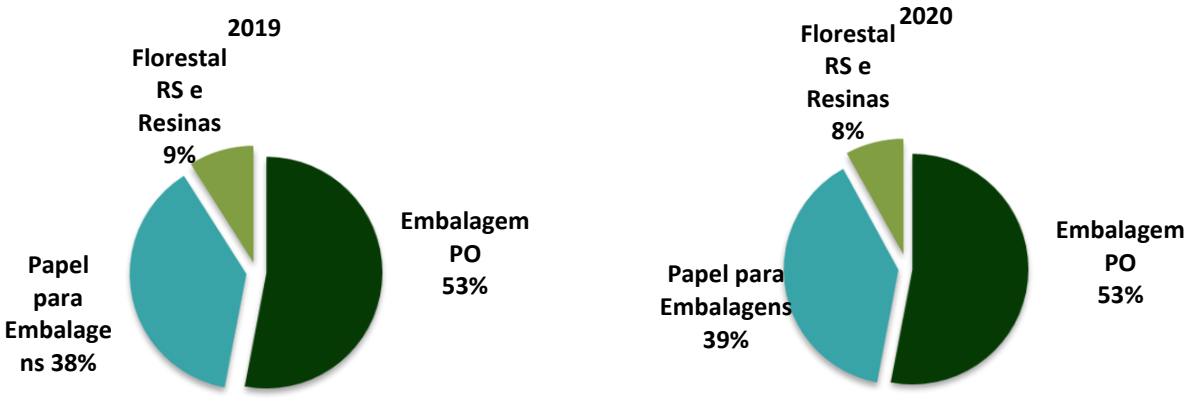




O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 53% da receita líquida consolidada em 2020, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 39%, e Florestal RS e Resinas, com 8%.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Receita Líquida por Segmento

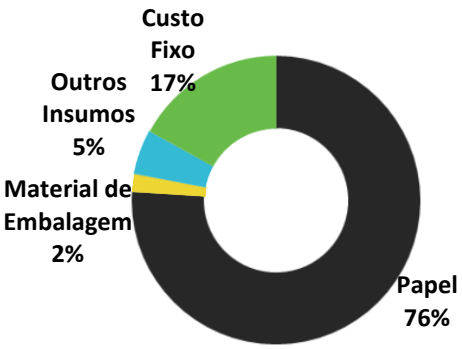


2.2 Custo dos Produtos Vendidos

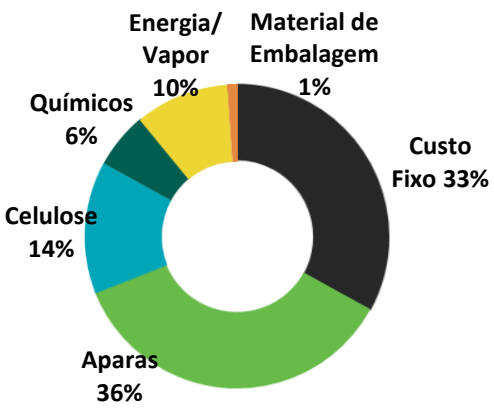
O custo dos produtos vendidos em 2020 foi de R$ 722.663 mil, 13,2% superior a 2019, em função do maior volume de produção e venda e do aumento do custo das aparas. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani em 2020 pode ser verificada nos gráficos abaixo.

Embalagem de PO

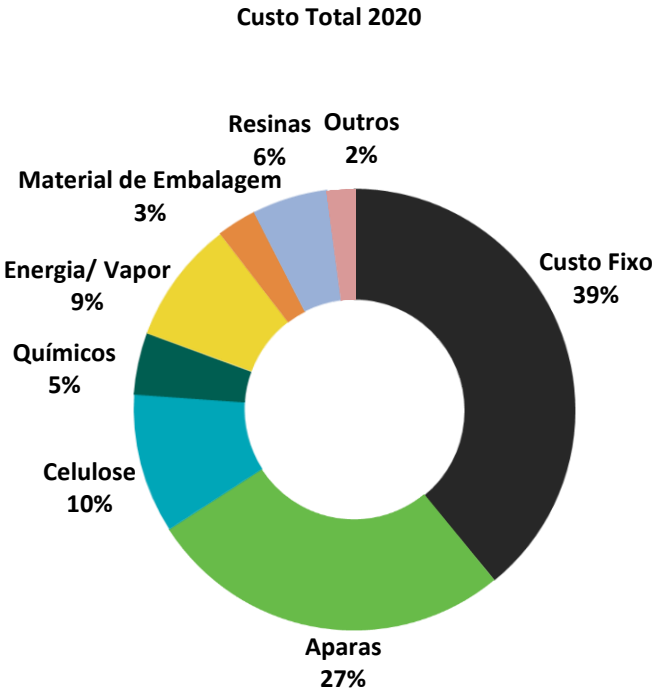


Papel para Embalagens*



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho



2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas em 2020 totalizaram R$ 90.657 mil, sendo 8,9% superiores quando comparadas a 2019, e representam 8,8% da receita líquida consolidada, comparadas a 9,3% em 2019.

As despesas administrativas em 2020 totalizaram R$ 70.660 mil (R$ 61.905 mil em 2019), sendo 14,1% superiores em relação às de 2019 e representaram 6,9% da receita líquida consolidada, assim como em 2019.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R$ 12.869 mil em 2020, contra uma receita de R$ 82.492 mil de 2019.

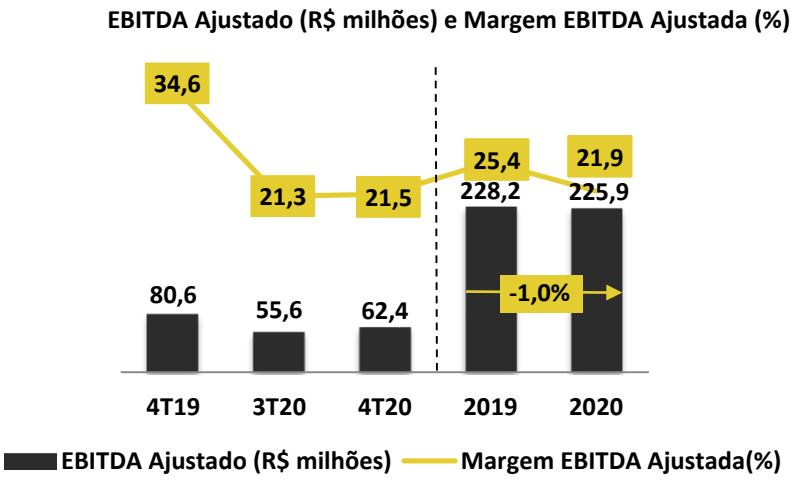
3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R$ mil)	4T20	3T20	4T19	Var. 4T20/3T20	Var. 4T20/4T19	2020	2019	Var. 2020/2019
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	**35.010**	**32.333**	**(48.028)**	8,3%	-	**109.914**	**(29.525)**	-
Exaustão	3.448	1.650	45.614	109,0%	-92,4%	11.772	56.789	-79,3%
Depreciação e Amortização	18.291	17.307	14.651	5,7%	24,8%	65.464	60.520	8,2%
Resultado Financeiro	7.505	11.303	85.179	-33,6%	-91,2%	55.601	234.647	-76,3%
EBITDA	**64.254**	**62.593**	**97.416**	2,7%	-34,0%	**242.751**	**322.431**	**-24,7%**
Margem EBITDA	***22,1%***	***23,9%***	***41,8%***	***-1,8p.p.***	***-19,7p.p.***	***23,6%***	***35,9%***	***-12,3p.p.***
Ajustes conf Inst.CVM 527/12								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos [1]	(9.555)	(733)	(676)	1203,5%	1313,5%	(18.374)	(7.970)	130,5%
Eventos Não Recorrentes [2]	771	(9.352)	(16.093)	-	-	(8.581)	(86.217)	-90,0%
Participação dos Administradores [3]	6.956	3.129	-	-	-	10.085	-	-
EBITDA ajustado operação continuada	***62.426***	***55.637***	***80.647***	*12,2%*	*-22,6%*	***225.881***	***228.244***	*-1,0%*
Margem EBITDA ajustada	***21,5%***	***21,3%***	***34,6%***	***0,2p.p.***	***-13,1p.p.***	***21,9%***	***25,4%***	***-3,5p.p.***
EBITDA ajustado operação descontinuada	**-**	**-**	**(5.072)**	**-**	**-**	**-**	**(13.760)**	**-**
EBITDA ajustado	**62.426**	**55.637**	**75.575**	**12,2%**	**-17,4%**	**225.881**	**214.484**	**5,3%**

[1] Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.
[2] Eventos Não Recorrentes: O valor de (R$8.581 mil) (2020) refere-se a R$ 771 mil *Impairment* de ativos de controladas (IGE e HGE) e (R$ 9.352 mil) a provisão não recorrente do crédito de PIS e COFINS.
[3] Participação dos Administradores: O valor de R$ 10.085 mil refere-se à distribuição dos resultados da Companhia.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado da operação continuada, totalizou no ano de 2020 R$ 225.881 mil, com margem de 21,9% e 1,0% inferior a 2019, apurado em R$ 228.244 mil. A redução de 3,5 pontos percentuais na margem deve-se, principalmente, ao fato de o EBITDA de 2019 ter sido impactado positivamente pela venda de floresta da Companhia localizada no Estado do Rio Grande do Sul no montante de R$ 39.000 mil, o que não ocorreu neste exercício.



4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R$ mil	4T20	3T20	4T19	2020	2019
Receitas Financeiras	4.737	13.877	5.977	28.253	77.285
Despesas Financeiras	(12.242)	(25.180)	(91.156)	(83.854)	(311.932)
Resultado Financeiro	(7.505)	(11.303)	(85.179)	(55.601)	(234.647)

O resultado financeiro foi de R$ 7.505 mil negativos no 4T20, representando redução de 91,2% em comparação ao do 4T19 e assim como quando comparado ao 3T20, com redução de 33,6%. No ano de 2020, o resultado financeiro foi de R$ 55.601 mil negativos, o que representa redução de 76,3% em comparação a 2019, que totalizou R$ 234.647 mil negativos.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas acima, estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R$ mil	4T20	3T20	4T19	2020	2019
Variação cambial ativa	2.192	4.770	3.713	13.071	15.245
Variação cambial passiva	(1.016)	(5.603)	(57.740)	(13.711)	(174.716)
Variação cambial líquida	1.176	(833)	(54.027)	(640)	(159.471)

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

A variação cambial impactou positivamente os resultados da Companhia em R$ 1.176 mil no 4T20, redução de 102,2% em relação ao 4T19, e redução de 241,2% em relação ao 3T20. No ano de 2020, a variação cambial impactou negativamente em apenas R$ 640 mil, redução de 99,6% em relação a 2019. A redução em relação ao 4T19 e a 2019 é explicada principalmente pela liquidação de quase a totalidade das operações financeiras denominadas em dólar. A redução do 4T20 em relação ao 3T20 se deve principalmente à valorização do real frente ao dólar neste período e seu impacto sobre o saldo de contas a receber de clientes do mercado externo e o saldo de dívidas em dólar mantidos pela Companhia (ACCs).

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha apenas 3,7% da sua dívida em dólar, em operações de capital de giro (ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio), alinhadas com o volume de contas a receber de clientes externos.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R$ mil	4T20	3T20	4T19	2020	2019
Receitas Financeiras sem variação cambial	2.545	9.107	2.264	15.182	62.040
Despesas Financeiras sem variação cambial	(11.226)	(19.577)	(33.416)	(70.413)	(137.216)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(8.681)	(10.470)	(31.152)	(54.961)	(75.176)

O resultado financeiro, excluindo-se os efeitos da variação cambial, foi negativo de R$ 8.681 mil no 4T20 contra R$ 31.152 mil negativos no 4T19 e R$ 10.470 mil no 3T20. No ano de 2020, excluindo-se a variação cambial, o resultado financeiro foi negativo de R$ 54.961 mil contra R$ 75.176 mil negativos de 2019, uma melhora de 27,2%. Em 2019, o resultado financeiro sem variação cambial teve impacto positivo de R$ 61.875 mil referente à atualização de créditos de PIS e COFINS, e impacto negativo de R$ 42.151 mil referente a despesas de pré-pagamento de determinadas operações financeiras ocorridas naquele exercício. A redução do 4T20 em relação ao 3T20 se deve principalmente às medidas de gestão de ativos e passivos financeiros (*Liability Management*), que envolvem a liquidação de dívidas com custo inadequado à nova estrutura de capital ao longo destes trimestres.

Câmbio

A taxa de câmbio, que era de R$ 4,03/US$ em 31 de dezembro de 2019, ficou 29,03% superior ao fim de dezembro de 2020 e chegou a R$ 5,20/US$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R$ 5,40/US$, estável quando comparada à do 3T20 e 31,39% superior quando comparada ao mesmo

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

período de 2019. No ano de 2020, a taxa de câmbio média apresentou valorização de 30,63% chegando a R$ 5,16/US$.

R$ mil	4T20	3T20	4T19	Δ4T20/3T20	Δ4T20/4T19	2020	2019	Δ2020/2019
Dólar médio	5,40	5,38	4,11	+0,37%	+31,39%	5,16	3,95	+30,63%
Dólar final	5,20	5,64	4,03	-7,80%	+29,03%	5,20	4,03	+29,03%

Fonte: Bacen

Endividamento

O endividamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2020 totalizou R$ 242.015 mil, comparado a R$ 728.323 mil em 31 de dezembro de 2019, representando uma redução de 66,8% ou R$ 486.308 mil.

Impactaram positivamente para a redução do endividamento líquido em base anual: (i) a realização da oferta pública de ações, resultando em ingresso líquido de R$ 382.039 mil no caixa; e (ii) a forte geração de Fluxo de Caixa Livre, potencializada pela compensação de impostos federais (IPI, PIS e COFINS) devido às ações judiciais da exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS, bem como ao recebimento de parte dos imóveis rurais vendidos em 2019 no Estado do Rio Grande do Sul.

O endividamento bruto consolidado em 31 de dezembro de 2020 totalizava R$ 588.247 mil, comparado a R$ 838.310 mil em 31 de dezembro de 2019. A variação deste indicador foi influenciada pelas captações em menor volume que as liquidações no ano, além de liquidação de dívidas com custo inadequado à nova estrutura de capital.

O perfil do endividamento bruto em 31 de dezembro de 2020 era de 9% com vencimento no curto prazo e 91% com vencimento no longo prazo e 96% era denominado em moeda local e 4% em moeda estrangeira. O custo médio da dívida em 31 de dezembro de 2020 era de 6,21% ao ano, uma redução de 0,05 p.p. em relação a 30 de setembro de 2020, resultado das medidas citadas anteriormente.

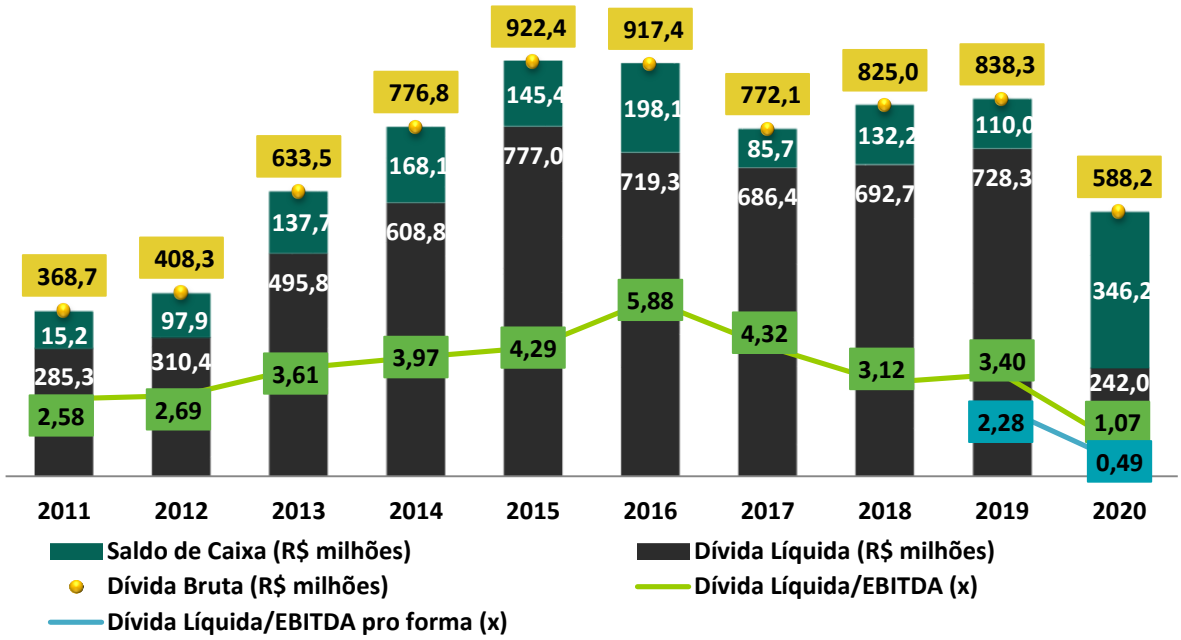
O saldo de caixa (composto por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e conta vinculada) consolidado em 31 de dezembro de 2020 totalizava R$ 346.232 mil, comparado a R$ 109.987 mil em 31 de dezembro de 2019. O aumento no saldo de caixa ocorreu principalmente devido à oferta pública de ações e à forte geração de Fluxo de Caixa Livre, frente à liquidação de operações financeiras.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

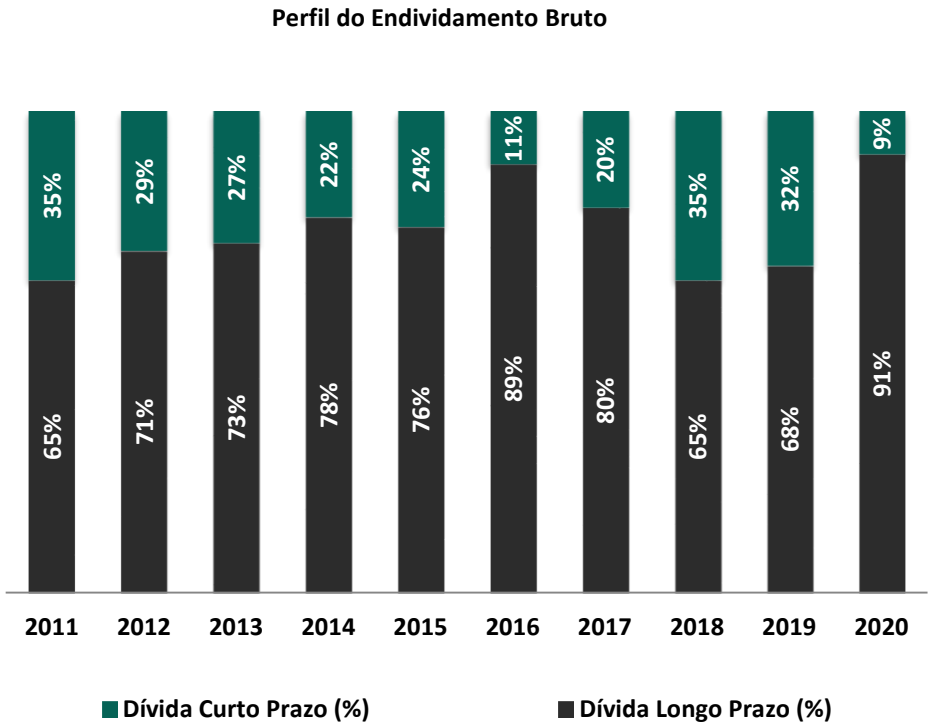
A relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,07 vezes em dezembro de 2020, contra 3,40 vezes do final de 2019. A melhora do indicador se deve principalmente pela entrada dos recursos da oferta pública de ações realizada em 2020.

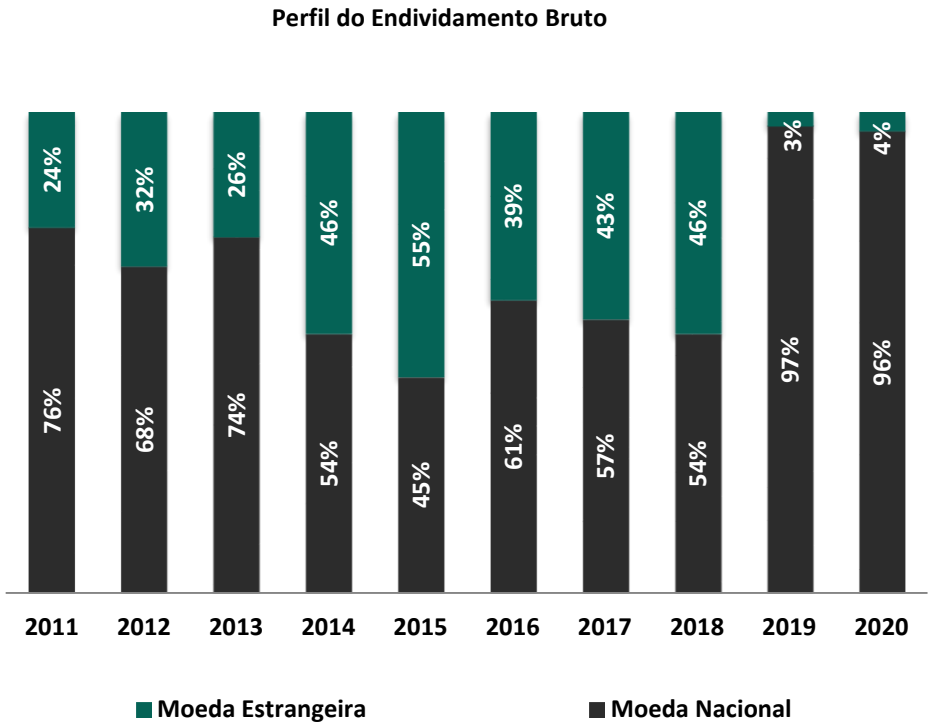
Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, no montante de R$ 131.768 mil, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R$ 87.565 mil; ii) Venda de imóveis rurais no montante a receber de R$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R$ 40.200 mil, resultariam na Dívida Líquida *pro forma* de R$ 110.247 mil e uma alavancagem *pro forma* de 0,49 vezes (2,28 vezes ao final de 2019).

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Relatório da Administração/comentário do Desempenho





5. RATING DE CRÉDITO

Em julho de 2020, a Companhia recebeu *upgrade* da nota de crédito atribuída pela S&P para brA, com perspectiva estável. A nota de crédito reflete a resiliência dos negócios, a realização da oferta pública

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

de ações com melhoria das condições de liquidez e a melhoria da governança pela adesão ao Novo Mercado da B3.

6. FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre	4T20	3T20	4T19	2020	2019
EBITDA Ajustado	**62.426**	**55.637**	**75.575**	**225.881**	**214.484**
(-) Capex	(22.305)	(17.280)	(24.064)	(72.731)	(82.471)
(-) Juros pagos/recebidos	(3.965)	(30.974)	(8.265)	(68.598)	(67.640)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(10.974)	(4.123)	(332)	(21.098)	(1.634)
(+/-) Capital de giro	7.517	28.600	(11.792)	38.807	(32.998)
(-) Dividendos + JCP	(5.910)	(8.856)	-	(16.544)	(3.725)
(+/-) Outros	3.279	121	28.875	26.345	29.736
Fluxo de Caixa Livre	**30.068**	**23.125**	**59.997**	**112.062**	**55.752**
Dividendos + JCP	5.910	8.856	-	16.544	3.725
Plataforma Gaia	2.112	-	-	2.112	-
Projetos Expansão	2.465	4.316	8.021	15.832	46.376
Fluxo de Caixa Livre ajustado[1]	**40.555**	**36.297**	**68.018**	**146.550**	**105.853**
FCL ajustado Yield[2]				**15,8%**	**22,0%**

[1] Excluídos dividendos e JCP, Plataforma Gaia e Projetos Expansão

[2] Yield - FCL ajustado dividido valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e em outros Projetos de Expansão, bem como dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas, foi de R$ 40.555 mil no trimestre.

Os destaques do período foram a forte geração operacional de caixa e Capital de Giro positivo, beneficiado pela compensação de impostos federais (IPI, PIS e COFINS) devido às ações judiciais da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS.

A redução nos juros pagos em relação ao trimestre anterior se refere ao pagamento sazonal nos meses de janeiro e julho dos juros da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13), além da captura de resultado das medidas de *Liability Management* (gestão de ativos e passivos financeiros) que envolveram a liquidação de dívidas com custo inadequado à nova estrutura de capital ao longo do 3T20 e do 4T20.

O maior pagamento de imposto de renda e CSLL neste trimestre se deve ao aumento substancial do lucro líquido no período além do recolhimento destes tributos sobre o reconhecimento no 3T20 de decisão favorável relativa à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS da empresa Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., que foi incorporada pela Companhia no ano de 2014.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Em 2020, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R$ 146.550 mil, um aumento de expressivos 38,4% em relação aos R$ 105.853 mil registrados em 2019. Colaborou positivamente para este aumento, além da forte geração operacional de caixa, o Capital de Giro positivo, beneficiado pela compensação de impostos federais, citados anteriormente. Cabe mencionar ainda que o EBITDA de 2019 havia sido impactado positivamente pela venda de florestas da Companhia localizadas no Estado do Rio Grande do Sul no montante de R$ 39.000 mil.

O *Free Cash Flow Yield* foi de 15,8% em 2020, uma redução de 6,2 p.p. em relação ao apurado em 2019. A redução se deve ao aumento da base acionária e pelo aumento no preço médio da ação da Companhia negociada no mercado em 2020 em relação a 2019.

7. *RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)*

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 12,6% nos últimos 12 meses, uma redução de 2,8 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020. Tal redução decorre do aumento no capital investido médio como preparação para a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

ROIC (R$ mil) - UDM[1]	4T20	3T20	4T19
Ativo Total	**1.692.836**	**1.634.193**	**1.542.063**
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(414.771)	(406.030)	(422.554)
(-) Obras em Andamento	(34.175)	(41.763)	(53.937)
Capital Investido	**1.243.890**	**1.186.400**	**1.065.572**
(-) Ajuste CPC 29[2]	(56.727)	(51.737)	(77.126)
Capital Investido Ajustado	**1.187.163**	**1.134.664**	**988.446**
EBITDA Ajustado	**225.881**	**239.030**	**214.484**
(-) Capex Manutenção	(54.787)	(53.102)	(36.095)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(21.098)	(10.456)	(1.634)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	**149.996**	**175.472**	**176.755**
ROIC[3]	**12,6%**	**15,5%**	**17,9%**

[1] Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

[2] Diferencial do valor justo dos ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

[3] ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

8. AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)

A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29/IAS 41. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2020, conforme demonstrado a seguir:

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

R$ mil	2020	2019
Variação do valor justo dos ativos biológicos	18.374	7.970
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(6.002)	(12.252)

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em 2020, devido principalmente ao aumento de área, volume e preço de madeira apresentado no período.

A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos - CPV. Esta determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo maior adequação às suas Demonstrações Financeiras.

9. RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES

O resultado operacional antes dos tributos e participações no 4T20 foi de R$ 35.010 mil positivo ante R$ 48.028 mil negativo no 4T19 e R$ 32.333 mil positivo no 3T20. Em 2020, o resultado operacional antes dos tributos e participações totalizou R$ 109.914 mil positivo, superior em comparação a 2019 registrado em R$ 29.525 mil negativo.

10. LUCRO LÍQUIDO

No 4T20, o lucro líquido foi de R$ 33.917 mil de lucro em comparação ao lucro de R$ 14.154 mil no 4T19 e R$ 25.558 mil de lucro no 3T20. No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R$ 92.761 mil de lucro comparado aos R$ 26.456 mil de lucro apurados em 2019. Os principais impactos no lucro líquido no ano foram relacionados ao crescimento da receita líquida de vendas e também à margem bruta. O resultado de 2020 também foi impactado positivamente pelo reconhecimento de créditos de PIS e COFINS em função de trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia no montante de R$ 17.614 mil.

11. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste ano de 2020 somaram R$ 72.731 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software,

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

máquinas e equipamentos da Companhia. Neste trimestre, também iniciaram os desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

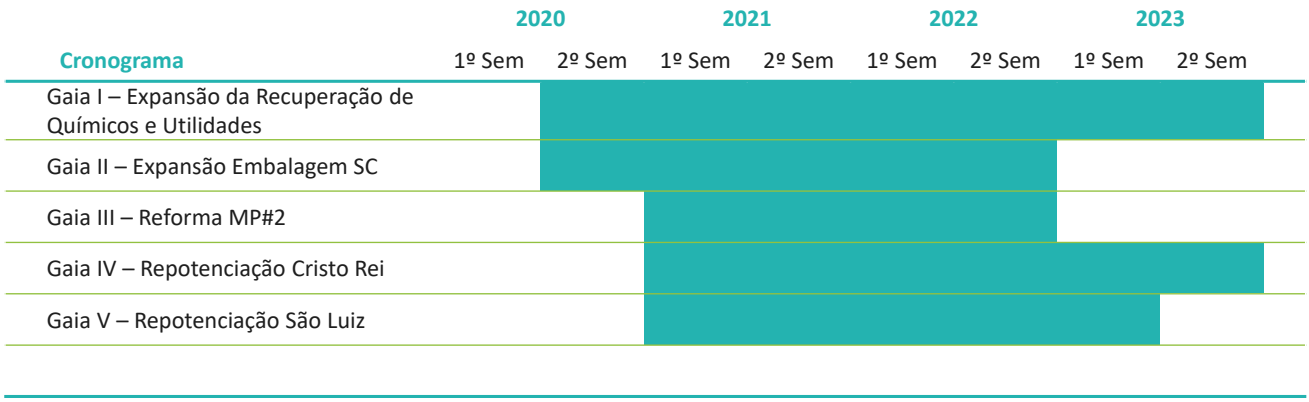
R$ mil	4T20	2020
Prédios	4.933	5.377
Equipamentos	11.625	46.615
Intangível	925	4.175
Reflorestamento	4.822	16.564
Total	**22.305**	**72.731**

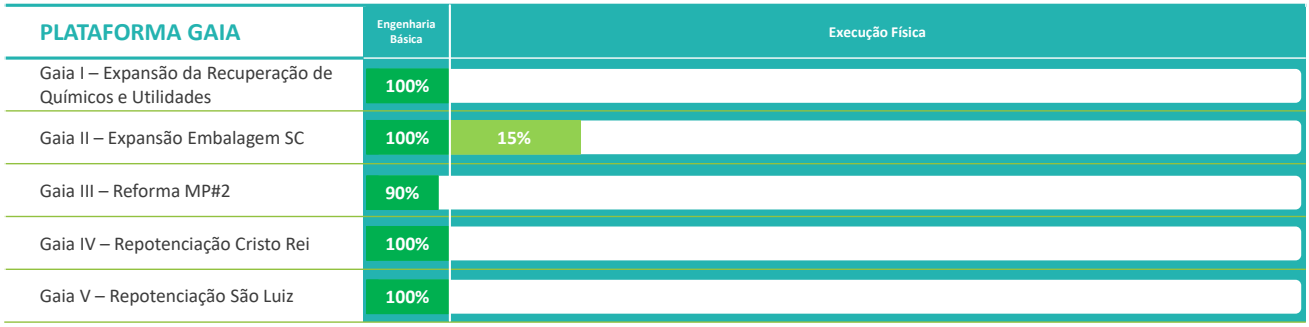
12. PLATAFORMA GAIA

A administração da Companhia iniciou a implementação da Plataforma Gaia (**Link de acesso**), um conjunto de investimentos de grande impacto ambiental positivo e com taxa interna de retorno (TIR) superior ao custo de capital da Companhia. Importantes avanços ocorreram nos projetos, com destaque para a conclusão da engenharia básica e as principais equalizações técnicas do Projeto Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades. No Gaia II - Expansão da Embalagem SC, tivemos o início da execução do projeto, com o fechamento da compra dos principais equipamentos e o início da obra de aumento do prédio fabril. Enquanto isso, o Gaia III - Reforma da Máquina de Papel 2 se aproxima da etapa de conclusão de sua engenharia básica. Já os projetos Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei e Gaia V - Repotenciação São Luiz estão em fase de elaboração de projeto da nova linha de transmissão. Seguimos com consistência no propósito da Plataforma Gaia de ampliar competitividade, capacidade de produção e suficiência energética, o que nos habilita para o próximo ciclo de crescimento.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Descrição do Projeto	Unidade	Investimento Estimado
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC Campina da Alegria	455.561
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC Campina da Alegria	149.156
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC Campina da Alegria	44.179
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC Campina da Alegria	31.299
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC Campina da Alegria	62.864
	Investimento Estimado (R$ mil)	743.059





13. MERCADO DE CAPITAIS

DEBÊNTURES VERDES

A companhia emitiu em 2019 Debêntures Verdes (CELU13) no mercado de capitais brasileiro no montante de R$ 505.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2026, têm carência de principal até julho de 2023 e os juros são pagos semestralmente. A emissão foi realizada

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

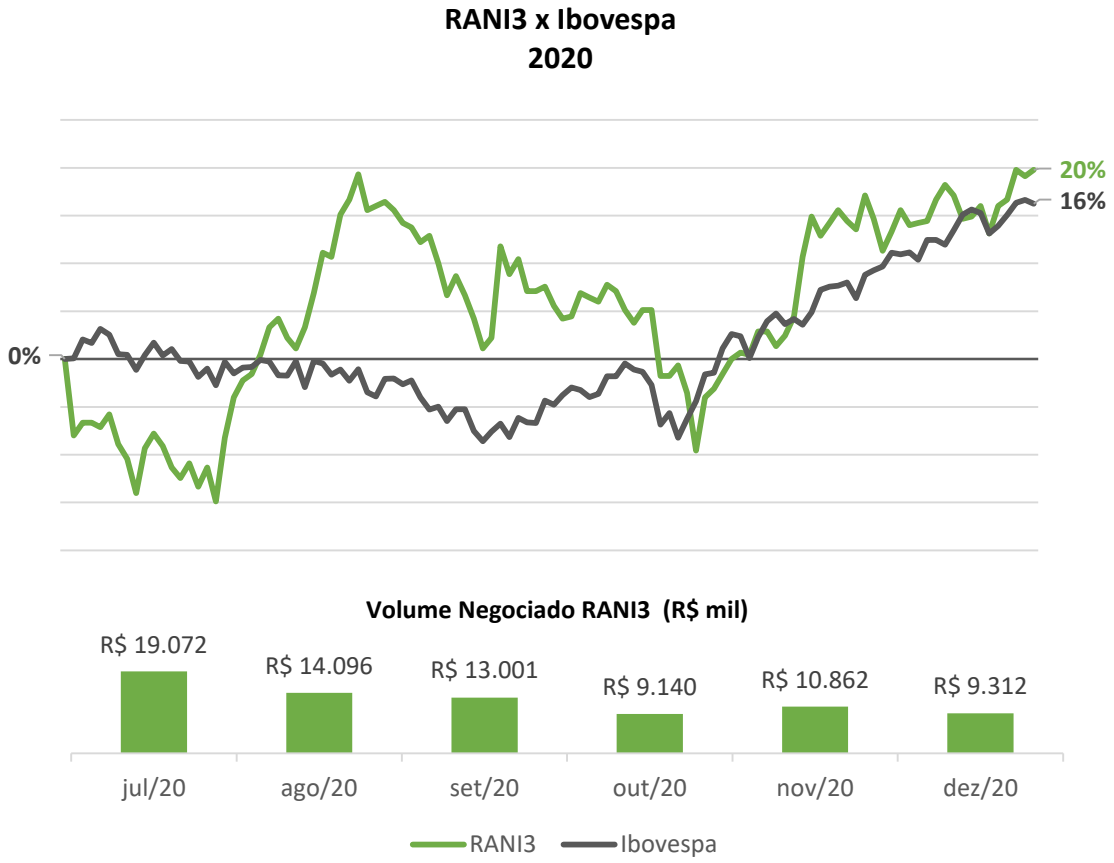
com taxa de CDI + 4,5% a.a. e, ao final de 2020, estava sendo negociada no mercado secundário por CDI + 3,74% a.a.

CAPITAL SOCIAL

A Companhia concluiu com sucesso em 14 de dezembro de 2020 a migração para o segmento especial de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3. Desde essa data, as ações preferenciais da companhia foram convertidas em ações ordinárias (RANI3), na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial, de acordo com o aprovado pelos acionistas em Assembleias realizadas em 08 de outubro de 2020.

O capital social da Irani, em 31 de dezembro de 2020, era representado por 256.720.235 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.116 ações ordinárias. Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final de 2020, as ações ordinárias eram negociadas a R$ 5,39. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX e o ITAG, da B3.

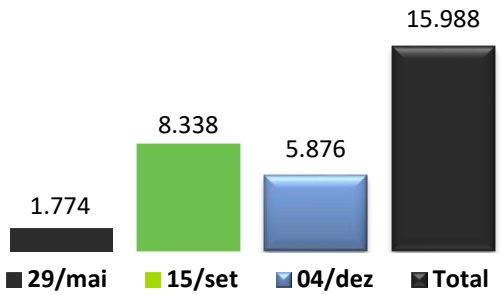
O volume de negociação das ações da Companhia, desde a oferta pública de ações realizada no mês de julho em comparação com o índice Ibovespa, pode ser observado no gráfico abaixo:



Relatório da Administração/comentário do Desempenho

PROVENTOS

Em 19 de agosto de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Política de Distribuição de Dividendos e Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio. Os proventos distribuídos em 2020 podem ser observados no gráfico abaixo:



14. SUSTENTABILIDADE – (ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

O compromisso com os tópicos ESG está na essência dos negócios da Irani a partir de um modelo de gestão integrado que incorpora à sua estratégia a promoção de práticas robustas de governança e um círculo virtuoso de preservação ambiental, desenvolvimento social e inovação.

Todos os esforços com foco em sustentabilidade são divulgados anualmente, desde 2006, na forma do Relatório de Sustentabilidade. Este documento público de transparência e prestação de contas de informações ESG é elaborado de acordo com a GRI Standard da Global Reporting Initiative (GRI) e inspirado nas orientações para o relato integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC). Todas as publicações estão disponíveis para consulta em http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/relatorio-de-sustentabilidade/.

Para assegurar a evolução de tópicos ESG, o Comitê de Sustentabilidade vem atuando desde 2018 sob a liderança do CEO e com a participação de toda a diretoria. Além de fornecer as diretrizes necessárias para que a implementação da estratégia de sustentabilidade esteja alinhada ao planejamento estratégico da Companhia, este Comitê instituiu grupos de trabalho para aprimorar e avançar na implementação de práticas aderentes aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e no mapeamento de oportunidades. A conclusão deste trabalho é prevista para dezembro de 2021.

A estratégia de sustentabilidade da Companhia é suportada pela sua Política de Sustentabilidade, revisada em 2020, e por um sistema de gestão certificado pelo FSC® e pelas normas ISO 9001 e ISO

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

14001, esta última especificamente assegurando o negócio Embalagem. Combinando adequadas práticas de manejo e processos operacionais cada vez mais eficientes, a Irani vem se consolidando como uma empresa carbono neutro por natureza ano após ano. Isto significa que a Companhia sequestra da atmosfera mais carbono do que emite. Além disso, divulga anualmente o Inventário de Gases de Efeito Estufa, elaborado de acordo com a metodologia GHG Protocol e o primeiro do Brasil a ser certificado pela ISO 14064.

A Companhia dispõe, ainda, de dois projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo aprovados pelas Organizações das Nações Unidas (ONU) e diversas práticas de incentivo à economia circular por meio de parcerias. Fazendo uso de alternativas e tecnologias capazes de reintroduzir os resíduos dos processos produtivos em novas cadeias de valor, fomenta o empreendedorismo, a geração de emprego e renda nas comunidades no entorno, além de evitar o envio destes resíduos para aterro, conferindo relevante contribuição ambiental. As práticas estão disponíveis para consulta em: http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/gestao-ambiental/.

14. 1 Gestão do Desempenho Ambiental

Toda as unidades de negócio da Irani possuem licenças expedidas pelos órgãos competentes e renovadas sistematicamente antes do término de sua validade de forma a manter as operações da Companhia em plena atividade. As condicionantes aplicáveis são devidamente implementadas e as evidências são protocoladas junto aos órgãos ambientais de acordo com a periodicidade estipulada em cada licença.

Monitoramentos constantes são realizados, assim como a implementação das ações necessárias visando o atendimento à legislação ambiental vigente. Atualizada em 2020, a Política de Sustentabilidade confirma o intuito da manutenção do atendimento aos requisitos legais aplicáveis, a melhoria contínua dos processos e reforça compromissos voluntários assumidos pela Companhia.

A efetividade do sistema de gestão ambiental se reflete nas certificações conquistadas:

- ***Forest Stewardship Council*® (FSC®):** instrumento voluntário e independente para assegurar que a matéria-prima utilizada pela Companhia é manejada, extraída e beneficiada de uma maneira ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável, o que possibilita a fabricação de produtos com selo específico FSC®. As florestas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul possuem a certificação de manejo florestal (FSC®-C020437 / FSC®-C116791) e as unidades de papel, embalagem de papelão ondulado e resinas possuem a certificação FSC® de Cadeia de Custódia (FSC®-C009947).

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

- **ISO 14064:2006:** dispõe sobre as diretrizes técnicas com princípios e requisitos para desenvolver, relatar e gerenciar inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE). A Irani foi a primeira empresa brasileira a certificar um inventário de acordo com esta norma comprovando que a Companhia é uma empresa carbono neutro, o que significa que as florestas têm potencial de absorção superior às emissões provenientes dos seus processos produtivos.

- **ISO 14001:2015:** especifica os requisitos para a implementação e a operação de um sistema de gestão ambiental. As unidades de embalagens já possuem esta certificação, corroborando com o comprometimento com as questões ambientais e práticas focadas em sustentabilidade.

Tal como citado no item 14, a Companhia adota diversas práticas a fim de minimizar os impactos decorrentes de suas atividades e de gerar valor na comunidade onde atua. Nesse sentido, destacam-se dois Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) aprovados pela ONU. Ambos os MDLs geram Reduções Certificadas de Emissões (CERs) comercializadas na forma de créditos de carbono e parceria com o Instituto Ekos Brasil no programa Compromisso com o Clima, com apoiadores e parceiros engajados na responsabilidade de buscar práticas que contribuem para a desaceleração das mudanças climáticas. Em 2020, foram comercializados 61.012 CERs.

A busca por alternativas de economia circular é constante e contribui não somente para a minimização dos impactos ambientais, mas no incentivo ao empreendedorismo e à arrecadação de tributos, à geração de emprego e renda nas comunidades no entorno. O carvão oriundo da queima de biomassa na caldeira de cogeração da Irani é direcionado para uma empresa parceira, que transforma este resíduo em briquetes de carvão vegetal para churrasco e lareiras sob o nome comercial Carvão Ecomais.

De forma pioneira e inovadora, a Irani também implantou o projeto para recuperação de plástico (resíduo proveniente da reciclagem de aparas de papelão), gerando um novo subproduto denominado apara mista de plástico. Este subproduto é utilizado como matéria-prima para a indústria do plástico para produção de mourões, telhas e chapas de plástico reciclado, criando uma cadeia produtiva com valor agregado e com o benefício ambiental, ao evitar a disposição de resíduos plásticos em aterro.

Outras iniciativas de economia circular estão disponíveis em: http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/gestao-ambiental/.

14.2 INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL Desenvolvimento de Pessoas

A Irani encerrou o ano de 2020 com 2.229 colaboradores. Busca alcançar a excelência por meio da gestão participativa e do investimento em programas, ações e benefícios que ofereçam, em um ambiente de trabalho agradável, condições de desenvolvimento pessoal e profissional para seus

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

colaboradores. Foram investidos no ano de 2020 R$ 30.555 mil em benefícios de alimentação, transporte, seguro de vida e plano de saúde, R$ 1.297 mil em capacitação e aprimoramento pessoal, R$ 8.629 mil no Programa de Participação nos Resultados - PPR e R$ 6.790 mil no programa de SUPERA.

As pessoas são os propulsores para cumprir a missão e catalisadores para atingir a visão. Por isso, formar equipes de alta performance e fazer com que as pessoas desenvolvam o máximo de seu potencial pessoal e profissional são parte da estratégia. Este estímulo ao desenvolvimento é oferecido aos colaboradores por meio de cinco programas estruturantes: GERA, CRESCE, CUIDA, MOTIVA e SUPERA.

O Programa GERA dispõe de um conjunto de processos que visa atrair, engajar e acompanhar a trajetória dos profissionais da Irani, buscando assegurar que estejam adequados e integrados à cultura organizacional. Assim, acompanhando todo o ciclo do vínculo profissional, esperando que o desenvolvimento das pessoas seja reconhecido como mérito de ambas as partes. O Programa CRESCE atua como parceira das lideranças, buscando entender a realidade de cada unidade e áreas de apoio. Esses programas, inspirados pelo Planejamento Estratégico da Companhia, têm ainda como objetivos fortalecer a cultura de aprendizagem e oferecer melhores soluções para ajudar as lideranças a promoverem um ambiente estimulante para equipes de alta performance. Nesse sentido, busca-se trazer um novo significado para os métodos de aprendizagem a partir do desenvolvimento estruturado da Educação Corporativa com três escolas internas: ITEC (Técnica), DNA (Cultura) e LIDERA (Liderança). O Programa CUIDA foi estruturado para propiciar mudanças comportamentais e melhorar as condições físicas do ambiente de trabalho. É constituído por um conjunto de procedimentos práticos e aplicáveis dentro de um modelo de gestão integrada de saúde e segurança, que visa a redução de acidentes, o aumento de percentual de atendimento à legislação e maior aculturamento dos colaboradores quanto aos temas de saúde e segurança. Pelo Programa MOTIVA, a Empresa trabalha o clima organizacional por meio de práticas de gestão de pessoas. A atuação das lideranças, dos colaboradores e dos grupos de apoio na gestão do clima, assim como na pesquisa e na monitoria de clima, é um dos meios utilizados para se criar um dos melhores ambientes para trabalhar. Já o Programa SUPERA é um programa de avaliação anual com base em competências e de gestão de resultados com o objetivo de oportunizar o autoconhecimento, o desenvolvimento das pessoas, o fortalecimento da cultura de *feedback*, a identificação de talentos e o reconhecimento dos colaboradores.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Sociedade

Os investimentos sociais da Irani buscam atender ao objetivo estratégico de promover o desenvolvimento das comunidades do entorno, no intuito de compartilhar valor e gerar prosperidade para todos os públicos impactados pelos negócios da Companhia.

Em 2020, grupos de voluntariado foram instituídos nas unidades de negócio como forma de fomentar oportunidades de aprimoramento de competências e desenvolvimento comunitário. As atividades realizadas envolveram movimentos solidários, reformas de espaço público e campanhas para doação de sangue.

Aportes de recursos próprios e via leis de incentivo foram realizados ao longo de 2020. Foram direcionados R$ 340 mil para a realização de projetos nas áreas de cultura, educação ambiental e esporte por meio de leis federais de incentivo fiscal. A doação total de recursos próprios na ordem de R$ 11 mil contribuiu para que organizações das comunidades no entorno realizassem ações com foco cultural e socioambiental.

A Companhia também busca estabelecer parcerias sólidas para o desenvolvimento de projetos nas áreas de cidadania, educação socioambiental, cultura e esporte. Em 2020, foram investidos R$ 150 mil em recursos próprios para projetos como:

- Projeto Aluno Destaque, que objetiva incentivar e desenvolver os cinco melhores alunos da E.E.B. Galeazzo Paganelli, em Campina da Alegria (SC).

- Parceria com a Associação Junior Achievement nos Estados de SC, RS e MG, incentivando o empreendedorismo em jovens de escolas públicas e privadas.

- Núcleos de iniciação ao voleibol em parceria com a Associação Joaçabense de Voleibol (AJOV), compartilhando técnicas esportivas online para, em média, 300 alunos.

- Projeto Broto do Galho, com um núcleo produtivo de artesanato a partir de resíduos industriais na comunidade de Campina da Alegria, gerando ocupação produtiva e renda extra.

- Coral para a comunidade de Campina da Alegria e entorno com aulas regidas por maestro e produção de vídeos especiais para campanhas internas da Companhia.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

14.3 Governança

A Companhia está listada no segmento especial Novo Mercado da B3, o mais elevado nível de governança corporativa do País. Possui Conselho de Administração composto por cinco membros, dos quais dois são independentes. Como suporte ao Conselho de Administração, a Companhia possui três comitês: Comitê de Auditoria, Comitê de Estratégia e Comitê de Pessoas. Todas as ações da Companhia são negociadas na B3 (RANI3) e possuem direito a voto e *tag along* de 100%. A diretoria estatutária é composta por cinco diretores. Como suporte à diretoria estatutária, funcionam cinco comitês: Comitê de Ética, Comitê de Investimentos, Comitê de Sustentabilidade (ESG), Comitê de Gestão com Pessoas e Comitê de Inovação.

Combate à Covid-19

Desde o início da crise sanitária, a Companhia adotou as mais rigorosas normas de higiene e segurança para continuar produzindo insumos que são essenciais neste momento. Ciente da importância para as comunidades onde atua e o do seu papel no cenário econômico brasileiro, a Irani também participou de iniciativas para o combate à COVID-19, com ações que contam com a mobilização de diferentes recursos e experiências da Companhia, com foco em saúde e assistência social, priorizando o cuidado com as comunidades nas regiões onde a empresa possui operações, como:

- Investimento de cerca de R$ 200 mil para compra de mais de 38 mil EPIs como luvas, máscaras, álcool em gel, avental e touca para doação aos órgãos de saúde dos municípios do entorno de nossas unidades;
- Doação de R$ 100 mil ao Fundo Empresarial para Reação Articulada de Santa Catarina Contra o Coronavírus (FERA-SC), iniciativa da FIESC, que tem por objetivo a aquisição de equipamentos e soluções de combate;
- Doação de R$ 30 mil para a Campanha Solidariedade aos Catadores do Brasil, promovida pela Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (ANCAT), habilitando 150 famílias cadastradas a fazerem compras de itens de necessidades básicas;
- Doação de 2 mil caixas para cliente Carzelani utilizar na doação de 1,2 milhão de litros de água sanitária, em parceria com a Unipar. O produto será utilizado na limpeza de diversos locais pelas prefeituras de São Paulo, Cubatão e Rio Grande da Serra;
- Doação de 3.500 chapas de papelão ondulado para produção de caixas para transportar máscaras de proteção destinadas a médicos e enfermeiros que estavam na linha de frente do combate à COVID-19;

O conjunto de iniciativas realizadas pela Irani para combate ao coronavírus foi reconhecido no Prêmio Empresa Cidadã 2020, conforme descrito no item 14.4.

14.4 Prêmios e Reconhecimentos

A Companhia recebeu, em 2020, os seguintes reconhecimentos:

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

- **Prêmio Empresa Cidadã (ADVB SC)**: Conferido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing de Santa Catarina (ADVB/SC) às organizações catarinenses que desenvolvem iniciativas socioambientais destacadas. Em 2020, a Irani recebeu menção honrosa pelo case "A vida em primeiro lugar: projeto de enfrentamento à Covid-19" e foi reconhecida na categoria Preservação Ambiental pelo case "Economia Circular de Resíduos".

- **Certificação de Responsabilidade Social e Troféu Destaque SC (ALESC):** Premiação instituída por lei pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina, reconhece e valoriza empresas e organizações comprometidas com o bem-estar da sociedade e a preservação ambiental. A Irani conquistou este Troféu pela sexta vez e o certificado pela sétima vez.

- **Reconhecimento PMI/RS:** A Irani tem o Melhor Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) do Rio Grande do Sul de acordo com a seção local do Instituto de Gerenciamento de Projetos (PMI, na sigla em inglês), a principal associação mundial da área. Na lista dos vencedores de 2020, também está o responsável pelo EGP da empresa, o Gerente de Planejamento e Gestão Emerson Silva, escolhido o melhor gestor.

- **Certificado de Bioeletricidade:** Promovido pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) com a proposta de incentivar e ampliar a participação da bioeletricidade na matriz energética do Brasil, este Programa reconhece as empresas que dão um retorno positivo quanto à geração de bioeletricidade pelo setor sucroenergético. A Irani recebeu tanto o Certificado Energia Verde - Bioeletricidade, como o Selo Energia Verde - Bioeletricidade na unidade Embalagem SP, Indaiatuba, na qual possui energia elétrica gerada por uma unidade produtora que tem como combustível principal a biomassa, atendendo aos critérios de eficiência energética.

- **RHs Mais Admirados 2020:** A Gerente de Desenvolvimento de Pessoas (DES), Claudia Vergara, foi reconhecida como um dos destaques da região Sul do Prêmio "RHs Mais Admirados 2020", concedido pelo Grupo Gestão RH a partir de uma avaliação anual acerca da atuação dos profissionais de Recursos Humanos das principais organizações do Brasil e da América Latina. Desde 2006, por meio do voto eletrônico, o Grupo Gestão RH elege os profissionais de Recursos Humanos Mais Admirados do Brasil e da América Latina.

- **Campeãs da Inovação**: A Irani foi reconhecida como uma das 50 empresas mais inovadoras do Sul do País na 16ª edição da Campeãs da Inovação, promovida a partir da aliança firmada entre o Grupo AMANHÃ e o respeitado IXL Center for Innovation, Excellence and Leadership, de Cambridge (EUA).

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

15 SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que durante o exercício de 2020, a KPMG Auditores Independentes prestou serviço de auditoria das demonstrações financeiras no montante de R$ 634 mil.

Foram prestados outros serviços além daqueles relacionados à auditoria das demonstrações financeiras em 2020, principalmente referentes à emissão subsequente de ações (Re-IPO) ocorrida em julho de 2020. Os honorários totais desses serviços totalizaram R$ 1.982 mil, representando 75,8% do total dos honorários relacionados à auditoria externa.

16 PERSPECTIVAS

O ano de 2021 inicia ainda em meio a muitas incertezas em relação à pandemia, com muitos países iniciando a vacinação ao tempo em que novas variantes do coronavírus surgem. É esperada uma recuperação econômica no Brasil e no mundo em reação especialmente aos incentivos fiscais e monetários implementados pelos países. Muitas das mudanças experimentadas pelas pessoas durante a pandemia devem ser incorporadas ao dia a dia, como o maior uso do *e-commerce* e *delivery*, beneficiando os negócios da Companhia. Acreditamos que a Irani está muito bem posicionada, tanto nos aspectos mercadológicos, quanto em competividade e estrutura de capital para se beneficiar da tendência de longo prazo em sustentabilidade, da economia de baixo carbono, dos juros baixos e do câmbio nos patamares atuais.
A Plataforma Gaia, que é o conjunto de investimentos em energia limpa, ampliação de capacidade e em produtividade, é o grande foco da Companhia para 2021 e nos anos seguintes. Estes investimentos fortalecerão o posicionamento da Irani, tornando-a ainda mais competitiva e gerando valor diferenciado aos acionistas.

WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês):
Data e Horário: segunda-feira, 1 de março de 2020 às 11h00 (Brasília)
Inscreva-se: https://irani.zoom.us/webinar/register/WN_9dCJmGEhQre5j1OJ9g12Ww

A videoconferência ficará disponível no website da Companhia.

A tradução simultânea em inglês estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a cada um dos nossos colaboradores pelo empenho neste exercício, aos nossos acionistas e credores pela confiança, e aos nossos clientes, fornecedores e comunidades de entorno, pelo apoio e estímulo, indispensáveis ao crescimento e ao desenvolvimento da Irani durante o ano de 2020.

Porto Alegre, fevereiro de 2021.

A Diretoria.

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	35.709	78.318	54.260	80.822
Aplicações financeiras	5	291.972	-	291.972	-
Bancos conta Vinculada	9	-	29.165	-	29.165
Contas a receber de clientes	6	201.399	160.804	202.470	162.252
Estoques	7	92.838	76.761	92.977	76.845
Tributos a recuperar	8	73.165	79.420	73.167	79.421
Outros ativos	10	15.414	33.441	15.552	33.779
Ativos não circulantes mantidos para venda	11	41.200	41.580	41.200	41.580
Total do ativo circulante		751.697	499.489	771.598	503.864
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	6	4.173	1.576	4.173	1.576
Tributos a recuperar	8	27.438	76.911	27.448	76.911
Depósitos judiciais		550	661	886	952
Outros ativos	10	-	1.924	27	1.951
Total do ativo realizável a longo prazo		32.161	81.072	32.534	81.390
Investimentos em controladas	13	146.624	132.593	-	-
Propriedade para investimento	14	21.541	21.734	21.541	5.575
Ativo biológico	16	73.985	66.298	177.684	154.518
Imobilizado	15.a	631.138	635.793	648.842	669.785
Direito de uso de ativos	34	21.180	22.425	21.180	22.425
Intangível	15.b	140.738	141.233	140.738	141.989
Total do ativo não circulante		1.067.367	1.101.148	1.042.519	1.075.682
TOTAL DO ATIVO		1.819.064	1.600.637	1.814.117	1.579.546

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	17	43.483	247.290	43.498	247.316
Debêntures	18	11.968	18.192	11.968	18.192
Passivo de arrendamento	34	3.974	2.888	3.974	2.888
Fornecedores	19	119.861	117.560	109.095	89.820
Obrigações sociais e previdenciárias		44.838	28.903	45.448	29.649
Obrigações tributárias		21.735	14.770	21.856	15.004
IR e CSLL a pagar		2.985	-	3.114	274
Parcelamentos tributários	21	8.830	6.877	8.830	6.877
Adiantamento de clientes		6.377	4.796	6.407	4.860
Dividendos e JCP a pagar	23.b	10.467	1.818	10.467	1.818
Outras contas a pagar		12.428	13.502	12.699	13.808
Total do passivo circulante		286.946	456.596	277.356	430.506
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	17	35.912	78.439	35.912	78.467
Debêntures	18	496.869	494.335	496.869	494.335
Passivo de arrendamento	34	17.129	19.509	17.129	19.509
Outras contas a pagar		59	59	59	59
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22	17.670	23.777	18.040	24.680
Parcelamentos tributários	21	16.039	17.159	16.039	17.159
Obrigações tributárias		3.442	8.087	3.442	8.087
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	158.844	166.191	163.111	170.253
Total do passivo não circulante		745.964	807.556	750.601	812.549
TOTAL DO PASSIVO		1.032.910	1.264.152	1.027.957	1.243.055
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	23.a	543.934	161.895	543.934	161.895
Reserva de capital		960	960	960	960
Reservas de lucros	23.e	86.501	11.918	86.501	11.918
Ajustes de avaliação patrimonial	23.g	154.759	163.704	154.759	163.704
Prejuízos acumulados	23.f	-	(1.992)	-	(1.992)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		786.154	336.485	786.154	336.485
Participação dos não controladores		-	-	6	6
Total do patrimônio líquido		786.154	336.485	786.160	336.491
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.819.064	1.600.637	1.814.117	1.579.546

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	25	1.025.551	888.804	1.029.605	898.779
Variação do valor justo dos ativos biológicos	16, 26	11.009	12.226	18.374	7.970
Custo dos produtos vendidos	26	(717.538)	(640.866)	(722.663)	(638.349)
LUCRO BRUTO		319.022	260.164	325.316	268.400
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	26	(89.676)	(80.136)	(90.657)	(83.270)
Perdas por *impairment* contas a receber		(989)	(595)	(1.268)	(595)
Gerais e administrativas	26	(68.784)	(59.343)	(70.660)	(61.905)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	13.863	86.466	12.869	82.492
Participação dos administradores	20	(10.085)	-	(10.085)	-
Resultado da equivalência patrimonial	13	2.598	(1.527)	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		165.949	205.029	165.515	205.122
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	28	(56.773)	(234.669)	(55.601)	(234.647)
Receitas financeiras		28.111	77.247	28.253	77.285
Despesas financeiras		(84.884)	(311.916)	(83.854)	(311.932)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		109.176	(29.640)	109.914	(29.525)
Imposto de renda e contribuição social corrente	29	(23.762)	-	(24.295)	(299)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	7.347	56.096	7.142	56.280
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		92.761	26.456	92.761	26.456
Operação descontinuada					
PREJUÍZO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		-	(106.048)	-	(106.048)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		92.761	(79.592)	92.761	(79.592)
Lucro(Prejuízo) atribuível a:					
Acionistas controladores		92.761	(79.592)	92.761	(79.592)
Acionistas não controladores		-	-	-	-
		92.761	(79.592)	92.761	(79.592)
				-	
Operações continuadas					
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R$	24	0,3647	0,1610	0,3647	0,1610
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO PN - R$	24	-	0,1610	-	0,1610
Operações descontinuadas					
(PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R$	24	-	(0,6453)	-	(0,6453)
(PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO PN - R$	24	-	(0,6453)	-	(0,6453)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Lucro/ (Prejuízo) líquido do exercício	92.761	(79.592)	92.761	(79.592)
Itens a serem posteriormente reclassificados no resultado	-	108.691	-	108.691
Hedge accounting de fluxo de caixa	-	164.683	-	164.683
IR e CSLL *hedge accounting* de fluxo de caixa	-	(55.992)	-	(55.992)
Outros resultados abrangentes	-	108.691	-	108.691
Atribuível a acionistas controladores	92.761	29.099	92.761	29.099
Resultado abrangente do exercício	92.761	29.099	92.761	29.099

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Capital social	Custos na emissão de ações	Ações em tesouraria	Pagamento baseado em ações	Reservas de lucros				Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participação atribuível aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
		Capital social				Legal	Estatutária de ativos biológicos	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais						
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2019		161.895	-	(6.834)	960	176	24.311	42.982	4.990	-	78.906	-	307.386	8	307.394
Total do resultado abrangente do exercício															
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.592)	(79.592)	-	(79.592)
Hedge accounting de fluxo de caixa	23 g.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108.691	-	108.691	-	108.691
Realização - custo atribuído	23 g.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.893)	23.893	-	-	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	23 e.	-	-	-	-	-	(2.502)	-	-	-	-	2.502	-	-	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos (controladas)	23 e.	-	-	-	-	-	(8.047)	-	-	-	-	8.047	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	(10.549)	-	-	-	84.798	(45.150)	29.099	-	29.099
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas															
Diluição de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Destinações propostas															
Reserva legal	23 e.	-	-	-	-	(176)	-		-	-	-	176	-	-	-
Dividendos	23 d.	-	-	-	-	-	-	1.774	-	(1.774)	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	23 e.	-	-	-	-	-	-	(44.756)	-	-	-	44.756	-	-	-
Prejuízos acumulados	23 f.	-	-	-	-	-	-	-	-	(218)	-	218	-	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-	-	(176)	-	(42.982)	-	(1.992)	-	45.150	-	(2)	(2)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		161.895	-	(6.834)	960	-	13.762	-	4.990	(1.992)	163.704	-	336.485	6	336.491
Total do resultado abrangente do exercício															
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92.761	92.761	-	92.761
Realização - custo atribuído	23 g.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.945)	8.945	-	-	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	23 e.	-	-	-	-	-	(3.126)	-	-	-	-	3.126	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	(3.126)	-	-	-	(8.945)	104.832	92.761	-	92.761
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas															
Aumento de capital	23 a.	405.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	405.000	-	405.000
Custos na emissão de ações	23 a.	-	(22.961)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.961)	-	(22.961)
Destinações propostas															
Reserva legal	23 e.	-	-	-	-	4.538	-	-	-	-	-	(4.538)	-	-	-
Dividendos	23 d.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.357)	(20.357)	-	(20.357)
Dividendos adicionais propostos	23 d.	-	-	-	-	-	-	24.576	-	-	-	(24.576)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	23 d.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.774)	(4.774)	-	(4.774)
Reserva de retenção de lucros	23 e.	-	-	-	-	-	-	48.595	-	-	-	(48.595)	-	-	-
Prejuízos acumulados	23 f.	-	-	-	-	-	-	-	-	1.992	-	(1.992)	-	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		405.000	(22.961)	-	-	4.538	-	73.171	-	1.992	-	(104.832)	356.908	-	356.908
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		566.895	(22.961)	(6.834)	960	4.538	10.636	73.171	4.990	-	154.759	-	786.154	6	786.160

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucros/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)		109.176	(135.688)	109.914	(135.573)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais:					
Variação do valor justo dos ativos biológicos	16.a	(11.009)	(12.226)	(18.374)	(7.970)
Depreciação, amortização e exaustão	14,15,16 e 34	71.685	107.910	77.236	122.184
Impairment sobre ativo imobilizado		-	54.856	771	54.856
Resultado na alienação de ativo imobilizado		(4.115)	(16.382)	(4.115)	(16.211)
Equivalência patrimonial	13	(2.598)	1.527	-	-
Participação dos administradores não paga		8.085	-	8.085	-
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22	(4.845)	4.939	(4.875)	9.165
Provisão para impairment de contas a receber de clientes	6	1.121	5.398	1.400	5.398
Reversão/provisão para perdas de outros ativos		(2.029)	2.131	(2.029)	2.131
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		70.748	268.949	70.753	268.957
Juros sobre Passivos de Arrendamento		1.992	2.101	1.992	2.101
Juros sobre Aplicação Conta Vinculada		(97)	(642)	(97)	(642)
Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS		(20.475)	(143.157)	(20.475)	(143.157)
		217.639	139.716	220.186	161.239
Aumento (diminuição) de ativos:					
Contas a receber		(44.313)	(707)	(44.215)	(508)
Estoques		(14.048)	(7.370)	(14.103)	(7.394)
Impostos a recuperar		75.452	(5.398)	75.441	(5.398)
Outros ativos		20.062	1.415	20.218	(224)
Dividendos recebidos		6.611	16.494	-	-
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores		2.301	(1.423)	19.275	(5.265)
Obrigações sociais e previdenciárias		7.850	(1.204)	7.714	(934)
Adiantamentos de clientes		1.581	3.401	1.547	3.461
Obrigações tributárias		2.568	(8.616)	2.683	(7.824)
Outras contas a pagar		(2.221)	(1.883)	(2.759)	(4.231)
Caixa gerado nas operações		273.482	134.425	285.987	132.922
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		(66.528)	(21.582)	(66.528)	(21.582)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(2.070)	(2.089)	(2.070)	(2.089)
Impostos pagos (IR e CSLL)		(20.192)	-	(21.098)	(1.422)
Caixa líquido obtido das (usado nas) atividades operacionais		184.692	110.754	196.291	107.829
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		(291.972)	-	(291.972)	-
Aquisição de imobilizado		(51.718)	(48.709)	(51.992)	(48.652)
Aquisição de ativo biológico		(13.330)	(11.765)	(16.564)	(16.587)
Aquisição de intangível		(4.175)	(17.011)	(4.175)	(17.232)
Redução de capital de não controladores		-	-	-	(2)
Recebimento em alienação de ativo Imobilizado		5.373	28.715	5.373	28.736
Adiantamento futuro aumento de capital		(8.000)	(9.000)	-	-
Bancos conta vinculada		29.262	(28.523)	29.262	(28.523)
Caixa líquido (obtido das) aplicado nas atividades de investimento		(334.560)	(86.293)	(330.068)	(82.260)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(16.544)	(3.725)	(16.544)	(3.725)
Integralização de Capital		405.000	-	405.000	-
Custos com emissão de Ações		(22.961)	-	(22.961)	-
Passivo de Arrendamento pagos		(3.992)	(3.893)	(3.992)	(3.893)
Empréstimos captados		57.908	200.512	57.908	200.512
Emissão de Debêntures (Líquido dos custos de captação)		-	493.609	-	493.609
Empréstimos e debêntures pagos		(312.152)	(763.424)	(312.196)	(763.469)
Caixa líquido gerado nas (aplicado nas) atividades de financiamento		107.259	(76.921)	107.215	(76.966)
(REDUÇÃO)/AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO		(42.609)	(52.460)	(26.562)	(51.397)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	5	78.318	130.778	80.822	132.219
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	5	35.709	78.318	54.260	80.822

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
1. RECEITAS	1.335.091	1.428.078	1.339.135	1.438.658
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.305.890	1.228.952	1.310.197	1.239.482
1.2) Outras receitas	30.322	204.524	30.338	204.574
1.3) Provisão para devedores duvidosos - constituição	(1.121)	(5.398)	(1.400)	(5.398)
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	730.766	769.124	723.291	745.246
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	498.124	449.511	485.168	417.209
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	232.642	319.613	238.123	328.037
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	604.325	658.954	615.844	693.412
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	71.685	107.910	77.236	122.184
5. VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS	(11.009)	(12.226)	(18.374)	(7.970)
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4-5)	543.649	563.270	556.982	579.198
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	30.709	82.399	28.253	83.964
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	2.598	(1.527)	-	-
7.2) Receitas financeiras	28.111	83.926	28.253	83.964
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	574.358	645.669	585.235	663.162
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	574.358	645.669	585.235	663.162
9.1) Pessoal	170.212	177.885	179.891	191.085
9.1.1 - Remuneração direta	133.596	138.389	139.466	145.598
9.1.2 - Benefícios	29.436	32.226	32.921	37.819
9.1.3 - F.G.T.S.	7.180	7.270	7.504	7.668
9.2) Impostos, taxas e contribuições	197.581	162.448	199.752	166.716
9.2.1 - Federais	132.507	104.648	134.567	108.529
9.2.2 - Estaduais	62.927	55.191	62.929	55.298
9.2.3 - Municipais	2.147	2.609	2.256	2.889
9.3) Remuneração de capital de terceiros	91.648	350.486	90.675	350.511
9.3.1 - Juros	84.884	343.898	83.854	343.912
9.3.2 - Aluguéis	6.764	6.588	6.821	6.599
9.4) Remuneração de capitais próprios	104.832	(45.150)	104.832	(45.150)
9.4.1 - Dividendos	20.357	-	20.357	-
9.4.2 - Juros sobre o capital próprio	4.774	-	4.774	-
9.4.2 - Lucros/(Prejuízos) do exercício retidos	79.701	(45.150)	79.701	(45.150)
9.5) Outros	10.085	-	10.085	-
9.5.1 - Participação dos administradores	10.085	-	10.085	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
7. ESTOQUES
8. TRIBUTOS A RECUPERAR
9. BANCOS CONTA VINCULADA
10. OUTROS ATIVOS
11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS
14. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO
15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
16. ATIVO BIOLÓGICO
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
18. DEBÊNTURES
19. FORNECEDORES
20. PARTES RELACIONADAS
21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS
22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
24. RESULTADO POR AÇÃO
25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
30. SEGUROS
31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
32. SEGMENTOS OPERACIONAIS
33. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
34. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO
35. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA
36. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA
37. OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Notas Explicativas

Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Rua General João Manoel, n° 157, 9° andar, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagem de papelão ondulado, papel para embalagens, industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa n° 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda, ambas empresas do Grupo Habitasul.

1.1. Realização de Oferta Pública de Ações da Companhia e subsequente aumento de capital social

Através de reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de julho de 2020, foi aprovada a realização de oferta pública com esforços restritos de colocação de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Oferta Restrita").

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de julho de 2020, foram aprovados a fixação do preço por ação de R$ 4,50, bem como o efetivo aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado nos termos do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, no montante de R$ 405.000 (quatrocentos e cinco milhões de reais), mediante a emissão de 90.000.000 novas ações ordinárias da Companhia, bem como a sua homologação, no âmbito da Oferta Restrita. Os custos com a emissão de ações totalizaram R$ 22.961 (Vinte e dois milhões, novecentos e sessenta e um mil reais), restando valor líquido de R$ 382.049 (Trezentos e oitenta e dois milhões e quarenta e nove mil reais).

Notas Explicativas

1.2. *Coronavírus (COVID 19)*

O exercício de 2020 foi marcado pela eclosão da síndrome aguda respiratória grave COVID-19, ou Coronavírus, declarada pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Durante os meses subsequentes ao início da pandemia, a Companhia tomou ações com objetivo de melhorar as condições de trabalho e auxiliar na qualidade de vida dos seus colaboradores, e também das comunidades em que vivem, dos quais podemos destacar: (i) doações de máscaras de proteção para todos os colaboradores; (ii) adequação de postos de trabalho para melhorar as condições de afastamento necessárias para as operações; (iii) adequação e melhoria nas dependências dos restaurantes das unidades industriais para atender as normas de proteção necessárias; (iv) para os trabalhadores em *home office* a Companhia está concedendo ajuda de custo para despesas pessoais com internet e energia elétrica, além de fornecer cadeira adequada para que os colaboradores exerçam suas atividades em suas casas.

No exercício de 2020, as operações industriais da Companhia seguiram em ritmo normal de produção e comercialização e a Administração avalia periodicamente as medidas de enfrentamento ao Coronavírus. Continuam sendo tomadas todas as medidas necessárias para minimizar ao máximo o impacto da COVID-19 nas suas operações, e principalmente nos colaboradores e seus familiares.

Ciente da importância para as comunidades onde atua e do seu papel no cenário econômico brasileiro, a Companhia já participa de iniciativas para o combate à COVID-19, com ações que contam também com a mobilização de diferentes recursos e experiências da Companhia, com foco em saúde e assistência social, priorizando o cuidado com as comunidades nas regiões onde a empresa possui operações. Dentre essas iniciativas, podemos destacar: i) Doação de EPIs como luvas, máscaras, álcool gel, avental e touca aos órgãos de saúde dos municípios do entorno de nossas unidades; ii) Doação de recursos financeiros ao Fundo Empresarial para Reação Articulada de Santa Catarina Contra o Coronavírus (FERA-SC), iniciativa da FIESC, e que tem por objetivo a aquisição de equipamentos e soluções de combate ao Coronavírus; iii) Doação de 2 mil caixas para nosso cliente Carzelani utilizar na doação de 1,2 milhão de litros de água sanitária, em parceria com a Unipar. O produto destinava-se à limpeza de diversos locais pelas prefeituras de São Paulo, Cubatão e Rio Grande da Serra; iv) Doação de 3.500 chapas de papelão ondulado para produção de caixas para transportar máscaras de proteção destinadas a médicos e enfermeiros que estavam na linha de frente do combate à COVID-19.

No entendimento da Administração, as medidas tomadas no exercício – e que estão em constante reavaliação – buscaram manter o nível de serviço e qualidade operacional que prezamos em nossas operações, além de buscar assegurar a saúde e bem-estar dos nossos colaboradores, fornecedores e clientes e da sociedade como um todo, apoiando o cumprimento das medidas determinadas pelas autoridades públicas. Continuaremos atuando de maneira a preservar a saúde de todos, sempre vigilantes e prontos a fazer correções de rumo conforme a evolução da situação.

Notas Explicativas

Com base nas projeções de longo prazo que contemplam os fluxos de caixa projetados, a Companhia entende ter condições suficientes de manter a continuidade operacional. Da mesma forma as projeções não apresentam qualquer indicativo de necessidade de reconhecimento de *impairment* por recuperabilidade de seus ativos imobilizados ou para o *Goodwil* gerado em combinação de negócios. Também não foram identificados indicativos de necessidade de alteração das premissas utilizadas para cálculo do valor justo dos Ativos Biológicos da Companhia, em especial a taxa de desconto dos seus fluxos de caixa projetados.

Ainda, a Companhia vem mantendo avalições de prorrogações pontuais conforme as solicitações especificas de cada cliente, e não identificou nenhum indicativo de não recebimento ou perdas diferentes das premissas anteriormente adotadas. Em relação a cadeia de suprimentos também não foi identificado qualquer indicativo de desabastecimento ou dificuldades de fornecimentos que possam prejudicar a cadeia produtiva por falta de insumos e matérias primas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia apresenta as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *Internacional Financial Reporting Standards),* emitidas pelo IASB – *Internacional Accounting Standards Board,* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2021.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos despesas para vender, e instrumentos financeiros descritos nas notas explicativas nº 16 e nº 31, respectivamente.

2.1. Novas alterações de pronunciamentos ainda não vigentes

A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. As mesmas serão aplicáveis para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2021. As seguintes alterações em normas vigentes não deverão ter impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- CPC 25/IAS 37 alterações – Contratos Onerosos, custos para cumprir um contrato;
- CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16 – Reforma da taxa de juros de referência – Fase 2;

Notas Explicativas

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).

2.2. Novas alterações em pronunciamentos técnicos adotados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Foram emitidas as seguintes revisões das normas abaixo pelo CPC, que entraram em vigor e foram adotadas efetivamente a partir 1º de janeiro de 2020 pela Companhia, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto a sua aplicação:

- CPC 06/ IFRS 16 – alteração – concessões de aluguel relacionados à COVID-19.
- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 13/IAS 8)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa e, portanto, diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

c) Ativos financeiros

A Companhia, no reconhecimento inicial de um ativo financeiro, classificou seus ativos como a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios

Notas Explicativas

pelo qual um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.
c.1) Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment,* quando necessário. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

c.2) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c.3) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os créditos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A provisão para risco de crédito considera o prazo de vencimento dos títulos de contas a receber de clientes. A Companhia utiliza percentuais distintos conforme o prazo de vencimento, de forma a mensurar a probabilidade de perda, aumentando o percentual da provisão de risco de crédito conforme os títulos ficam vencidos a mais tempo.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida do ativo.

Notas Explicativas

d) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

e) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f) Instrumentos Financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

Notas Explicativas

como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

f.1) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

g) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio ponderado móvel de produção ou de aquisição, e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e gastos necessários para realizar a venda.

O custo da madeira transferida de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada.

Transações, saldos e ganhos não realizados nas operações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i) Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas pelo método do custo, sendo seu valor justo divulgado em nota explicativa.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas geradas pela propriedade para investimento que se encontra alugada são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

j) Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

Notas Explicativas

k) Operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da entidade que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto da entidade e que:
i) representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
ii) é parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
iii) é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

l) Imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo atribuído, deduzidos de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada conforme a avaliação.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os ativos intangíveis da Companhia são formados por ágio (*goodwill*), licenças de *softwares*, marca e carteira de clientes.

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo

Notas Explicativas

intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de ganho por compra vantajosa, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Os *softwares* são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de cinco anos dos *softwares*. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas registradas na Companhia não possuem vida útil definida e por esse motivo não estão sendo amortizadas.

A carteira de clientes, adquirida em uma combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição e é contabilizada pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

m) Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são representados principalmente por florestas plantadas de pinus que são utilizados para produção de papéis para embalagem, caixas e chapas de papelão ondulado e ainda para comercialização para terceiros e extração de goma resina. As florestas de pinus estão localizadas próximas à fábrica de celulose e papel em Santa Catarina, e também no Rio Grande do Sul, onde são utilizadas para produção de goma resina e para comercialização de toras.

Os ativos biológicos são avaliados a valor justo sendo deduzidos os custos para vender. A variação de cada período é reconhecida no resultado como variação de valor justo dos ativos biológicos. A avaliação do valor justo dos ativos biológicos se baseia em algumas premissas conforme nota explicativa nº 16.

n) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros ("*Impairment*")

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor

Notas Explicativas

recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.
O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram identificados e reconhecidos valores de *impairment* referentes a operação descontinuada conforme nota explicativa nº 15. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros para suas operações continuadas, com exceção dos ativos das controladas conforme nota explicativa nº 15.

o) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social correntes são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, que é diferente do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa com base nas alíquotas vigentes no período. A Companhia adota a alíquota vigente de 34% para apuração de seus tributos sobre o lucro.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos são registrados

Notas Explicativas

imposto de renda e contribuição social diferidos. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

p) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

q) *Hedge* de fluxo de caixa (*Hedge Accounting*)

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os instrumentos de *hedge* usados nas operações são altamente eficazes na compensação das variações nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

As movimentações nos valores de *hedge* são classificadas na conta de “Outros resultados abrangentes” em "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido e estão demonstradas na nota explicativa nº 23.

A parcela efetiva das variações no valor dos instrumentos de *hedge* designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo: quando ocorrer venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* que protege as operações altamente prováveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio líquido é imediatamente transferido para a demonstração do resultado do exercício.

r) Arrendamento mercantil

r.1) Definição de arrendamento

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

r.2) Como arrendatário

A Companhia arrenda imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TI. Como arrendatário, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

Notas Explicativas

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; (iii) valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e (iv) o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Administração reconheceu ativos de direito de uso e passivos de arrendamento conforme apresentado na nota explicativa nº 34.

r.3) Como arrendador

A Companhia arrenda suas propriedades para investimento conforme nota explicativa nº 14. A Companhia continua classificando esses arrendamentos como arrendamentos operacionais, conforme CPC 06, não havendo impactos em suas demonstrações financeiras.

s) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, formal ou não formal, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante considerado, pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

Notas Explicativas

t) Benefícios a empregados

Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia própria de apuração que leva em conta o lucro atribuído a cada um dos segmentos operacionais. As provisões são reconhecidas em relação aos termos de acordo firmados entre a Companhia e os representantes dos empregados os quais são anualmente revisados.

u) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vida útil dos bens do imobilizado (nota explicativa nº 15), avaliação do valor justo dos ativos mantidos para venda (nota explicativa nº 11), a realização dos créditos tributários diferidos (nota explicativa n° 12), provisões para *impairment* de contas a receber de clientes (nota explicativa n° 6), avaliação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa n° 16), provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa n° 22), além de redução do valor recuperável de ativos não financeiros (nota explicativa n° 15) e julgamentos relacionados à apuração do crédito tributário de PIS e COFINS (nota explicativa nº 8).

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

v) Reconhecimento das receitas

As etapas para o reconhecimento da receita compreendem: i) a identificação do contrato com o cliente; ii) a identificação das obrigações de desempenho; iii) a determinação do preço da transação; iv) a alocação do preço da transação; e v) o reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. A receita é reconhecida quando os produtos são entregues aos clientes.

Notas Explicativas

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

w) Subvenções governamentais

Os diferimentos de recolhimento de impostos, concedidos direta ou indiretamente pelo Governo, exigidos com taxas de juros abaixo do mercado, são tratados como uma subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo calculado com base em taxas de juros de mercado. Essa diferença é registrada em contrapartida da receita de vendas no resultado e será apropriada com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do período (nota explicativa nº 33).

x) Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)			
Empresas controladas - participação direta	Atividade	31.12.20	31.12.19
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA	Comércio de madeiras	99,99	99,99
Irani Geração de Energia Sustentável LTDA *	Geração de energia elétrica	99,56	99,56

* não operacionais

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Fundo fixo	19	25	20	27
Bancos	4.403	14.272	4.424	14.336
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	31.287	64.021	49.816	66.459
Aplicações financeiras ii)	291.972	-	291.972	-
	327.681	78.318	346.232	80.822

i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.

ii) As aplicações financeiras têm a finalidade de atender os compromissos não imediatos da Companhia, que referem-se basicamente aos investimentos do projeto de expansão em andamento.

As aplicações financeiras de liquidez imediata e as aplicações financeiras são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 105,4% (95,5 % em 31 de dezembro de 2019) do CDI e possuem carência inferior a 113 dias.

Notas Explicativas

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	201.520	153.802	202.870	155.246
Clientes - mercado externo	22.875	25.004	22.875	25.004
Clientes - renegociação	11.712	12.988	11.712	12.992
	236.107	191.794	237.457	193.242
Perdas estimadas em contas a receber de clientes	(30.535)	(29.414)	(30.814)	(29.414)
	205.572	162.380	206.643	163.828
Parcela do circulante	201.399	160.804	202.470	162.252
Parcela do não circulante	4.173	1.576	4.173	1.576

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
À vencer	189.816	145.179	190.755	145.730
Vencidos até 30 dias	12.287	8.821	12.373	9.363
Vencidos de 31 a 60 dias	1.146	2.368	1.155	2.486
Vencidos de 61 a 90 dias	24	1.399	33	1.513
Vencidos de 91 a 180 dias	1.116	2.630	1.116	2.753
Vencidos há mais de 180 dias	31.718	31.397	32.025	31.397
	236.107	191.794	237.457	193.242

A Companhia constitui provisão para perdas estimadas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda obtidas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 31.12.2020	Provisão para perda estimada em 31.12.2020
A vencer	0,28%	190.755	(528)
Vencidos até 30 dias	0,20%	12.373	(25)
Vencidos de 31 e 180 dias	24,09%	2.304	(555)
Vencidos acima de 181 dias	92,76%	32.025	(29.706)
		237.457	(30.814)

Notas Explicativas

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 31 de dezembro de 2020 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 96% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	(29.414)	(24.016)	(29.414)	(24.016)
Provisões para perdas reconhecidas	(1.121)	(5.398)	(1.400)	(5.398)
Saldo no final do exercício	(30.535)	(29.414)	(30.814)	(29.414)

Parte dos recebíveis no valor de R$ 94.647 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas nº 17 e nº 18, em 31 de dezembro de 2020.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Produtos acabados	39.153	32.926	39.154	32.926
Materiais de produção	31.361	21.864	31.400	21.879
Materiais de consumo	21.677	23.689	21.776	23.758
Outros estoques	683	690	683	690
	92.874	79.169	93.013	79.253
Redução ao valor realizável líquido	(36)	(2.408)	(36)	(2.408)
	92.838	76.761	92.977	76.845

O custo dos estoques reconhecido no resultado do exercício não inclui redução ao valor realizável líquido. O montante reconhecido em outras receitas/despesas operacionais líquidas como redução ao valor realizável líquido refere-se à provisão de estoques da operação descontinuada, conforme nota explicativa nº 37.

Para o exercício de 2020, a Companhia não reconheceu provisões relacionadas a seus estoques.

Notas Explicativas

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Saldo no início do exercício	(2.408)	-	(2.408)	-
Redução ao valor realizável líquido	-	(2.408)	-	(2.408)
Estoques obsoletos baixados	343	-	343	-
Reversão de provisão ao valor realizavel liquido	2.029	-	2.029	-
Saldo no final do exercício	(36)	(2.408)	(36)	(2.408)

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
ICMS	7.431	6.281	7.431	6.281
PIS/COFINS	92.638	148.244	92.638	148.244
IPI	153	299	153	299
Imposto de renda	38	272	38	272
Contribuição social	80	345	80	345
IRRF s/ aplicações	-	648	1	648
Outros	263	242	274	243
	100.603	156.331	100.615	156.332
Parcela do circulante	73.165	79.420	73.167	79.421
Parcela do não circulante	27.438	76.911	27.448	76.911

Os créditos de PIS e COFINS são basicamente referentes ao direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos relacionados aos processos, a Companhia estima que o crédito total deverá ser utilizado em aproximadamente 2 anos a partir de dezembro de 2019:

i) Processo Judicial nº 2006.34.00.035946-0 (Irani Papel e Embalagem S.A.). A Companhia obteve decisão favorável pela qual fica garantido o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS para o período a partir de novembro de 2001. Diante disso, estimou-se o valor potencial dos créditos atualizados em R$ 143.157 (R$ 81.282 correspondente ao valor original do crédito e R$ 61.875 referente a atualização pela SELIC) correspondente as competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações (novembro de 2006) até a competência de março de 2017 (data da decisão do STF), calculado sobre o valor de ICMS destacado na nota fiscal de venda conforme fundamentação da decisão prolatada no processo, em linha com decisão do STF no RE 574.706 – Tema 69. A Companhia reconheceu o crédito nas demonstrações financeiras, sendo que o critério de ganho "praticamente certo" foi concretizado em 14 de outubro de 2019 com o trânsito em julgado do processo judicial, assim como o deferimento do Pedido de Habilitação de Crédito nº

Notas Explicativas

11080.746434/2019-41 ocorrido em 24 de dezembro de 2019 que já está sendo utilizado para compensação de seus débitos de IPI, PIS e COFINS, sendo que no exercício de 2020 foi compensado o valor de R$ 76.067.

ii) Processo Judicial nº 5035712-95.2016.4.04.7100 (Irani Papel e Embalagem S.A. na qualidade de sucessora da empresa Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A.). A Companhia obteve decisão favorável pela qual fica garantido o direito de recuperar valores relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS da empresa sucedida do período de maio de 2011 a 30 de dezembro de 2014 (data da incorporação). Diante disso, estimou-se o valor potencial dos créditos atualizados em R$ 17.614 (R$ 10.585 correspondente ao valor original do crédito e R$ 7.029 referente a atualização pela SELIC) correspondentes às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações (maio de 2016) até a competência de dezembro de 2014 (data da incorporação), calculado sobre o valor de ICMS destacado na nota fiscal de venda conforme fundamentação da decisão prolatada no processo, em linha com decisão do STF no RE 574.706 – Tema 69. A Companhia reconheceu o crédito nas demonstrações financeiras, após o trânsito em julgado definitivo da decisão favorável à Companhia, o qual foi obtido em 18 de setembro de 2020, assim como o deferimento do Pedido de Habilitação de Crédito nº 10166.749523/2020-71 ocorrido em 10 de novembro de 2020 e que será utilizado para compensação de débitos futuros de IPI, PIS e COFINS.

9. BANCOS CONTA VINCULADA

	Controladora e Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Banco Itaú	-	29.165
Total circulante	-	29.165

Em 31 de dezembro de 2020 não havia saldo em bancos conta vinculada. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo de bancos conta vinculada era referente aos depósitos em aplicações financeiras junto ao Banco Itaú BBA no montante de R$ 29.165, cujos recursos foram utilizados para Resgate Antecipado Obrigatório da 1ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais emitidas em 07 de novembro de 2019, atualizados por 96,7% do CDI.

Notas Explicativas

10. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Adiantamento a fornecedores	2.476	1.622	2.476	1.622
Créditos com funcionários	2.481	2.075	2.614	2.244
Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A	4.003	24.975	4.003	24.975
Despesas antecipadas	1.684	1.555	1.684	1.555
Crédito a receber junto à Irani Participações S.A	2.495	4.082	2.495	4.082
Outros créditos	2.275	1.056	2.307	1.252
	15.414	35.365	15.579	35.730
Parcela do circulante	15.414	33.441	15.552	33.779
Parcela do não circulante	-	1.924	27	1.951

O saldo a receber da Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A, refere-se à operação de venda Imóveis Rurais realizada no exercício findo de 31 de dezembro de 2019, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP. Os ativos daquela unidade foram avaliados pela Administração e foram classificados como mantidos para venda, pela condição dos ativos, pela alta probabilidade da realização de venda e pelo empenho na realização da venda pela Administração da Companhia, conforme critérios de classificação definidos pelo CPC 31/IFRS 5.

Em dezembro de 2019, foi assinado Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda, para a venda do imóvel industrial onde estava localizada a fábrica de embalagem de papelão ondulado, no valor de R$ 41.200. A concretização da transação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes. Durante o exercício de 2020, algumas condições precedentes de cunho ambiental e relativas ao imóvel não foram possíveis de serem cumpridas em virtude da pandemia da COVID-19 que impôs severas restrições à circulação de pessoas e funcionamento de órgãos públicos. Diante disso, a Companhia firmou em dezembro de 2020 aditamento ao Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda prevendo adiamento de prazo para cumprimento das referidas condições precedentes.

Devido as condições precedentes, seguindo orientações do CPC 47/IFRS 15, não houve reconhecimento das receitas e despesas dessas operações nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas

(a) Perda por redução ao valor recuperável relativa ao grupo de ativos mantidos para venda

Durante o exercício de 2019 foi reconhecida provisão de R$ 53.122 para redução ao valor recuperável sobre o grupo de ativos mantido para venda do seu valor contábil ao seu valor justo deduzido de custo para venda. A provisão foi registrada na demonstração do resultado do exercício da operação descontinuada do respectivo ano.

(b) Ativos mantidos para venda

Em 31 de dezembro de 2020, o grupo de ativos mantidos para venda está apresentado ao valor justo menos custo para venda e compreendia os seguintes ativos:

	31.12.20	31.12.19
Máquinas e equipamentos, prédios e terrenos	41.200	41.580
Ativos mantidos para venda	41.200	41.580

(c) Ganhos e perdas acumulados incluídos nos Outros Resultados Abrangentes (ORA)

Não há ganhos acumulados ou perdas acumuladas incluídos nos outros resultados abrangentes relativos a este grupo mantido para venda.

(d) Mensuração do valor justo

A mensuração do valor justo de R$ 41.200 para o grupo de ativos mantidos para venda, foi realizada com base nos preços cotados em propostas de venda recebidas e também com base no Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda mencionado acima.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou, para o exercício de 2020 o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido.

Notas Explicativas

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	9.735	9.933	9.735	9.933
Sobre prejuízo fiscal	48.524	42.438	48.524	42.438
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	3.504	3.575	3.504	3.575
Sobre prejuízo fiscal	17.469	15.279	17.469	15.279
	79.232	71.225	79.232	71.225

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	304	185	304	185
Valor justo dos ativos biológicos	29.194	27.419	30.253	28.345
Custo atribuído do ativo imobilizado	120.360	124.476	122.298	126.414
Subvenção governamental	40	194	40	194
Carteira de clientes	-	433	-	433
Amortização ágio fiscal	25.158	21.863	25.158	21.863
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	109	67	109	67
Valor justo dos ativos biológicos	10.510	9.871	11.082	10.371
Custo atribuído do ativo imobilizado	43.330	44.811	44.028	45.509
Subvenção governamental	14	70	14	70
Carteira de clientes	-	156	-	156
Amortização ágio fiscal	9.057	7.871	9.057	7.871
	238.076	237.416	242.343	241.478
Passivo de imposto diferido (líquido)	158.844	166.191	163.111	170.253

Com base em projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração, a Administração estima que os impostos diferidos ativos, consolidados, sejam realizados conforme demonstrado abaixo:

Ativo de imposto diferido	Controladora e Consolidado
Período	31.12.20
2021	14.194
2022	12.812
2023	10.384
2024	14.738
2025 em diante	27.104
	79.232

Notas Explicativas

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é assim demonstrada:

Controladora e Consolidado ativo	Saldo inicial 01.01.19	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 31.12.19
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Provisão para riscos diversos	(729)	(12.779)	-	-	(13.508)
Hedge de fluxo de caixa	(55.992)	-	55.992	-	-
Total diferenças temporárias	(56.721)	(12.779)	55.992	-	(13.508)
Prejuízos fiscais	(23.248)	(34.469)	-	-	(57.717)
	(79.969)	(47.248)	55.992	-	(71.225)

Controladora e Consolidado ativo	Saldo inicial 01.01.20	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 31.12.20
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Provisão para riscos diversos	(13.508)	269	-	-	(13.239)
Total diferenças temporárias	(13.508)	269	-	-	(13.239)
Prejuízos fiscais	(57.717)	(8.276)	-	-	(65.993)
	(71.225)	(8.007)	-	-	(79.232)

Controladora passivo	Saldo inicial 01.01.19	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.19	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.20
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	5.311	(5.059)	252	161	413
Valor justo dos ativos biológicos	33.951	3.339	37.290	2.414	39.704
Valor justo dos ativos biológicos cisão e incorporação	-	(953)	-	-	-
Custo atribuído e revisão da vida útil	172.003	(2.716)	169.287	(5.597)	163.690
Custo atribuído e revisão da vida útil cisão e incorporação	-	(7.699)	-	-	-
Subvenção governamental	707	(443)	264	(210)	54
Carteira de clientes	793	(204)	589	(589)	-
Amortização ágio fiscal	24.846	4.888	29.734	4.481	34.215
	237.611	(8.847)	237.416	660	238.076

Consolidado passivo	Saldo inicial 01.01.19	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.19	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.20
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	5.311	(5.059)	252	161	413
Valor justo dos ativos biológicos	36.515	2.201	38.716	2.619	41.335
Custo atribuído e revisão da vida útil	182.338	(10.415)	171.923	(5.597)	166.326
Subvenção governamental	707	(443)	264	(210)	54
Carteira de clientes	793	(204)	589	(589)	-
Amortização ágio fiscal	24.846	4.888	29.734	4.481	34.215
	250.510	(9.032)	241.478	865	242.343

Notas Explicativas

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Geração de Energia	Total
Em 31 de dezembro de 2018	123.801	85.556	543	249	210.149
Resultado da equivalência patrimonial	(8.134)	6.610	(2)	(1)	(1.527)
Dividendos propostos	-	(16.494)	-	-	(16.494)
Aquisição de ações de controlada	1	-	-	-	1
Adiantamento futuro aumento capital (i)	9.000	-	-	-	9.000
Cisão e incorporação	(68.536)	-	-	-	(68.536)
Em 31 de dezembro de 2019	56.132	75.672	541	248	132.593
Resultado da equivalência patrimonial	(10.703)	14.080	(541)	(238)	2.598
Dividendos propostos	-	(6.611)	-	-	(6.611)
Aporte de capital (i) e (ii)	17.000	10.044	-	-	27.044
Adiantamento futuro aumento capital (i)	(9.000)	-	-	-	(9.000)
Em 31 de dezembro de 2020	53.429	93.185	-	10	146.624

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Geração de Energia
Em 31 de dezembro de 2020				
Circulante				
Ativo	4.483	27.185	2	10
Passivo	(2.135)	(54)	(1)	-
Ativo/Passivo Circulante Líquido	2.348	27.131	1	10
Não Circulante				
Ativo	54.814	66.962	-	-
Passivo	(3.733)	(903)	-	-
Ativo/Passivo Não Circulante Líquido	51.081	66.059	-	-
Patrimônio Líquido	53.429	93.190	1	10
Receita líquida	11.195	5.267	-	-
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(10.539)	15.060	(541)	(239)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(164)	(979)	-	-
Resultado do exercício	(10.703)	14.081	(541)	(239)
Participação no capital em %	100,00	99,99	100,00	99,56

(i) Em 30 de novembro de 2020 ocorreu a capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R$ 17.000. Os adiantamentos para futuro aumento de capital foram aprovados pela Companhia em 16 de setembro de 2020 no valor de R$ 8.000, e em 11 de dezembro de 2019 no valor de R$ 9.000, e tiveram como finalidade suprir a necessidade de capital de giro na controlada.

(ii) No exercício de 2020, a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R$ 10.044 integralizados mediante incorporação de ativos florestais.

Notas Explicativas

14. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

Controladora

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Saldo inicial	16.295	3.236	19.531
Adição	2.432	-	2.432
Baixas/Alienações	(54)	-	(54)
Transferências	31	(31)	-
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	18.704	3.030	21.734
Custo	18.704	5.377	24.081
Depreciação acumulada	-	(2.347)	(2.347)
Saldo contábil líquido	18.704	3.030	21.734
Em 31 de dezembro de 2020			
Saldo inicial	18.704	3.030	21.734
Baixas/Alienações	(18)	-	(18)
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	18.686	2.855	21.541
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.522)	(2.522)
Saldo contábil líquido	18.686	2.855	21.541

Consolidado

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Saldo inicial	160	3.238	3.398
Adição	2.432	-	2.432
Baixas/Alienações	(80)	-	(80)
Transferências	33	(33)	-
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	2.545	3.030	5.575
Custo	2.545	5.377	7.922
Depreciação acumulada	-	(2.347)	(2.347)
Saldo contábil líquido	2.545	3.030	5.575
Em 31 de dezembro de 2020			
Saldo inicial	2.545	3.030	5.575
Transferências de Imobilizado	16.159	-	16.159
Baixas/Alienações	(18)	-	(18)
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	18.686	2.855	21.541
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.522)	(2.522)
Saldo contábil líquido	18.686	2.855	21.541

Notas Explicativas

Terrenos

Refere-se, principalmente:

i. terrenos mantidos pela Companhia, para uso imobiliário futuro, localizados no estado do Rio Grande do Sul, e estão reconhecidos a valor de custo de aquisição de R$ 16.094. As áreas são objetos de estudo para projetos de desenvolvimento imobiliário (loteamento) ainda em fase inicial. Anteriormente eram mantidos pela controladora para futuras instalações de parques eólicos, que seriam desenvolvidos pela Irani Geração de Energia Sustentável Ltda, e por este motivo estes terrenos não eram considerados propriedade para investimento no consolidado.

ii. terreno recebido em 2019 pela Companhia em troca de créditos a receber de cliente no valor de R$ 2.432, sendo que o total de créditos a receber era de R$ 2.709. A diferença foi reconhecida no resultado como desconto financeiro no valor de R$ 277.

Edificações

Refere-se a edificações localizadas em Rio Negrinho – SC, no valor de R$ 2.855 (líquido de depreciação). Tais edificações encontram-se alugadas para empresas da região.

As receitas e despesas geradas pelas propriedades para investimento que se encontram alugadas são reconhecidas no resultado conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Receitas de aluguéis	365	587
Gastos operacionais diretos que geraram receitas de aluguéis	(892)	(615)

As propriedades para investimento estão avaliadas em 31 de dezembro de 2020 ao custo histórico. Para fins de divulgação a Companhia avaliou essas propriedades ao seu valor justo, reduzido de eventuais custos para vender, no montante de R$ 39.021 na controladora e no consolidado, em 31 de dezembro de 2020. As avaliações foram realizadas por avaliadores independentes e internos, utilizando evidências de mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares. A hierarquia do valor justo das avaliações é de nível 2.

A Companhia possui parte de suas propriedades para investimentos cedidas em garantias de operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2019								
Saldo inicial	177.125	152.719	351.747	5.207	5.364	36.996	9.584	738.742
Aquisições	-	218	11.339	1.198	1.353	34.601	-	48.709
Ativos incorporados por Cisão	35.980	-	-	-	-	-	-	35.980
Baixas Cisão e Incorporação	(35.980)	-	-	-	-	-	-	(35.980)
Baixas/Alienações	-	-	(639)	(225)	(6)	-	-	(870)
Transferências	-	162	5.837	-	427	(6.426)	-	-
Depreciação	-	(5.457)	(47.561)	(1.606)	(1.858)	-	(645)	(57.127)
Crédito de PIS e COFINS	-	68	654	10	33	255	2	1.022
Impairment	(15.440)	(20.907)	(15.964)	(219)	(525)	(48)	-	(53.103)
Mantidos para venda	(41.000)	-	(580)	-	-	-	-	(41.580)
Saldo contábil líquido	120.685	126.803	304.833	4.365	4.788	65.378	8.941	635.793
Custo	120.685	195.574	884.800	14.935	24.230	65.378	16.099	1.321.701
Depreciação acumulada	-	(68.771)	(579.967)	(10.570)	(19.442)	-	(7.158)	(685.908)
Saldo contábil líquido	120.685	126.803	304.833	4.365	4.788	65.378	8.941	635.793
Em 31 de dezembro de 2020								
Saldo inicial	120.685	126.803	304.833	4.365	4.788	65.378	8.941	635.793
Aquisições	-	5.377	18.865	836	1.879	24.761	-	51.718
Baixas/Alienações	-	(143)	(961)	(4)	(132)	-	-	(1.240)
Transferências	-	6.217	49.908	-	1.293	(57.418)	-	-
Depreciação	-	(7.715)	(44.517)	(1.668)	(1.714)	-	(645)	(56.259)
Crédito de PIS e COFINS	-	16	410	6	9	305	-	746
Mantidos para venda	-	-	380	-	-	-	-	380
Saldo contábil líquido	120.685	130.555	328.918	3.535	6.123	33.026	8.296	631.138
Custo	120.685	207.041	953.402	15.773	27.279	33.026	16.099	1.373.305
Depreciação acumulada	-	(76.486)	(624.484)	(12.238)	(21.156)	-	(7.803)	(742.167)
Saldo contábil líquido	120.685	130.555	328.918	3.535	6.123	33.026	8.296	631.138

Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2019								
Saldo inicial	245.424	153.929	351.978	5.703	5.583	37.152	9.584	809.353
Aquisições	24	127	11.340	1.198	1.361	34.602	-	48.652
Baixas/Alienações	(35.980)	(6)	(681)	(226)	(123)	-	-	(37.016)
Transferências	-	162	5.837	156	427	(6.582)	-	-
Depreciação	-	(5.617)	(47.614)	(1.766)	(1.901)	-	(645)	(57.543)
Crédito de PIS e COFINS	-	68	654	10	33	255	2	1.022
Impairment	(15.440)	(20.907)	(15.964)	(219)	(525)	(48)	-	(53.103)
Mantidos para venda	(41.000)	-	(580)	-	-	-	-	(41.580)
Saldo contábil líquido	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	8.941	669.785
Custo	153.028	200.000	885.069	16.023	24.749	65.379	16.099	1.360.347
Depreciação acumulada	-	(72.244)	(580.099)	(11.167)	(19.894)	-	(7.158)	(690.562)
Saldo contábil líquido	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	8.941	669.785
Em 31 de dezembro de 2020								
Saldo inicial	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	8.941	669.785
Aquisições	-	5.377	18.865	836	1.882	25.032	-	51.992
Baixas/Alienações	-	(143)	(961)	(4)	(132)	-	-	(1.240)
Transferências	-	6.217	49.908	-	1.293	(57.418)	-	-
Transferências - Prop. para Investimento	(16.159)	-	-	-	-	-	-	(16.159)
Depreciação	-	(7.875)	(44.558)	(1.831)	(1.737)	-	(645)	(56.646)
Crédito de PIS e COFINS	-	16	410	6	9	305	-	746
Mantidos para venda	-	-	380	-	-	-	-	380
Impairment	-	-	-	-	(16)	-	-	(16)
Saldo contábil líquido	136.869	131.348	329.014	3.863	6.154	33.298	8.296	648.842
Custo	136.869	211.467	953.671	16.861	27.785	33.298	16.099	1.396.050
Depreciação acumulada	-	(80.119)	(624.657)	(12.998)	(21.631)	-	(7.803)	(747.208)
Saldo contábil líquido	136.869	131.348	329.014	3.863	6.154	33.298	8.296	648.842

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

Notas Explicativas

b) Composição do intangível

Controladora	Goodwill	Carteira de Clientes	*Software*	*Software* em desenvolvimento	Total
Em 31 de dezembro de 2019					
Saldo inicial	104.380	2.334	3.250	20.227	130.191
Aquisições	-	-	17	16.994	17.011
Baixas/Alienações	-	-	-	(404)	(404)
Transferências	-	-	19.823	(19.823)	-
Amortização	-	(600)	(3.224)	-	(3.824)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	12	-	12
Impairment	-	(1.734)	(19)	-	(1.753)
Saldo contábil líquido	104.380	-	19.859	16.994	141.233
Custo	104.380	5.347	32.339	16.994	159.060
Amortização acumulada	-	(5.347)	(12.480)	-	(17.827)
Saldo contábil líquido	104.380	-	19.859	16.994	141.233
Em 31 de dezembro de 2020					
Saldo inicial	104.380	-	19.859	16.994	141.233
Aquisições	-	-	4.175	-	4.175
Transferências	-	-	16.994	(16.994)	-
Amortização	-	-	(4.675)	-	(4.675)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	5	-	5
Saldo contábil líquido	104.380	-	36.358	-	140.738
Custo	104.380	5.347	53.513	-	163.240
Amortização acumulada	-	(5.347)	(17.155)	-	(22.502)
Saldo contábil líquido	104.380	-	36.358	-	140.738

Consolidado	Goodwill	Carteira de Clientes	*Software*	*Software* em desenvolvimento	Total
Em 31 de dezembro de 2019					
Saldo inicial	104.380	2.334	3.785	20.227	130.726
Aquisições	-	-	238	16.994	17.232
Baixas/Alienações	-	-	-	(404)	(404)
Transferências	-	-	19.823	(19.823)	-
Amortização	-	(600)	(3.224)	-	(3.824)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	12	-	12
Impairment	-	(1.734)	(19)	-	(1.753)
Saldo contábil líquido	104.380	-	20.615	16.994	141.989
Custo	104.380	5.347	33.099	16.994	159.820
Amortização acumulada	-	(5.347)	(12.484)	-	(17.831)
Saldo contábil líquido	104.380	-	20.615	16.994	141.989
Em 31 de dezembro de 2020					
Saldo inicial	104.380	-	20.615	16.994	141.989
Aquisições	-	-	4.174	-	4.174
Transferências	-	-	16.994	(16.994)	-
Amortização	-	-	(4.675)	-	(4.675)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	5	-	5
Impairment	-	-	(755)	-	(755)
Saldo contábil líquido	104.380	-	36.358	-	140.738
Custo	104.380	5.347	53.517	-	163.244
Amortização acumulada	-	(5.347)	(17.159)	-	(22.506)
Saldo contábil líquido	104.380	-	36.358	-	140.738

Notas Explicativas

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	31.12.20	31.12.19
Prédios e construções *	2,50	2,50
Equipamentos e instalações **	6,78	6,78
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	5,71	5,71
Veículos e tratores	20,00	20,00
Softwares	20,00	20,00
Carteira de clientes	11,11	11,11

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros
** incluem taxas ponderadas de *leasing* financeiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhoria e manutenção do processo produtivo da Companhia.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado nos exercícios de 2020 e 2019 é apresentada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Administrativos	1.380	1.189	1.544	1.375
Produtivos	54.879	52.145	55.102	52.376
	56.259	53.334	56.646	53.751

A abertura da amortização do intangível nos exercícios de 2020 e 2019 é apresentada conforme abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Administrativos	902	580	902	580
Produtivos	3.773	2.530	3.773	2.530
	4.675	3.110	4.675	3.110

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Imediatamente antes da classificação inicial do grupo de ativos como mantido para venda, os valores contábeis dos ativos foram mensurados de acordo com os pronunciamentos técnicos aplicáveis. A Companhia reconheceu a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) relativamente a redução inicial do grupo de ativo mantido para venda ao valor justo menos as despesas de venda.

Durante o exercício de 2019, foram identificados e reconhecidos valores de *impairment* de ativos mantidos para venda no valor de R$ 53.122 e de carteira de clientes no valor de R$ 1.734 referente a operação descontinuada descrita na nota explicativa nº 37.

Durante o exercício de 2020, foram identificados e reconhecidos valores de *impairment,* de imobilizados no valor de R$ 16 e de intangíveis no valor de R$ 755.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados nas notas explicativas nº 17 e 18.

g) Carteira de clientes

A carteira de clientes adquirida na combinação de negócios, realizada em 2013, foi reconhecida no momento inicial, pelo valor justo de R$ 7.081 e apresentava um saldo contábil líquido de R$ 1.734 quando foi baixada por *impairment* de operação descontinuada conforme nota explicativa nº 37, durante o exercício de 2019.

h) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment:*

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela

Notas Explicativas

Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), com o custo do capital próprio calculado através do método CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) enquanto o custo da dívida considera o custo médio do endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	Premissas
Preços médios de vendas de Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	31,1%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto (Wacc)	8,65%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC toda sua operação porque as suas principais atividades de papel para embalagens e embalagem P.O. são integradas entre si, sem forma definida de segregação.

O *goodwill* é alocado ao segmento de negócio, que representa o menor nível no qual o *goodwill* é monitorado pela Administração. O valor total do *goodwill* é alocado a UGC representada pelo segmento de "Papel para Embalagens", que inclui ativos que não geram fluxos de caixa de forma independente.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo ou uma redução, respectivamente, de 5,0% na taxa de desconto e de 4,0% na taxa de crescimento, em conjunto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

16. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único

Notas Explicativas

grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Custo de formação dos ativos biológicos	41.884	40.440	71.305	70.719
Diferencial do valor justo ativos biológicos	32.101	25.858	106.379	83.799
	73.985	66.298	177.684	154.518

Do total consolidado dos ativos biológicos, R$ 140.947 (R$ 114.457 em 31 de dezembro de 2019) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R$ 97.729 (R$ 82.319 em 31 de dezembro de 2019) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R$ 36.737 (R$ 40.061 em 31 de dezembro de 2019), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach)* com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontado a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte

Notas Explicativas

determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model* – CAPM). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores em ativos florestais, assumindo que um investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;

iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;

iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são os preços praticados nos três últimos anos, baseados em pesquisas de mercado nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

v) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;

vi) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;

vii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		
	31.12.20	31.12.19	Impacto no valor justo dos ativos biológicos
Área plantada (hectare)	14.638	14.550	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	3,00%	3,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	7,50%	7,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	8,00%	8,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	60,00	51,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	35,3	37,8	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	20,7	21,7	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

* O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Notas Explicativas

As principais movimentações do exercício são demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.18	44.030	186.600
Plantio	4.170	9.142
Aquisição de floresta	7.595	7.595
Cisão e incorporação de ativos florestais da controlada Habitasul Florestal	41.208	-
Exaustão		
Custo histórico	(675)	(2.796)
Valor justo	(515)	(12.252)
Custo venda de floresta	(41.741)	(41.741)
Variação do valor justo	12.226	7.970
Saldo em 31.12.19	66.298	154.518
Plantio	5.110	8.344
Aquisição de floresta	8.220	8.220
Exaustão		
Custo histórico	(5.005)	(5.770)
Valor justo	(1.603)	(6.002)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(10.044)	-
Variação do valor justo	11.009	18.374
Saldo em 31.12.20	73.985	177.684

A exaustão dos ativos biológicos no exercício de 2020 e no exercício de 2019 foi reconhecida no resultado do exercício, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Em 25 de setembro de 2019 a Companhia celebrou, em conjunto com sua subsidiária integral Habitasul Florestal S.A. (“Habitasul Florestal”), o Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis Rurais (“Contrato") com a Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A., pelo qual a Companhia e a Habitasul Florestal se comprometeram a alienar, mediante o cumprimento de determinadas condições precedentes, determinados imóveis rurais localizados no Estado do Rio Grande do Sul com aproximadamente 10.300ha (dez mil e trezentos hectares) pelo valor total de R$ 53.000. Também celebrou o Contrato de Compra e Venda de Madeira em Pé Existente (“Contrato”), com a CMPC Celulose Riograndense Ltda., pelo qual a Companhia e a Habitasul Florestal se comprometeram a alienar, mediante o cumprimento de determinadas condições precedentes, 767.673m³ (setecentos e sessenta e sete mil, seiscentos e setenta e três metros cúbicos) de madeira em pé no Estado do Rio Grande do Sul pelo valor total de R$ 39.000. O Banco BTG Pactual S.A. atuou como assessor

Notas Explicativas

financeiro da Companhia e da Habitasul Florestal no âmbito da transação). Todas as condições precedentes foram atendidas durante o exercício de 2019, e seguindo orientações do CPC 47/IFRS 15, a Companhia reconheceu em sua demonstração do resultado daquele exercício, na rubrica de outras receitas e despesas operacionais líquidas, as receitas e despesas destas operações.

No exercício de 2020, foi autorizado o aporte de novos ativos biológicos no montante de R$ 10.044, na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais.

b) Ativos biológicos cedidos em garantia

A Companhia e suas controladas deram parte dos ativos biológicos em garantias de operações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas nº 17 e nº 18.

c) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,2 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 8,5 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 34.

Notas Explicativas

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

			Controladora		Consolidado	
			31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Circulante	**Encargos anuais %**	Moeda				
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 3,69%, TLP + 5,26%, Selic + 5,57%	Real	970	1.326	970	1.326
Capital de giro	Fixo a 12,36%, CDI + 4,61% e 148,8% do CDI	Real	19.911	99.286	19.926	99.312
Leasing financeiro	Fixo a 11,29% e CDI + 5,35%	Real	1.096	1.381	1.096	1.381
BNDES	TJLP + 3,60%	Real	-	10.888	-	10.888
Notas Promissórias	CDI + 7,00%	Real	-	110.884	-	110.884
Total moeda nacional			21.977	223.765	21.992	223.791
Moeda estrangeira						
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo entre 4,50% e 5,45%	Dólar	21.254	22.353	21.254	22.353
Banco LBBW - FINIMP	Euribor + 1,55%	Euro	-	782	-	782
Banco De Lage Landen	8,20%	Dólar	252	390	252	390
Total moeda estrangeira			21.506	23.525	21.506	23.525
Total do circulante			43.483	247.290	43.498	247.316
Não Circulante						
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 3,69%, TLP + 5,26%, Selic + 5,57%	Real	315	1.275	315	1.275
Capital de giro	Fixo a 12,36%, CDI + 4,61% e 148,8% do CDI	Real	34.663	64.131	34.663	64.159
Leasing financeiro	Fixo a 11,29% e CDI + 5,35%	Real	934	1.132	934	1.132
BNDES	TJLP + 3,60%	Real	-	11.706	-	11.706
Total moeda nacional			35.912	78.244	35.912	78.272
Moeda estrangeira						
Banco De Lage Landen	8,20%	Dólar	-	195	-	195
Total moeda estrangeira			-	195	-	195
Total do não circulante			35.912	78.439	35.912	78.467
Total			79.395	325.729	79.410	325.783

	Controladora		Consolidado	
Vencimentos no longo prazo:	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
2021	-	41.988	-	42.016
2022	35.676	36.328	35.676	36.328
2023	229	116	229	116
2024 em diante	7	7	7	7
	35.912	78.439	35.912	78.467

b) Cronograma de amortização dos custos de captação

	Controladora e Consolidado	
	2021	Total
Em moeda nacional		
Capital de giro	66	66
Total moeda nacional	66	66

c) Operações significativas no exercício

Em 13 de abril de 2020 foi aprovada em Assembleia dos Titulares das Notas Promissórias da 1ª Emissão da Irani Papel e Embalagem S.A. a alteração da data de vencimento de 05 de maio de 2020 para 10 de dezembro de 2020. A operação passou a ser remunerada a CDI + 7,00% a.a. entre a data de vencimento original até a nova data de vencimento.

Notas Explicativas

Como parte de um trabalho de gestão de ativos e passivos financeiros (*Liabilities Management)*, conforme aprovado pelos membros de seu Conselho de Administração em reunião de 23 de setembro de 2020, bem como pelos titulares das notas promissórias comerciais da 6ª série da 1ª emissão da Companhia reunidos em assembleia geral de notistas realizada em 23 de setembro de 2020, a Companhia realizou em 28 de setembro de 2020, o resgate antecipado total das notas promissórias comerciais da 6ª série de sua 1ª emissão.

Anteriormente, conforme previsto nas cártulas das notas promissórias comerciais da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries da 1ª emissão, a totalidade das notas promissórias comerciais de tais séries foram objeto de resgate antecipado obrigatório pela Companhia e foram devidamente canceladas. Com o resgate da totalidade das notas promissórias comerciais da 6ª série, a 1ª emissão de notas promissórias comerciais da Companhia foi integralmente paga e as respectivas garantias reais constituídas em favor dos titulares das notas promissórias comerciais da 1ª emissão foram integralmente liberadas.

Firmado acordo com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para suspensão dos pagamentos de principal e dos juros remuneratórios do contrato por 6 meses, entre 15 de abril de 2020 e 15 de setembro de 2020, sem alteração do termo final do prazo de amortização e sem alteração da taxa de juros. O montante que deixou de ser pago neste período será incorporado ao saldo devedor e pago nas parcelas restantes do contrato, cujas prestações serão recalculadas. Como parte do trabalho de *Liabilities Management* a operação foi liquidada em 05 de outubro de 2020.

Adicionalmente as liquidações supracitadas e em consoante ao trabalho de *Liabilities Management* a companhia liquidou antecipadamente R$ 56.623 mil de operações de capital de giro durante 2020.

d) Garantias

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos aval da empresa controladora Irani Participações S.A. e/ou hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, propriedades para investimentos e cessão fiduciária de recebíveis com valor de R$ 44.647, em 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas

18. DEBÊNTURES

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2019, foi realizada a distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, composta por 505.000 debêntures, com valor nominal unitário de R$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R$ 505.000, com o consequente cancelamento das debêntures não subscritas ou integralizadas, com prazo de 6 anos, contados da data de emissão.

Os recursos obtidos com a Emissão foram usados para liquidação de certas dívidas da Companhia, recomposição de seu caixa e execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, reforçando sua estrutura de capital.

			Controladora e Consolidado	
Circulante	**Emissão**	**Encargos anuais %**	31.12.20	31.12.19
Em moeda nacional				
Debêntures Simples	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	11.968	18.192
Total do circulante			11.968	18.192
Não Circulante				
Em moeda nacional				
Debêntures Simples	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	496.869	494.335
Total do não circulante			496.869	494.335
			508.837	512.527

	Controladora e Consolidado	
Vencimentos a longo prazo:	31.12.20	31.12.19
2023	165.623	164.778
2024 em diante	331.246	329.557
	496.869	494.335

a) Cronograma de amortização dos custos de captação

	Emissão	2021	2022	2023	a partir 2024	Total
Em moeda nacional						
Debêntures Simples	19.07.19	2.659	2.968	2.742	2.421	10.790
Total moeda nacional		2.659	2.968	2.742	2.421	10.790

b) Garantias

i) As Debêntures contam com garantias, conforme segue:

- Alienação fiduciária de ativos florestais (6.770,21 hectares de plantações comerciais de madeira, incluindo plantações de Pinus e Eucaliptos).
- Alienação fiduciária da Planta de Celulose e Papel localizada na Vila Campina da Alegria, Vargem Bonita.

Notas Explicativas

- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Emissora, localizados na referida planta.
- Alienação fiduciária de propriedades rurais (terras), localizadas nas cidades de Ponte Serrada, Catanduvas, Água Doce, Irani e Vargem Bonita.
- Cessão fiduciária de direitos creditórios oriundos de vendas no valor de R$ 50.000.

c) Cláusulas Financeiras Restritivas

Índices financeiros com apuração anual

i) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA, menor que:

Contratado 2019	Apurado 2019	Contratado 2020	Apurado 2020	Contratado 2021	Contratado 2022	Contratado 2023	Contratado 2024
4,00	3,40	3,50	1,07	3,50	3,50	3,50	3,50

ii) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida, maior que:

Contratado 2019	Apurado 2019	Contratado 2020	Apurado 2020	Contratado 2021	Contratado 2022	Contratado 2023	Contratado 2024
1,25	2,52	1,75	4,11	2,00	2,00	2,00	2,00

19. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
CIRCULANTE	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Interno	107.694	88.198	108.695	88.679
Externo	400	1.141	400	1.141
Partes relacionadas	11.767	28.221	-	-
	119.861	117.560	109.095	89.820

Notas Explicativas

20. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber		Contas a pagar	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Habitasul Florestal S.A.	-	-	1.710	806
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	10.057	27.415
Remuneração dos administradores	-	-	2.676	2.740
Participação dos administradores	-	-	8.085	-
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários	-	-	18	18
Companhia Habitasul de Participações	61	-	-	-
Irani Participações S/A	2.495	4.023	-	181
Total	2.556	4.023	22.546	31.160
Parcela circulante	2.556	2.099	22.546	31.160
Parcela não circulante	-	1.924	-	-

Controladora	Receitas		Despesas	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Companhia Com.de Imóveis	-	-	149	144
Companhia Habitasul de Participações	427	-	-	-
Habitasul Florestal S.A.	-	-	7.489	11.781
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	4.514	17.892
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	1.497	1.266
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	1.497	1.266
Irani Participações S/A	-	-	1.414	6.334
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários	-	-	216	204
Participação dos administradores	-	-	10.085	-
Remuneração dos administradores	-	-	12.622	13.294
Total	427	-	39.483	52.181

Consolidado	Créditos a receber		Contas a pagar	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários	-	-	18	18
Remuneração dos administradores	-	-	2.676	2.740
Participação dos administradores	-	-	8.085	-
Companhia Habitasul de Participações	61	-	-	-
Irani Participações S/A	2.495	4.023	-	181
Total	2.556	4.023	10.779	2.939
Parcela circulante	2.556	2.099	10.779	2.939
Parcela não circulante	-	1.924	-	-

Consolidado	Receitas		Despesas	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Irani Participações S/A	-	-	1.414	6.334
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	1.497	1.266
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	1.497	1.266
Companhia Habitasul de Participações	427	-	-	-
Remuneração dos administradores	-	-	12.685	13.346
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários	-	-	216	-
Companhia Com.de Imóveis	-	-	149	204
Participação dos administradores	-	-	10.085	-
Total	427	-	27.543	22.416

Notas Explicativas

Os débitos junto à controlada Habitasul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, a preços e prazos nas condições estabelecidas entre as partes.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos nas condições estabelecidas entre as partes.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administradora de Imóveis Ltda, corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 em condições de mercado e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago à cada uma das partes relacionadas é de R$ 138, reajustados anualmente, de acordo com a mesma variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, esses contratos estão reconhecidos como arrendamento conforme nota explicativa nº 34.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizaram na controladora R$ 12.622 no exercício de 2020 (R$ 13.294 no exercício de 2019) e no consolidado R$ 12.685 no exercício de 2020 (R$ 13.346 no exercício de 2019).

A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2020 no valor máximo de R$ 15.000.

O débito junto a Irani Participações S.A. corresponde à contrato de remuneração de garantia, pelo qual a Companhia remunera fianças e avais outorgados pela Irani Participações S.A., em seu favor, para viabilizar a contratação de empréstimos e financiamentos e o contrato de prestação de serviços de apoio as atividades societárias da Companhia, elaboração e registro de Reunião da Diretoria e do Conselho de Administração e de Assembleia. Conforme termos particulares de distrato, ambos os contratos foram distratados ao final de 2020.

O valor a receber da Irani Participações S.A refere-se a contrato de venda assinado entre a Companhia e a empresa Koch Metalúrgica S.A. através de instrumento particular de promessa de cessão parcial de direitos e obrigações contratuais da parte restante do imóvel (terrenos e edificações) de Cachoeirinha – RS, no montante total de R$ 4.500, a serem pagos em 30 parcelas iguais e sucessivas de R$ 150, cada uma ajustada em 1% ao mês, vencendo-se a primeira em 180 dias da assinatura do contrato. As parcelas vincendas serão reajustadas mensalmente pelo IGPM/FGV. Na mesma data a empresa Koch Metalúrgica S.A., transferiu a dívida através de instrumento particular de assunção de dívidas para a empresa Irapar Participações S.A.

O valor a receber junto a Companhia Habitasul de Participações decorre de contrato de prestação de serviços na área administrativa, a preços e prazos nas condições estabelecidas entre as partes.

Notas Explicativas

21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Circulante				
Parcelamento PIS	1.252	1.223	1.252	1.223
Parcelamento COFINS	5.764	5.633	5.764	5.633
Parcelamento IPI	1.143	21	1.143	21
Parcelamento ICMS	671	-	671	-
	8.830	6.877	8.830	6.877
Não Circulante				
Parcelamento PIS	1.877	3.057	1.877	3.057
Parcelamento COFINS	8.648	14.083	8.648	14.083
Parcelamento IPI	3.194	19	3.194	19
Parcelamento ICMS	2.320	-	2.320	-
	16.039	17.159	16.039	17.159
Total dos parcelamentos	24.869	24.036	24.869	24.036

Trata-se principalmente de parcelamento de PIS e COFINS em que a Companhia realizou compensações com origem na exclusão do ICMS da base das referidas contribuições. A Companhia mantinha provisão para contingências em relação ao assunto, e em função da demora e da indecisão referente à modulação dos efeitos do julgamento em sede de repercussão geral por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), optou pelo seu parcelamento. O montante total de tributo levado a parcelamento foi de R$ 25.219 (R$ 31.349 atualizado com multa e juros), sendo este parcelado em 60 meses.

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia efetuou a reversão da provisão para contingências tributárias reconhecidas em 2017, referente a crédito de IPI originalmente reconhecido a maior. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R$ 3.548 (R$ 4.864 atualizado com multa e juros).

No segundo trimestre de 2020, a Companhia parcelou em 60 meses débitos de ICMS com o Estado de São Paulo, referente as competências de março a maio de 2020. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R$ 3.174 (R$ 3.371 atualizado com multa e juros).

22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Notas Explicativas

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Provisões cíveis	2.252	1.873	2.252	2.353
Provisões trabalhistas	5.407	5.202	5.777	5.625
Provisões tributárias	10.011	16.702	10.011	16.702
Total	17.670	23.777	18.040	24.680

Detalhamento das movimentações das provisões:

Controladora	01.01.19	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.19
Cível	1.635	425	-	(187)	-	1.873
Trabalhista	6.550	2.796	(2.802)	-	(1.342)	5.202
Tributária	14.797	1.905	-	-	-	16.702
	22.982	5.126	(2.802)	(187)	(1.342)	23.777

Consolidado	01.01.19	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.19
Cível	1.735	4.425	(3.620)	(187)	-	2.353
Trabalhista	6.774	3.031	(2.802)	(9)	(1.369)	5.625
Tributária	14.797	1.905	-	-	-	16.702
	23.306	9.361	(6.422)	(196)	(1.369)	24.680

Controladora	31.12.19	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.20
Cível	1.873	433	(54)	-	-	2.252
Trabalhista	5.202	1.483	(1.312)	(70)	104	5.407
Tributária	16.702	1.731	-	(8.422)	-	10.011
	23.777	3.647	(1.366)	(8.492)	104	17.670

Consolidado	31.12.19	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.20
Cível	2.353	433	(534)	-	-	2.252
Trabalhista	5.625	1.512	(1.335)	(129)	104	5.777
Tributária	16.702	1.731	-	(8.422)	-	10.011
	24.680	3.676	(1.869)	(8.551)	104	18.040

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 31 de dezembro de 2020, havia no consolidado o valor de R$ 2.252 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.

Notas Explicativas

b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R$ 5.777 em 31 de dezembro de 2020 e, acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas.

c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R$ 10.011 em 31 de dezembro de 2020, e se referem principalmente à:

i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 31 de dezembro de 2020 foi de R$ 6.973, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R$ 8.762.

ii) Processos Administrativo e Judicial referente a glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R$ 866. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.

Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 31 de dezembro de 2020, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Contingências trabalhistas	32.681	11.265
Contingências cíveis	6.407	4.511
Contingências tributárias	134.651	113.221
	173.739	128.997

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R$ 32.681 em 31 de dezembro de 2020, a variação verificada em relação ao exercício de 2019 refere-se principalmente a processos trabalhistas decorrentes do encerramento das atividades da unidade de Vila Maria - SP (operação descontinuada) em 2019, e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de

Notas Explicativas

acidentes de trabalho e pedidos de vínculo trabalhista com a Irani, por funcionários de prestadores de serviços). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R$ 6.407 em 31 de dezembro de 2020 e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R$ 134.651 em 31 de dezembro de 2020 e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina e do Estado de São Paulo, oriundos supostamente de crédito tributário indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas naqueles Estado, com valor em 31 de dezembro de 2020 de R$ 44.839. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos supostamente de crédito tributário indevido, com valor em 31 de dezembro de 2020 de R$ 34.743. A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda respectivos julgamentos.

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de Notificações Fiscais que versam sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais e compensação de débitos com créditos originados pela aplicação de alíquota maior do RAT nas Unidades Administrativas da Companhia e processo referente a auto de infração de INSS oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 31 de dezembro de 2020 o valor de R$ 14.818. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 31 de dezembro de 2020 de R$ 6.163. A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.

- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ e CSLL oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 31 de

Notas Explicativas

dezembro de 2020 de R$ 3.276. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, tiveram origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

  O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R$ 290. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

Contingências tributárias ativas:

- A Companhia ajuizou em 2014, a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 com o objetivo de obter declaração de inexigibilidade dos juros de mora incidentes nos pagamentos de débitos de ICMS, bem como sobre os valores do mesmo imposto parcelados administrativamente e sobre as parcelas isoladamente, em taxa superior à SELIC. A referida medida judicial foi julgada procedente reconhecendo a abusividade da legislação discutida, no entanto, julgou improcedente o pedido de compensação do indébito. A referida decisão transitou em julgado em 11 de março de 2020, frente a isso procedeu com a análise da decisão e realização de cálculos para liquidação, que estima ser aproximadamente R$ 4.000. Atualmente o processo encontra-se em fase de revisão judicial do cálculo para homologação e liquidação judicial da decisão transitada em julgado definitiva para restituição por meio de precatório. O valor deste processo poderá sofrer alterações em razão da inexistência de decisão final relacionada a homologação dos cálculos. Atualmente o processo encontra-se em fase de cumprimento/execução de sentença, sendo que no dia 29 de janeiro de 2021 a Companhia peticionou no processo demonstrando o valor atualizado e requerendo a emissão do respectivo precatório.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2020 é de R$ 566.895 (R$ 161.895 em 31 de dezembro de 2019), composto em 31 de dezembro de 2020 por 256.720.235 ações ordinárias sem valor nominal (153.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2019).

Através de reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de julho de 2020, foi aprovada a realização de oferta pública com esforços restritos de

Notas Explicativas

colocação de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Oferta Restrita").

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de julho de 2020, foram aprovados a fixação do preço por ação de R$ 4,50, bem como o efetivo aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado nos termos do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, no montante de R$ 405.000 (quatrocentos e cinco milhões de reais), mediante a emissão de 90.000.000 novas ações ordinárias da Companhia, bem como a sua homologação, no âmbito da Oferta Restrita.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta Restrita, o novo capital social da Companhia passou a ser de R$ 566.895, representado por 256.720.235 ações, sendo 243.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R$ 22.961 é de R$ 543.934 em 31 de dezembro de 2020 (161.895 em 31 de dezembro de 2019).

Em 08 de outubro de 2020 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a migração da Companhia para o segmento especial de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") denominado Novo Mercado, bem como a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial, e a reforma global do Estatuto Social da Companhia para adaptá-lo aos requisitos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 e para incorporar os demais ajustes detalhados na proposta da Administração, com sua respectiva consolidação, cuja vigência é condicionada à aprovação da migração da Companhia ao Novo Mercado pela B3.

Também em 08 de outubro de 2020 foi ratificada pela Assembleia Geral Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial, com direito de recesso de 30 dias a partir de 13 de outubro de 2020 aos acionistas titulares de ações preferenciais que se abstiveram de votar, dissentiram da deliberação ou não compareceram à Assembleia Geral Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais.

b) Remuneração dos acionistas

i) Juros sobre o capital próprio

O Conselho de Administração aprovou em 20 de agosto de 2020, "*ad referendum"* da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia juros sobre capital próprio no valor bruto de R$ 4.774, os quais, líquidos do imposto sobre a renda retido na fonte incidente, perfazem o valor total de R$ 4.218), correspondentes ao valor bruto de R$ 0,018770 por ação ordinária e preferencial e líquidos do imposto sobre a renda retido na fonte de R$ 0,015954 por ação ordinária e preferencial, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 26 de agosto de 2020 ("JSCP – 2º Trimestre"), pagos em

Notas Explicativas

15 de setembro de 2020. Os JSCP – 2º Trimestre distribuídos foram imputados líquidos do imposto sobre a renda retido na fonte ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social em curso, conforme faculta o supracitado artigo 26, parágrafo único, do Estatuto Social da Companhia.

ii) Dividendos intercalares

O Conselho de Administração aprovou em 20 de agosto de 2020, "*ad referendum"* da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro semestre de 2020, no montante de R$ 4.120, correspondentes a R$ 0,016199 por ação ordinária e preferencial, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 26 de agosto de 2020, pagos em 15 de setembro de 2020. Os Dividendos Intercalares – 2º Trimestre distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social em curso, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia;

O Conselho de Administração aprovou em 12 de novembro de 2020, "*ad referendum"* da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no terceiro trimestre de 2020, no montante de R$ 5.876, correspondentes a R$ 0,02310 por ação ordinária e preferencial, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 17 de novembro de 2020, pagos em 04 de dezembro de 2020. Os Dividendos Intercalares – 3º Trimestre distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social em curso, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia

O montante dos Proventos do 2º Trimestre e do 3º Trimestre aprovados perfaz 25% do lucro líquido apurado nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia de 30 de junho de 2020 e 30 de setembro de 2020, calculado de acordo com os artigos 22 a 29 do Estatuto Social da Companhia.

c) Ações em tesouraria

	Controladora			
	31.12.20		31.12.19	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor
i) Plano de recompra	24.000	30	24.000	30
ii) Direito de recesso	2.352.116	6.804	2.352.100	6.804
	2.376.116	6.834	2.376.100	6.834

Notas Explicativas

i) Plano de recompra: teve por objetivo maximizar o valor das ações para os acionistas, e teve como prazo para realização da operação 365 dias, até 23 de novembro de 2011.

ii) Direito de recesso: as ações adquiridas foram objeto de alterações de vantagens atribuídas às ações preferenciais da Companhia deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 19 de abril de 2012 e da conversão das ações preferenciais em ordinárias em 08 de outubro de 2020. Os acionistas titulares das ações preferenciais dissidentes tiveram direito de retirarem-se da Companhia mediante reembolso do valor das ações com base no valor patrimonial constante do balanço de 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2019.

d) Resultado do exercício

Em conformidade com o Art. 202 da Lei 6.404/1976 os acionistas possuem direito de dividendos mínimos e obrigatórios. No caso da Companhia está previsto no estatuto que os dividendos mínimos serão de 25% do lucro líquido após a compensação de prejuízos acumulados, a destinação da reserva legal e a destinação da reserva de incentivos fiscais.

A Companhia adiciona ao lucro base para distribuição de dividendos, as realizações da reserva de ativos biológicos e da reserva de ajustes de avaliação patrimonial.

O cálculo dos dividendos e o saldo de dividendos a pagar estão assim compostos:

	31.12.20	31.12.19
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	92.761	(79.592)
(-) Reserva legal	(4.538)	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	8.945	2.502
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos (controladas)	-	8.047
Realização - custo atribuído	3.126	23.893
Prejuízo de anos anteriores	(1.992)	-
Lucro/(Prejuízo) base para distribuição de dividendos	98.302	(45.150)
Dividendo mínimo obrigatório	24.576	-
Total de dividendos por ação ordinária (R$ por ação)	0,096624	-
Dividendos distribuídos	9.996	-
Juros sobre capital Próprio - JCP	4.774	-
(-) IRRF sobre Juros sobre o capital Próprio - JCP	(556)	-
Juros sobre capital Próprio - JCP líquidos de IRRF	4.218	-
Saldo de dividendos a pagar	10.362	-
Saldo de dividendos a pagar por ação ordinária (R$ por ação)	0,040738	-

Notas Explicativas

Conforme a política de distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre o capital próprio da Companhia, os seguintes dividendos estão sendo propostos pela Administração. Os dividendos não foram reconhecidos como passivos tendo em vista que tais dividendos adicionais propostos serão submetidos a Assembleia Geral Extraordinária para aprovação.

	31.12.20	31.12.19
Dividendos adicionais propostos	24.576	-
Total de dividendos adicionais propostos por ação ordinária (R$ por ação)	0,096624	-

e) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o Estatuto da Companhia a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

f) Prejuízos acumulados

Os prejuízos acumulados representavam o saldo negativo dos resultados da Companhia após a absorção da reserva legal e da reserva de retenção de lucros, e foram integralmente absorvidos pelo resultado do exercício de 2020.

Notas Explicativas

g) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 31 de dezembro de 2020 corresponde a um saldo credor de R$ 154.759 (R$ 163.704 em 31 de dezembro de 2019).

Também estavam registrados os valores dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa líquidos dos efeitos tributários, liquidados no exercício de 2019. As movimentações do *hedge accounting* no exercício estão demonstradas na nota explicativa nº 31.

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro abaixo:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2018	78.906
Hedge fluxo de caixa	108.691
Realização - custo atribuído	(23.893)
Em 31 de dezembro de 2019	163.704
Realização - custo atribuído	(8.945)
Em 31 de dezembro de 2020	154.759

24. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro/(prejuízo) das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro/(prejuízo) diluído é igual ao lucro/(prejuízo) básico por ação.

Notas Explicativas

a) Resultado básico e diluído das operações continuadas:

Controladora e Consolidado	2020	
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Total
Média ponderada da quantidade de ações	254.344.119	254.344.119
Lucro do exercício atribuível a cada espécie de ações	92.761	92.761
Lucro por ação básico e diluído - R$	0,3647	

Controladora e Consolidado	2019		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do exercício atribuível a cada espécie de ações	24.772	1.684	26.456
Lucro por ação básico e diluído - R$	0,1610	0,1610	

b) Resultado básico e diluído de operação descontinuada:

Controladora e Consolidado	2020	
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Total
Média ponderada da quantidade de ações	254.344.119	254.344.119
Lucro do exercício atribuível a cada espécie de ações	-	-
Prejuízo por ação básico e diluído - R$	-	

Controladora e Consolidado	2019		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do exercício atribuível a cada espécie de ações	(99.300)	(6.748)	(106.048)
Prejuízo por ação básico e diluído - R$	(0,6453)	(0,6453)	

Notas Explicativas

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Receita bruta de vendas de produtos	1.305.890	1.140.232	1.310.198	1.150.762
Impostos sobre as vendas	(266.993)	(236.763)	(267.234)	(237.103)
Devoluções de vendas	(13.346)	(14.665)	(13.359)	(14.880)
Receita líquida de vendas	1.025.551	888.804	1.029.605	898.779

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 32.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(556.825)	(445.314)	(547.815)	(422.398)
Gastos com pessoal	(137.591)	(127.683)	(147.390)	(135.202)
Variação valor justo dos ativos biológicos	11.009	12.226	18.374	7.970
Depreciação, amortização e exaustão	(71.685)	(103.035)	(77.236)	(117.309)
Fretes de vendas	(50.301)	(46.427)	(49.907)	(47.853)
Contratação de serviços	(30.306)	(24.415)	(30.967)	(25.583)
Outras despesas com vendas	(40.364)	(34.066)	(42.018)	(35.774)
Total custos e despesas por natureza	(876.063)	(768.714)	(876.959)	(776.149)
Parcela do custo	(717.538)	(640.866)	(722.663)	(638.349)
Parcela da despesa	(169.534)	(140.074)	(172.670)	(145.770)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	11.009	12.226	18.374	7.970

Notas Explicativas

27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Receitas	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Receita de bens sinistrados e alienados	5.533	1.582	5.533	1.603
Crédito de Carbono	379	-	379	-
Venda de Florestas à CMPC	-	39.000	-	39.000
Venda de Terras à Rio Negro	-	53.000	-	53.000
Ganho ação exclusão ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	9.352	74.124	9.352	74.124
Outras receitas operacionais	2.985	1.761	3.000	1.789
	18.249	169.467	18.264	169.516

Despesas	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Custo dos bens sinistrados e alienados	(2.466)	(166)	(2.466)	(204)
Contingência na controlada Habitasul Florestal	-	-	-	(4.000)
Custo venda de Florestas à CMPC	-	(41.891)	-	(41.891)
Custo venda de Terras à Rio Negro	-	(36.907)	-	(36.907)
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(1.515)	(1.316)	(1.515)	(1.316)
Impairment de ativos de controladas	-	-	(771)	-
Outras despesas operacionais	(405)	(2.721)	(643)	(2.706)
	(4.386)	(83.001)	(5.395)	(87.024)
Total Outras Receitas e Despesas Operacionais	13.863	86.466	12.869	82.492

28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	4.360	2.430	4.474	2.465
Juros	10.186	58.929	10.192	58.929
Descontos obtidos	494	643	516	646
	15.040	62.002	15.182	62.040
Variação cambial				
Variação cambial ativa	13.071	15.245	13.071	15.245
Variação cambial passiva	(13.711)	(174.716)	(13.711)	(174.716)
Variação cambial líquida	(640)	(159.471)	(640)	(159.471)
Despesas financeiras				
Juros	(65.571)	(130.822)	(64.511)	(130.834)
Descontos concedidos	(318)	(609)	(334)	(609)
Deságios/despesas bancárias	(875)	(861)	(889)	(865)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(2.070)	(2.029)	(2.070)	(2.029)
Outros	(2.339)	(2.879)	(2.339)	(2.879)
	(71.173)	(137.200)	(70.143)	(137.216)
Resultado financeiro líquido	(56.773)	(234.669)	(55.601)	(234.647)

A Receita financeira de juros está impactada pelo reconhecimento da correção pela SELIC dos créditos de PIS e COFINS, relativos ao processo de exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS, que transitou em julgado, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

Notas Explicativas

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Lucro/(Prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários das Operações Continuadas	109.176	(29.640)	109.914	(29.525)
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários das Operações Descontinuadas	-	(106.048)	-	(106.048)
Lucro/(Prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	109.176	(135.688)	109.914	(135.573)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(37.120)	46.134	(37.371)	46.095
Imposto de Renda e Contribuição Social constituídos de exercícios anteriores	8.007	7.361	8.007	7.361
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	883	(519)	-	-
Despesas indedutíveis	(594)	395	(358)	395
Constituição (reversão) incentivos fiscais	(210)	58	(191)	58
Juros s/capital próprio	1.623	-	1.623	-
Compensação de base negativa de exercícios anteriores	10.623	-	10.623	-
Diferença de tributação (empresas controladas)	-	-	145	(634)
Outras diferenças permanentes	373	2.667	369	2.706
	(16.415)	56.096	(17.153)	55.981
Imposto de renda e contribuição social corrente	(23.762)	-	(24.295)	(299)
Imposto de renda e contribuição social diferido	7.347	56.096	7.142	56.280
Taxa efetiva - %	15,0	41,3	15,6	41,3

30. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha contratado seguro empresarial com coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval para fábricas, usinas, vila residencial e escritórios, e também coberturas de responsabilidade civil geral, responsabilidade de D&O, em montante total de R$ 347.112. Também estão contratados seguros de vida em grupo para os colaboradores com cobertura mínima de 24 vezes o salário do colaborador ou no máximo de R$ 500, além de seguro de frota de veículos com cobertura a valor de mercado.

Em relação às florestas, a Companhia avaliou os riscos existentes e concluiu pela não contratação de seguros, face às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais que têm se mostrado eficientes. A Administração avalia que o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais é adequado para a continuidade operacional da atividade na Companhia.

Notas Explicativas

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações e debêntures detalhadas nas notas explicativas nº 17 e nº 18, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos, aplicações financeiras e banco conta vinculada), conforme detalhado nas notas explicativas nº 5 e nº 9, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 23).

A Companhia não está sujeita a qualquer requerimento externo sobre o capital.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 31 de dezembro de 2020 foi de 76 % capital próprio e 24 % capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Dívida (a)	588.232	838.256	588.247	838.310
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(327.681)	(78.318)	(346.232)	(80.822)
Bancos conta Vinculada	-	(29.165)	-	(29.165)
Dívida Líquida	260.551	730.773	242.015	728.323
Patrimônio Líquido (b)	786.154	336.485	786.160	336.491
Índice de endividamento líquido	0,33	2,17	0,31	2,16

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos e debêntures de curto e longo prazo, conforme detalhado na nota explicativa nº 17 e nº 18.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Notas Explicativas

Categorias de instrumentos financeiros

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Ativos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e saldos de bancos	5	35.709	78.318	54.260	80.822
Custo amortizado					
Aplicações Financeiras	5	291.972	-	291.972	-
Conta a receber de clientes	6	205.572	162.380	206.643	163.828
Outras contas a receber	10	6.484	27.050	6.617	27.219
Bancos conta vinculada	9	-	29.165	-	29.165
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	17	79.395	325.729	79.410	325.783
Debêntures	18	508.837	512.527	508.837	512.527
Fornecedores	19	119.861	117.560	109.095	89.820
Adiantamento de clientes		6.377	4.796	6.407	4.860
Passivo de arrendamento	34	21.103	22.397	21.103	22.397
Parcelamentos tributários	21	24.869	24.036	24.869	24.036
Dividendo e JCP a pagar		10.467	1.818	10.467	1.818
Outras contas a pagar		12.487	13.561	12.758	13.867

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, essas operações apresentaram exposição passiva líquida conforme o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.20	31.12.19	31.12.20	31.12.19
Contas a receber	22.875	25.004	22.875	25.004
Adiantamento de clientes	(2.468)	(4.796)	(2.468)	(4.796)
Fornecedores	(400)	(1.141)	(400)	(1.141)
Empréstimos e financiamentos	(21.506)	(23.720)	(21.506)	(23.720)
Exposição líquida	(1.499)	(4.653)	(1.499)	(4.653)

Notas Explicativas

A Companhia protege a exposição cambial líquida com o equivalente a menos de um mês das exportações, tomando como base a média das exportações realizadas no exercício de 2020, e menos de um mês das exportações tomando como base a média das exportações realizadas no exercício de 2019.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolvemos uma análise de sensibilidade que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de março de 2021).

2 – Cenário adverso: deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de março de 2021.

3 – Cenário remoto: deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de março de 2021.

Operação	Saldo 31.12.20	Cenário base Ganho (perda)		Cenário adverso Ganho (perda)		Cenário remoto Ganho (perda)	
	U$$	Taxa	R$	Taxa	R$	Taxa	R$
Ativos							
Contas a receber e Bancos conta vinculada	4.402	5,19	(37)	6,49	5.672	7,78	11.384
Passivos							
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(552)	5,19	5	6,49	(711)	7,78	(1.427)
Empréstimos e financiamentos	(4.138)	5,19	35	6,49	(5.332)	7,78	(10.701)
Efeito líquido			3		(371)		(744)

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 31 de dezembro de 2020 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores aos recebimentos provenientes das suas exportações.

Desta forma a Companhia busca proteger seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, não deverão gerar impactos relevantes no seu fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TLP (Taxa de Longo Prazo do BNDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos e financiamentos que tem base de juros indexados está representada conforme abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de março de 2021). A TLP é obtida do BNDES.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2021.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2021.

Operação			Cenário base Ganho (Perda)		Cenário adverso Ganho (Perda)		Cenário remoto Ganho (Perda)	
	Indexador	Saldo 31.12.20	Taxa % a.a	R$	Taxa % a.a	R$	Taxa % a.a	R$
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras								
CDB	CDI	341.788	1,98%	288	2,48%	2.071	2,97%	3.854
Captações								
Capital de Giro	CDI	(574.729)	1,98%	(495)	2,48%	(3.559)	2,97%	(6.622)
Finame	TLP	(777)	4,39%	1	5,49%	(7)	6,59%	(16)
Finame	SELIC	(124)	1,98%	-	2,48%	(1)	2,97%	(1)
Efeito Líquido no Resultado				(206)		(1.496)		(2.785)

Valor justo *versus* valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber, contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 31 de dezembro de 2020 é de R$ 636.128. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa

Notas Explicativas

de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de política de qualificação e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de clientes em sua maioria estão amparadas por contratos de confissão de dívida, garantias de máquinas, equipamentos, além de aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de empréstimos e financiamentos. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2020 e os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos.

Controladora

	2021	2022	2023	2024	acima 2024
Passivos					
Fornecedores	119.861	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	44.108	35.729	231	7	-
Debêntures	36.897	22.269	186.891	179.468	172.045
Parcelamentos tributários	8.830	8.696	5.187	1.679	477
Adiantamento de clientes	6.377	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.974	3.974	3.974	3.974	5.207
Dividendos e JCP a pagar	10.467	-	-	-	-
Outras contas a pagar	12.428	59	-	-	-
	242.942	70.727	196.283	185.128	177.729

Notas Explicativas

Consolidado					
	2021	2022	2023	2024	acima 2024
Passivos					
Fornecedores	109.095	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	44.122	35.729	231	7	-
Debêntures	36.897	22.269	186.891	179.468	172.045
Parcelamentos tributários	8.830	8.696	5.187	1.679	477
Adiantamento de clientes	6.407	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.974	3.974	3.974	3.974	5.207
Dividendos e JCP a pagar	10.467	-	-	-	-
Outras contas a pagar	12.699	59	-	-	-
	232.491	70.727	196.283	185.128	177.729

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados (passivos financeiros não derivativos) estão sujeitos a mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não tinha contratado nenhum instrumento financeiro derivativo.

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia adotou o *Hedge accounting* em 01 de maio de 2012 nas operações contratadas para a cobertura dos riscos de variação cambial, considerando seu fluxo das exportações, tendo classificado como "*hedge* de fluxo de caixa" (*Cash Flow Hedge*).

Desta forma, a Companhia protegia o risco da variação cambial dos seus fluxos de caixa futuros através da contratação de instrumentos financeiros passivos não derivativos, considerado *hedge* natural.

Em agosto de 2019 foram liquidadas duas operações que incorporavam o *Hedge accounting,* um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com os bancos Rabobank e Santander e um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Santander, reduzindo assim o saldo de variação cambial no patrimônio líquido, devido a reclassificação para resultado.

Em novembro de 2019 foi liquidada a operação restante que incorporava o *Hedge accounting*, um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Bank Of América NA., zerando assim o saldo de variação cambial no patrimônio líquido, devido a reclassificação para resultado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não houve movimentações de *hedge* de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Movimentação do *Hedge* fluxo de caixa	Controladora e Consolidado	
	31.12.20	31.12.19
Saldo inicial	-	164.683
Variação do *hedge* fluxo de caixa	-	14.509
Reclassificação para resultado	-	(179.192)
	-	-
Saldo inicial	-	(55.992)
Impostos sobre variação do *hedge* fluxo de caixa	-	(4.933)
Impostos sobre reclassificação para resultado	-	60.925
	-	-
Saldo Final	-	-

32. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: embalagem P.O.; papel para embalagens; florestal RS e resinas, conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagem PO: este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens: produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO, com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Florestal RS e Resinas: através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

Notas Explicativas

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				
	2020				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	550.400	288.919	5.241	-	844.560
Mercado externo	-	111.252	73.793	-	185.045
Receita de vendas para terceiros	550.400	400.171	79.034	-	1.029.605
Receitas entre segmentos	-	-	-	-	-
Vendas líquidas totais	550.400	400.171	79.034	-	1.029.605
Variação valor justo ativo biológico	-	24.177	(5.803)	-	18.374
Custo dos produtos vendidos	(411.637)	(250.624)	(60.084)	(318)	(722.663)
Lucro bruto	138.763	173.724	13.147	(318)	325.316
Despesas operacionais	(59.408)	(24.068)	(13.375)	(62.950)	(159.801)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	79.355	149.656	(228)	(63.268)	165.515
Resultado financeiro	(26.443)	(29.755)	597	-	(55.601)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	52.912	119.901	369	(63.268)	109.914
Resultado operacional líquido	52.912	119.901	369	(63.268)	109.914
Depreciação e Amortização	(14.659)	(47.384)	(1.441)	(1.980)	(65.464)

	Consolidado				
	2019				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	472.492	248.535	9.019	-	730.046
Mercado externo	-	92.653	76.080	-	168.733
Receita de vendas para terceiros	472.492	341.188	85.099	-	898.779
Variação valor justo ativo biológico	-	10.837	(2.867)	-	7.970
Custo dos produtos vendidos	(363.864)	(207.348)	(66.129)	(1.008)	(638.349)
Lucro bruto	108.628	144.677	16.103	(1.008)	268.400
Despesas operacionais	(56.545)	(25.632)	(17.496)	36.395	(63.278)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	52.083	119.045	(1.393)	35.387	205.122
Resultado financeiro	(75.886)	(134.389)	(24.372)	-	(234.647)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	(23.803)	(15.344)	(25.765)	35.387	(29.525)
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	(106.048)	-	-	-	(106.048)
Resultado operacional líquido	(129.851)	(15.344)	(25.765)	35.387	(135.573)
Depreciação e Amortização	(12.424)	(45.012)	(1.393)	(1.691)	(60.520)

Notas Explicativas

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

A operação descontinuada fazia parte do segmento Embalagem PO, e seus efeitos detalhados estão demonstrados na nota explicativa nº 37.

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no exercício de 2020 totalizaram R$ 1.029.605 (R$ 898.779 no exercício de 2019).

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo no exercício de 2020 totalizaram R$ 185.045 (R$ 168.733 exercício de 2019), distribuída por diversos países, conforme composição abaixo:

Consolidado		
2020		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
China	42.122	4,09%
Argentina	32.050	3,11%
Arábia Saudita	15.233	1,48%
EUA	9.524	0,93%
Paraguai	9.326	0,91%
Chile	8.560	0,83%
África do Sul	8.045	0,78%
Portugal	7.882	0,77%
Peru	5.748	0,56%
Índia	5.586	0,54%
Japão	5.399	0,52%
Alemanha	3.998	0,39%
Irlanda	3.917	0,38%
Turquia	3.729	0,36%
Kuwait	3.529	0,34%
Outros Países	20.397	1,98%
	185.045	17,97%

Consolidado		
2019		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Argentina	30.504	3,39%
Arábia Saudita	18.958	2,11%
China	17.526	1,95%
Portugal	16.559	1,84%
Japão	9.634	1,07%
África do Sul	8.959	1,00%
Países Baixos	7.875	0,88%
Paraguai	7.668	0,85%
Chile	7.060	0,79%
Espanha	6.983	0,78%
Índia	6.896	0,77%
Peru	6.129	0,68%
França	3.666	0,41%
Turquia	3.386	0,38%
México	3.197	0,36%
Outros Países	13.733	1,53%
	168.733	18,79%

As receitas líquidas de vendas da Companhia no exercício de 2020 no mercado interno totalizaram R$ 844.560 (R$ 730.046 no exercício de 2019).

Notas Explicativas

No exercício de 2020, um único cliente representava 6,9% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagem PO, equivalente a R$ 38.075. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

33. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Santa Catarina e no Estado de Minas Gerais:

i) ICMS/SC – Prodec: possibilita que 60% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (setembro 2006 a agosto 2007) anterior aos investimentos realizados é diferido para pagamento após 48 meses. Este benefício é calculado mensalmente e está condicionado à realização dos investimentos planejados, além da manutenção da regularidade junto ao Estado, condições estas que estão sendo plenamente atendidas.

Sobre os valores dos incentivos, haverá incidência de encargos às taxas contratuais de 4,0% ao ano. Para fins de cálculo a valor presente deste benefício, a Companhia utilizou a taxa média de 6,23% como custo de captação para linhas de financiamento com características semelhantes às necessárias para os respectivos desembolsos caso não possuísse o benefício.

A vigência do benefício é de 14 anos (10 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em janeiro de 2009 e com término em dezembro de 2022, ou até o limite de R$ 55.199 de ICMS diferido. Até 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía R$ 9.228 (R$ 13.337 em 31 de dezembro de 2019) de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R$ 9.068 (R$ 12.560 em 31 de dezembro de 2019).

ii) ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia, com o objetivo de viabilizar a expansão da unidade industrial localizada em Santa Luzia – MG.

Notas Explicativas

34. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Reconhecimento inicial em 01.01.19	6.215	15.613	3.794	25.622
Depreciação	(659)	(2.008)	(1.186)	(3.853)
Adição/baixa de contratos - efeito na depreciação acumulada	-	-	729	729
Adição/baixa de contratos - efeito principal	-	-	(73)	(73)
Saldo contábil líquido em 31.12.19	5.556	13.605	3.264	22.425
Custo	6.215	15.613	3.721	25.549
Depreciação acumulada	(659)	(2.008)	(457)	(3.124)
Saldo contábil líquido em 31.12.19	5.556	13.605	3.264	22.425
Saldo em 01.01.20	5.556	13.605	3.264	22.425
Depreciação	(970)	(2.070)	(928)	(3.968)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	579	1.621	523	2.723
Saldo contábil líquido em 31.12.20	5.165	13.156	2.859	21.180
Custo	6.794	17.234	4.244	28.272
Depreciação acumulada	(1.629)	(4.078)	(1.385)	(7.092)
Saldo contábil líquido em 31.12.20	5.165	13.156	2.859	21.180

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o *spread* de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Reconhecimento inicial em 01.01.19	10.314	26.758	4.697	41.769
Parcela do arrendamento	(1.472)	(3.170)	(1.340)	(5.982)
Adição/baixa de contratos - efeito no principal	-	-	1.051	1.051
Reconhecimento inicial juros a incorrer em 01.01.19	(4.099)	(11.145)	(903)	(16.147)
Juros sobre arrendamento	437	1.257	407	2.101
Adição/baixa de contratos - efeito nos juros	-	-	(395)	(395)
Saldo contábil líquido em 31.12.19	5.180	13.700	3.517	22.397
Saldo em 01.01.20	5.180	13.700	3.517	22.397
Parcela do arrendamento	(1.610)	(3.180)	(1.272)	(6.062)
Adição/baixa de contratos - efeito no principal	579	1.621	523	2.723
Juros sobre arrendamento	564	1.272	156	1.992
Adição/baixa de contratos - efeito nos juros	-	33	20	53
Saldo contábil líquido em 31.12.20	4.713	13.446	2.944	21.103
Curto prazo				3.974
Longo prazo				17.129

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Notas Explicativas

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

	Controladora e Consolidado
Vencimentos no longo prazo:	
2022	5.949
2023	5.949
2024	5.949
2025	5.949
2026 em diante	9.703
	33.499

Os impactos na demonstração de resultado de acordo com a norma CPC 06(R2) / IFRS 16, foram que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas de arrendamento passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não tenha trazido nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil dos contratos, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido.

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	36.794	29.015
PIS/COFINS (9,25%)	3.403	2.684

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxo real descontado a taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No exercício de 2020 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, e concluiu que estes não geram diferenças materiais nas informações apresentadas conforme quadro a seguir:

	Fluxo real		Fluxo nominal	
Controladora e Consolidado	01.01.19	31.12.20	01.01.19	31.12.20
Passivo de arredamento	41.769	33.499	48.992	40.351
Juros embutidos	(16.147)	(12.396)	(19.687)	(9.420)
	25.622	21.103	29.305	30.930

Notas Explicativas

35. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante o exercício de 2020, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R$ 751, reconheceu créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS e atualização dos mesmos no valor de R$ 20.475, reconheceu o valor de 2.029 referente à reversão das provisões para perdas de estoque, reconheceu *impairment* de ativos das controladas no valor de R$ 771 e realizou aporte de capital na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda no valor de R$ 10.044 integralizados mediante incorporação de ativos florestais.

Durante o exercício de 2019, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R$ 1.034, recebeu créditos a receber de cliente em troca de terreno para propriedade de investimento no valor de R$ 2.432, reconheceu créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS no valor de R$ 143.157, reconheceu *impairment* de operação descontinuada no valor de R$ 54.856 e aprovou cisão parcial e incorporação de controlada no valor de R$ 68.536.

36. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
		Passivos			Passivos	
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.18	824.875	5.543	-	824.966	5.543	-
Alterações que afetam caixa	(90.885)	(3.725)	(5.982)	(90.930)	(3.725)	(5.982)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(3.725)	-	-	(3.725)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(3.893)	-	-	(3.893)
Empréstimos captados	200.512	-	-	200.512	-	-
Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação)	493.609	-	-	493.609	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(763.424)	-	-	(763.469)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(21.582)	-	-	(21.582)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(2.089)	-	-	(2.089)
Alterações que não afetam caixa	104.266	-	28.379	104.274	-	28.379
Passivo de arrendamento - Reconhecimento inicial em 01.01.19	-	-	25.622	-	-	25.622
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	656	-	-	656
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	268.949	-	-	268.957	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	2.101	-	-	2.101
Hedge Accounting	(164.683)	-	-	(164.683)	-	-
Saldo em 31.12.19	838.256	1.818	22.397	838.310	1.818	22.397

		Passivos			Passivos	
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.19	838.256	1.818	22.397	838.310	1.818	22.397
Alterações que afetam caixa	(320.772)	(16.544)	(6.062)	(320.816)	(16.544)	(6.062)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(16.544)	-	-	(16.544)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(3.992)	-	-	(2.070)
Empréstimos captados	57.908	-	-	57.908	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(312.152)	-	-	(312.196)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(66.528)	-	-	(66.528)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(2.070)	-	-	(3.992)
Alterações que não afetam caixa	70.748	25.193	4.768	70.753	25.193	4.768
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	2.776	-	-	2.776
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	70.748	-	-	70.753	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.992	-	-	1.992
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	25.193	-	-	25.193	
Saldo em 31.12.20	588.232	10.467	21.103	588.247	10.467	21.103

Notas Explicativas

37. OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em setembro de 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os resultados e fluxo de caixa das atividades operacionais da operação descontinuada estão apresentados conforme segue:

Resultado de operação descontinuada

	2020	2019
Receita líquida	-	61.775
Custo dos produtos vendidos	-	(66.245)
Prejuízo (lucro) bruto	-	(4.470)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	(12.815)
Resultado financeiro	-	(25.303)
Outras receitas e despesas operacionais	-	(63.460)
Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários	-	(106.048)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Prejuízo de operação descontinuada	-	(106.048)

	31.12.2020	31.12.19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações Descontinuadas	-	(106.048)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais:		
Depreciação, amortização e exaustão	-	4.875
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	447
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	4.803
Impairment sobre ativo imobilizado	-	54.856
Resultado na alienação de ativo imobilizado	-	264
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		2.699
Juros sobre passivos de arrendamento	-	70
	-	(38.034)
Aumento (diminuição) de ativos:		
Contas a receber	-	26.191
Estoques	-	7.621
Aumento de passivos:		
Fornecedores	-	(3.668)
Obrigações sociais e previdenciárias	-	(197)
Obrigações tributárias	-	163
Caixa usado nas operações	-	(7.924)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(350)
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	(70)
Caixa líquido usado nas (obtido das) atividades operacionais	-	(8.344)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	-	(853)
Recebimento em alienação de ativo imobilizado	-	600
Caixa líquido (obtido das) aplicado nas atividades de investimento	-	(253)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Passivo de arrendamento pagos	-	(420)
Empréstimos e Debêntures pagos	-	(14.485)
Caixa líquido gerado nas (aplicado nas) atividades de financiamento	-	(14.905)
AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO	-	(23.502)

Proposta de Orçamento de Capital

Aos Srs. Acionistas da

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

Proposta de Orçamento de Capital

De acordo com o previsto no artigo 196 da Lei 6.404/76, com a redação dada pela Lei n° 10.303 de 31.10.2001, a administração da Irani Papel e Embalagem S.A.(“Companhia”) vem apresentar a presente proposta de Orçamento de Capital.

A proposta de destinação do lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia no exercício encerrado em 31.12.2020, constante das Demonstrações Financeiras, prevê que após os ajustes a que se referem os Arts. 193 e 202 da Lei 6.404/76 serão retidos lucros no montante de R$ 48.595 mil, destinados a Reserva de Retenção de Lucros, designada para atender ao Plano de Investimento da Companhia.

O Orçamento de Capital 2021, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de dezembro de 2020, totaliza o montante de **R$ 331.794 mil**, além de R$ 29.584 mil de necessidade de capital de giro, assim distribuídos:

Orçamento de Capital 2021

em R$ mil	Correntes	Estratégicos	Total
Segmento Embalagem PO	-	120.179	120.179
Segmento Papel para Embalagens	-	136.615	136.615
Verba investimentos correntes	75.000	-	75.000
Total de investimentos 2020	**75.000**	**256.794**	**331.794**
Necessidade de Capital de Giro	29.584	-	29.584

Estes investimentos serão realizados por meio de recursos próprios (gerados com a atividade operacional durante o exercício) e recursos financiados, conforme descrito abaixo.

Quadro resumo de fontes e usos

em R$ mil	Correntes	%	Estratégicos	%	Total	%
Recursos Financiados	-	-	196.390	77%	196.390	59%
Recursos Próprios	75.000	100%	60.404	23%	135.404	41%
Total	75.000	100%	256.794	100%	331.794	100%

Sendo esta a proposta que tinha a apresentar, a Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para prestar os esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Porto Alegre, RS, 26 de fevereiro de 2021.
A Diretoria.

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Irani Papel e Embalagem S.A

Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Irani Papel e Embalagem S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Irani Papel e Embalagem S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração dos ativos biológicos

Veja a Notas 3 e 16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

Os ativos biológicos da Companhia e suas controladas são representados principalmente por florestas plantadas de pinus e são mensurados ao valor justo deduzido das despesas de venda.

A determinação do valor justo desses ativos contém incertezas relacionadas às premissas utilizadas na determinação dos fluxos de caixa futuros, em especial o ciclo de produtividade projetado e a taxa de desconto.

Devido à relevância das estimativas efetuadas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos da Companhia e ao impacto que eventuais mudanças nas premissas usadas na mensuração desse valor teriam nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

• Avaliação, com auxílio de nossos especialistas em mensuração de valores justos de ativos biológicos, das premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, e comparação com informações históricas disponíveis e com dados observáveis de mercado entre outras.

• Análise de sensibilidade das premissas significativas considerando diferentes cenários, com auxílio de nossos especialistas em mensuração de valores justos de ativos biológicos.

• Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas-chave mais sensíveis na mensuração do valor justo dos ativos biológicos incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos acima resumidos, consideramos que os saldos de ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Reconhecimento e mensuração de créditos tributários

Veja a Nota 8 ii) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

Em 2020 a Companhia obteve decisão favorável (transito em julgado) relativa ao processo referente ao direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (Irani Papel e Embalagem S.A. na qualidade de sucessora da empresa Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A.), bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos, a qual garantiu à Companhia o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS da empresa sucedida do período de maio de 2011 a 30 de dezembro de 2014 (data da incorporação).

Em função disso, foi reconhecido ativo no montante do crédito de ICMS considerado indevidamente na base de cálculo de PIS e COFINS, o qual foi mensurado com base em premissas determinada pela Administração da Companhia.

Devido à aos valores envolvidos, à determinação das premissas base da mensuração do referido ativo e ao impacto que eventuais alterações nas premissas consideradas poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

• Avaliação, com auxílio de nossos especialistas em impostos, da documentação da decisão judicial (trânsito em julgado);

• Avaliação, com auxílio de nossos especialistas em impostos, dos aspectos legais e tributários da legislação brasileira para entendimento do mérito e argumentação que orientou a Companhia sobre o reconhecimento, avaliação dos critérios utilizados pela Companhia na mensuração do ativo reconhecido, e testes amostrais de documentações comprobatórias dos montantes a serem compensados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento e mensuração do crédito tributário, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Felipe Brutti da Silva

Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Pareceres E Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Irani Papel e Embalagem S.A. (Comitê) é um órgão assessor do Conselho de Administração da Companhia, instalado em 10 de setembro de 2020. É um órgão não estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente e com orçamento próprio. Suas competências seguem as normas do Regulamento do Novo Mercado da B3 e são as definidas no Estatuto da Companhia e no Regimento Interno do Comitê, disponível no endereço eletrônico

http://www.irani.com.br/wp-content/uploads/2020/12/REGIMENTO-INTERNO-DO-COMIT%C3%8A-DE-AUDITORIA.pdf.

Desde sua instalação, o Comitê realizou oito reuniões ordinárias, tratando de: Área Financeira e Contabilidade, CPC e temas CVM, estrutura de controle contábil, contingências, análise de ITR e Demonstrações Financeiras anuais, discussão das Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras de 2020; encontros com Auditoria Independente KPMG; gestão de riscos, sistemas e processos para gestão de riscos, mapa de riscos, mapa de controles internos, sistemas e armazenamento de dados, discussão da segurança de barragens; acompanhamento de transações com partes relacionadas, procedimentos de cálculo de impairment de ativos fixos e intangíveis, discussão do estudo técnico de aproveitamento créditos fiscais diferidos; Auditoria Interna: discussões para contratação de serviços de Auditoria Interna terceirizada, discussão do planejamento e dos trabalhos relativos ao contrato para serviço de Auditoria Interna; reforço ao quadro da Auditoria Interna.

O Comitê assessorou o Conselho de Administração na discussão de políticas especialmente da Política de Transações com Partes Relacionadas (TPR) e estabeleceu procedimentos para a análise de TPR. Seguindo as boas práticas, o Comitê de Auditoria manteve reunião em separado com os auditores independentes para discussão dos trabalhos de auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício de 2020.

O Comitê examinou e discutiu as minutas das Demonstrações Financeiras de 2020, e respectivas Notas Explicativas, com a Administração, Contabilidade, áreas Jurídica e de gestão de riscos e a Auditoria Independente. Nas discussões e exames realizados, o Comitê não teve conhecimento de fatos que não estejam refletidos na Demonstrações Financeiras, ou encontrou evidências ou indícios de erro ou fraude. O Comitê entendeu que as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2020 da Irani Papel e Embalagem S.A. estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração. Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2021.

O Comitê de Auditoria da Irani Papel e Embalagem S.A.: Roberto Lamb (membro e coordenador), Roberto Faldini (conselheiro de administração e membro), Wladimir Omiechuck (membro).

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM n° 480/09

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, n°. 157, 9°. andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1° do artigo 25 da Instrução CVM n°. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Porto Alegre, RS, 26 de fevereiro de 2021.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM n° 480/09

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, n°. 157, 9°. andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1° do artigo 25 da Instrução CVM n°. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Porto Alegre, RS, 26 de fevereiro de 2021.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão